

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2020

NÚMERO 21.038 • 24 PÁGINAS • R\$ 2,50



Neste ano de pandemia, muitos deles vieram até nós na pele de médicas, médicos, enfermeiras, enfermeiros e outros profissionais da saúde, colocando em risco a própria vida para nos salvar do temido coronavírus. Para muitos doentes, internados e sem poder receber visitas da família e de amigos, eles foram a única referência de humanidade.

A todos esses trabalhadores, da linha de frente no combate à covid-19, o Correio rende homenagem.

PÁGINAS 16 E 17

Farmacêutica pede para testar vacina russa no Brasil

Solicitação feita à Anvisa pela União Química, que tem laboratório no DF, é o primeiro passo para viabilizar a produção e o uso da Sputnik V no país. PÁGINA 4

Adeus ao gênio da moda

Pierre Cardin morreu aos 98 anos em Paris. Estilista dos Beatles foi responsável pela popularização da alta-costura no mundo, com roupas "prontas para vestir".

DIVERSÃO & ARTE

Semifinais

Um guia da noite de Copa do Brasil

Duelos de hoje, às 21h30, apontarão os candidatos ao título do mata-mata nacional. PÁGINA 12



A resiliência no espiritismo

Presidente da Federação Espírita do DF, Paulo Maia destaca que a pandemia nos traz lições de vida. PÁGINA 18

Poeta Nicolas Behr celebra o amor

Escritor lança *Alcina*, livro em homenagem à mulher, com versos leves e cheios de graça. PÁGINA 19

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Mulher precisa ser protegida

"Ainda estamos distantes da igualdade", adverte Mariana Távora, do Núcleo de Gênero do MPDF. Ela defende meios para identificar vítimas de violência que sofrem em silêncio. PÁGINA 13

A juíza Rejane Jungbluth Suxberger, titular da vara de violência doméstica de São Sebastião, é a entrevistada de hoje no *CB.Poder*, às 13h20.

Maguito vai tomar posse no hospital

Internado há mais de dois meses devido à covid-19, o prefeito eleito de Goiânia será empossado no cargo por meio de cerimônia virtual.

PÁGINA 4

Desemprego no país chega a 14,1 milhões

PÁGINA 5



PODER / O bate-boca protagonizado pelo ex e o atual ministro da Justiça, após críticas a Bolsonaro, revela avanços e recuos na pasta. Homicídios cresceram 7,1% nos primeiros seis meses deste ano em relação a 2019. No entanto, houve mais apreensão de drogas em 2020

As diferenças entre Moro e Mendonça

» RENATO SOUZA

As críticas que o ex-ministro da Justiça Sergio Moro fez contra o presidente Jair Bolsonaro em razão da demora pela aquisição e distribuição da vacina contra a covid-19 provocaram um bate-boca entre o ex-juiz da Lava-Jato e o atual ocupante da pasta, André Mendonça, pelas redes sociais. Ambos trocaram acusações em relação à produção e independência na gestão do ministério. Moro deixou o cargo no governo em abril deste ano, de modo que ele é responsável por, pelo menos, três meses das ações da pasta em 2020. No comparativo dos dados, a gestão de Mendonça se destacou na apreensão de drogas e combate ao narcotráfico. No entanto, a violência contra vida aumentou nos primeiros seis meses do ano, seguindo a tendência de alta.

A discussão entre Moro e Mendonça começou após o ex-ministro indagar sobre as ações de Bolsonaro para aprovar e adquirir a vacina contra a covid-19. “Tem presidente em Brasília?”, questionou Moro. O atual chefe da pasta da Justiça respondeu. “Vi que Sergio Moro perguntou se havia presidente em Brasília? Alguém que manchou sua biografia tem legitimidade para cobrar algo? Alguém de quem tanto se esperava e entregou tão pouco na área da Segurança?”, retrucou Mendonça.

O ex-ministro rebateu e colocou em dúvida a independência de Mendonça à frente do cargo. “Ministro, o senhor nem teve autonomia de escolher o diretor da PF ou de defender a execução da pena da condenação em segunda instância (mudou de ideia?), então me desculpe, menos. Faça isso e daí conversamos”, disse Moro. A

AlanSantos/PR - 29/4/20



Vi que Sergio Moro perguntou se havia presidente em Brasília? Alguém que manchou sua biografia tem legitimidade para cobrar algo?”

André Mendonça, ministro da Justiça

resposta de Mendonça veio com números “Quer cobrança? Por que em seis meses apreendemos mais drogas e mais recursos desviados da corrupção que em 16 meses de sua gestão?”, completou André Mendonça.

Corrupção

De acordo com dados levantados pelo *Correio*, com base em

informações disponibilizadas pelo Ministério da Segurança Pública, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Polícia Federal, é possível comparar as duas gestões. As apreensões de maconha pela Polícia Federal cresceram bastante neste ano, em comparação com o ano passado. Foram apreendidas 387 toneladas, de janeiro a novembro, contra 265 nos 12 meses de 2019.

Ed Alves/CB/D.A Press - 24/4/20



Ministro, o senhor nem teve autonomia de escolher o diretor da PF ou de defender a execução da pena da condenação em segunda instância”

Sergio Moro, ex-ministro

Em 2019, quando Moro esteve à frente da pasta, de acordo com dados do próprio ministério, ocorreu a redução no crime de roubo às instituições financeiras, que teve queda de 36%; e nas taxas de homicídios, com queda de 22%, em todo o país, de janeiro a agosto de 2019. Os resultados refletiram ainda parte da gestão do ex-ministro Raul Jungmann, que fez com que as taxas criminais

despencassem. De acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, em 2018, as mortes violentas intencionais caíram 12% em todo o país. Na ocasião da divulgação dos dados, o instituto apontou que essa baixa na violência seria refletida no ano seguinte, ou até 24 meses depois.

No entanto, de acordo com as informações das secretarias de segurança pública dos estados, o

país registrou 25.712 homicídios nos primeiros seis meses deste ano, um aumento de 7,1% em relação ao mesmo período de 2019. Os números revelam que uma pessoa foi assassinada a cada 10 minutos entre janeiro e junho deste ano. No mesmo período, 110 policiais também morreram em serviço, o que também aponta elevação 19,6% nos registros de homicídios contra profissionais da segurança. Além disso, 3.101 pessoas morreram durante intervenções policiais.

As diferenças entre Sergio Moro e André Mendonça à frente do Ministério da Justiça são expressivas em números, mas se tornam ainda maiores do ponto de vista político. Os dois pontos mencionados por Moro — interferência na PF e segunda instância — no bate-boca com Mendonça indicam os desgastes que contribuíram para a saída do ex-ministro em abril deste ano. A pressão presidencial na escolha do diretor-geral da Polícia Federal motivou um processo contra o presidente Bolsonaro, em curso no Supremo Tribunal Federal. Os ministros ainda vão definir, em plenário, se Bolsonaro prestará depoimento presencial ou por escrito.

A relação de André Mendonça com o presidente é diametralmente oposta à conturbada passagem de Moro no governo. Considerado um dos aliados mais fiéis do presidente, o ministro da Justiça por diversas vezes saiu em defesa do chefe em momentos de crise. A lealdade a Bolsonaro ainda parece firme, mesmo após o chefe do Executivo pretetir Mendonça, em outubro, na indicação a uma vaga ao Supremo Tribunal Federal (STF). A cadeira na mais alta Corte de Justiça ficou para o então desembargador federal Kassio Nunes Marques.



Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

O ano mais longo

Certo mesmo é que 2020 vai entrar em 2021 adentro, por causa da pandemia do novo coronavírus, cuja segunda onda é o fantasma que ronda a Europa e os Estados Unidos às vésperas do ano-novo. Aqui, no Brasil, será um pouco pior, porque a vacina contra covid-19 está muito atrasada e, por isso mesmo, os efeitos predatórios das atitudes e decisões do presidente Jair Bolsonaro em relação à pandemia serão também mais duradouros. Como já disse antes, quem deveria lutar a luta contra a doença sabota os esforços de prefeitos, governadores, dos sanitaristas e infectologistas, socorristas e enfermeiros, intensivistas e fisioterapeutas para controlar a doença e salvar vidas.

O próprio Ministério da Saúde é sabotado, sob comando de um general bem mandado, nomeado para o cargo por ser especialista em logística de transportes de tropas, armas e suprimentos, mas que se revelou o ministro mais incompetente da história da saúde pública no Brasil: Eduardo Pazuello. Provavelmente, ainda será condecorado e promovido a general de quatro estrelas por maus serviços

prestados. Vivemos tempos distópicos.

Como não lembrar do jovem Emicida, que acaba de lançar um documentário excepcional na Netflix: *AmarElo*, é tudo pra ontem. “Talvez seja bom partir do final/Afinal, é um ano todo só de sexta-feira treze/Cê também podia me ligar de vez em quando/Eu ando igual lagarta, triste, sem poder sair/Aqui o mantra que nos traz o centro/Enquanto lavo um banheiro, uma louça, querendo lavar a alma/Na calma da semente que germina/Que eu preciso olhar minhas menina”. O historiador Daniel Aarão Reis, em artigo publicado no jornal *O Globo* (26/12), fez uma belíssima crítica sobre o filme, que se passa em torno de uma apresentação no Teatro Municipal de São Paulo, lotado por pessoas da periferia paulista, que nunca haviam entrado naquele templo da nossa cultura.

“A construção do futuro melhor dependerá da capacidade de articulação, vontade determinada e raiva no coração. Que é como cantam, em trio, Majur, Pablo Vittar e Emicida, os belos versos de Belchior: ‘Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro, ano passado

eu morri, mas este ano eu não morro’. Nesta sinistra pandemia, a ideia de que viveremos livres, corajosos e solidários foi o melhor presente de Natal que poderíamos ter. Obrigado, Emicida”, escreve o professor titular de História Contemporânea da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A pandemia é o espectro por trás da letra de *É tudo pra ontem*: “A folha amarela, igual comida, envelhece”/É a vida, acontece com pessoa e documento/É tão triste ter que vir, coisa ruim pra nos unir/E nem assim agora, mano, vamo' embora a tempo/Viver é partir, voltar e repartir (é isso)/Partir, voltar e repartir (é tudo pra ontem)/Viver é partir, voltar e repartir/Partir, voltar e repartir”. Ninguém tem dúvida de que a vacina era para ontem, a vacinação já começou em mais de 40 países, inclusive na Argentina, que comprou a vacina russa, Sputnik V, feita a partir de uma tecnologia nova,

que utiliza adenovírus — vírus causadores de resfriado comum. O governo do Paraná também comprou essa vacina.

A primeira e a segunda dose do Sputnik V utilizam adenovírus diferentes, algo exclusivo do Instituto Gamaleya. Por meio de engenharia genética, são removidos os genes de reprodução viral dos adenovírus, ou seja, ele não vai causar resfriado, será utilizado apenas como “meio de transporte”. Dentro desses adenovírus são colocados genes codificando a proteína S do coronavírus (SARS-CoV-2). Estas proteínas são as que ficam na coroa do vírus causador da covid-19 e se ligam aos receptores no corpo humano. Uma vez inoculado, o adenovírus com o gene do coronavírus induz uma resposta imunológica no corpo humano. Após 21 dias, ocorre a segunda vacinação, com outro tipo de adenovírus, mas o mesmo material genético do Sars-CoV-2. Então, segundo os dados russos, ocorre uma

“São inovações que podem evitar que a pandemia tome conta de 2021. Mas o que explica o sucesso das novas vacinas é o maciço investimento em pesquisas”

imunidade ainda mais forte e duradoura.

O método é semelhante ao usado pela Universidade de Oxford — a vacina na qual o Ministério da Saúde apostou todas as fichas e que será produzida pela Fiocruz. As vacinas BioNTech/Pfizer e Moderna, que já estão sendo aplicadas nos Estados Unidos, também resultam de uma abordagem revolucionária, “aplicável a quaisquer vacinas futuras”, segundo o geneticista Richard Dawkins: “Sequencie um vírus e digite uma parte inofensiva em mRNA, corrigido de modo a não ser imuno-rejeitado. mRNA faz o resto para você. Funciona com qualquer vírus”, explica no Twitter.

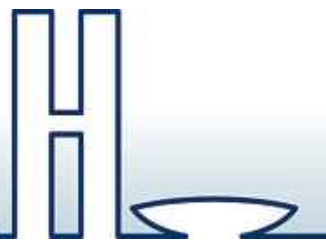
São inovações desse tipo que podem evitar que a pandemia tome conta de 2021. Mas o que explica a velocidade e sucesso da produção dessas vacinas é o maciço investimento feito em pesquisas. Sem as vacinas, a economia mundial entrará em colapso. Entretanto, desculpe-me o trocadilho, a manipulação genética é dose pra leão para os negativistas, que não confiam nem nas vacinas que utilizam o método mais tradicional: o vírus atenuado da própria doença, como acontece com a vacina chinesa CoronaVac, que já está em produção no Instituto Butantan. Eppur se muove, diria Galileu Galilei.

Feliz ano-novo, em 2021 estarei de volta.



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Bolsonaro enterra Lira na oposição

O tuíte do presidente Jair Bolsonaro, debochando da tortura sofrida pela ex-presidente Dilma Rousseff, provocou uma união em solidariedade à petista por parte de adversários do PT — leia-se DEM e PSDB — e de um ex-aliado, o MDB. E justamente no momento em que o PT define seu caminho na eleição para presidente da Câmara.

Lira tenta conter o estrago

Até aqui, o presidente Jair Bolsonaro ajudou o seu candidato Arthur Lira no campo da fisiologia, cargos e emendas. Mas atrapalhou onde esse toma lá dá cá não surte efeito. Lira, que se posicionou de forma mais genérica a respeito do episódio de desrespeito à ex-presidente Dilma, está praticamente rouco de tanto dizer que, sob sua gestão, a Câmara será independente. E vai continuar dizendo até o dia da eleição, em fevereiro. É a forma de tentar angariar votos da esquerda.

O desafio do PT

O trabalho na bancada do Partido dos Trabalhadores, hoje, é mais no sentido de contar os votos. Não dá para fazer parte de um bloco e ter uma dissidência maior do que o compromisso de compor uma chapa. Nos bastidores, deputados repetem que é complicado começar um casamento com traições. O objetivo é chegar a uma maioria expressiva dos 53 votos do partido a favor da eleição de Baleia Rossi.

O que separa

Vai afastar a oposição quem colocar 2022 nessa roda da disputa pela Presidência da Câmara, como fez o atual presidente, Rodrigo Maia, por exemplo, ao dizer, em entrevistas, que essa união pode ser um ensaio. Os petistas podem até apoiar Baleia Rossi como forma de impor uma derrota a Jair Bolsonaro. Mas não querem saber de união com o DEM nem com o MDB, em 2022.

Raspa do tacho

Todo fim de ano, os parlamentares lotam as antessalas palacianas à espera de respostas sobre a liberação de emendas extras na última hora. Este ano, às vésperas da posse de prefeitos, não está muito diferente, apesar da pandemia. É a expectativa de que o governo vá para o “tudo ou nada” para eleger o deputado Arthur Lira (PP-AL) presidente da Câmara.

» » »

Uma das maiores apostas para essas liberações de última hora é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), comandado pelo PP do senador Ciro Nogueira (PI). Afinal, é uma das instituições que mais têm dinheiro para distribuir diretamente às escolas e municípios. Neste mês, por exemplo, só o Programa Nacional de Alimentação Escolar repassa R\$ 393 milhões. Em janeiro, há outros R\$ 401 milhões previstos. A população que fique de olho vivo na aplicação desses recursos.



G O M E Z

CURTIDAS

Bruno Reis e as mulheres/ Com 10 mulheres em seu primeiro escalão, o prefeito eleito de Salvador, Bruno Reis (DEM), chama a atenção entre os gestores municipais e jogará holofotes sobre a sua administração. Na largada do governo da presidente Dilma Rousseff, em seu primeiro mandato, eram nove ministras.

Por falar em prefeitos eleitos.../ O ranking da consultoria Bytes sobre o uso do Twitter pelos prefeitos das capitais que tomam posse, nesta sexta-feira, coloca o prefeito reeleito, de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) (foto), como o líder em número de seguidores, com 1,6 milhão. Na segunda posição, ficou Eduardo Paes (DEM), que governará a cidade do Rio de Janeiro pela terceira vez, com 805,8 mil. Em terceiro, está o pernambucano João Campos (PSB), do Recife, com 422 mil, na frente de Bruno Covas (PSDB), que comanda o terceiro maior orçamento do país e foi o mais citado em artigos de sites de mídia.

Sidney Lopes/EM



O novato/ O quinto lugar em número de seguidores coube a João Henrique Caldas (PSB), o JHC, prefeito eleito de Maceió, um estreante na administração municipal, assim como João Campos. Sinal de que o Twitter não é privilégio do centro-sul e esses prefeitos também podem se preparar para o diálogo direto com o contribuinte nas redes sociais.

Enquanto isso.../ O presidente vai criando frases polêmicas para alimentar seu público nas redes sociais. O problema, dizem aliados de Bolsonaro, é que, até aqui, as frases presidenciais renderam mais efeitos colaterais do que as vacinas contra a covid-19 aplicadas pelo mundo afora. Arthur Lira que o diga.

PODER / Câmara Municipal de Goiânia aprova possibilidade de prefeito eleito assumir o cargo de maneira remota, por videochamada. Outra alternativa é o uso de assinatura eletrônica. Vice-prefeito pretende começar ações prometidas por Maguito em campanha

Posse on-line para Maguito

» MARINA BARBOSA

O prefeito eleito de Goiânia, Maguito Vilela (MDB-GO), poderá tomar posse na próxima sexta-feira, 1º de janeiro, mesmo estando na unidade de terapia intensiva (UTI) por conta das complicações da covid-19. Ele deve ser empossado por meio de uma videoconferência e, depois, se licenciar para concluir o tratamento.

A possibilidade da posse remota foi aprovada, ontem, pela Câmara Municipal de Goiânia. A medida já vinha sendo estudada para os vereadores, a fim de evitar aglomerações neste momento de pandemia, e foi estendida ao prefeito e ao vice-prefeito da cidade levando-se em conta as

condições de Maguito. O prefeito eleito está internado há mais de dois meses no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

Autor da emenda que abriu essa possibilidade, o vereador Andrey Azeredo (MDB) contou que a resolução traz diversas possibilidades para o caso de Maguito. A mais provável é que o prefeito eleito seja empossado por meio de uma videochamada, pois Maguito tem passado alguns momentos do dia acordado. Ele, no entanto, segue intubado e, por isso, não consegue falar. Logo, concordaria com o juramento da posse por meio de gestos.

O prefeito eleito, contudo, ainda tem outras alternativas para garantir a posse a distância. É possível, por exemplo, que a Câmara

Municipal determine que uma comissão vá ao encontro de Maguito para atestar a concordância com a posse ou que o funcionário de um cartório faça esse acompanhamento. Maguito ainda pode manifestar a vontade de tomar posse pelo envio da assinatura eletrônica.

“São várias possibilidades. A maneira com que Maguito vai ser empossado vai ser decidido na véspera pela família”, contou o vereador, que também faz parte da equipe de transição do prefeito eleito e tem mantido contato diário com os familiares que estão no hospital com Maguito.

“Maguito está em franca recuperação. Tem vários momentos de despertar e lucidez. Agora, é só uma questão de recuperação”, contou Azeredo. Ele acrescentou que “Ma-

guito é uma pessoa determinada. Saber que foi eleito e tem uma cidade a administrar tem o motivado”.

Apesar disso, a tendência é de que o emedebista tome posse e logo depois se licencie do cargo, deixando a cidade a cargo do vice-prefeito, Rogério Cruz (Republicanos). Ainda não há previsão de alta para Maguito Vilela.

“A expectativa é muito grande pelo retorno, estamos confiantes de que será muito em breve. Mas, não temos possibilidade de informar quando será”, acrescentou o vice-prefeito. Rogério Cruz se comprometeu, então, a avançar com as “ações que o prefeito Maguito sempre comentou que faria em várias das reuniões realizadas, que são na saúde, educação e no social”, logo no início do mandato.

Reprodução/rede sociais



Rogério Cruz, vice-prefeito eleito: “Maguito está em franca recuperação”

Baleia e esquerdas: tudo certo e nada combinado

» AUGUSTO FERNANDES

Um dia depois de se reunir com partidos de esquerda e demonstrar otimismo quanto à adesão das legendas à sua provável candidatura para a Presidência da Câmara, o deputado Baleia Rossi (MDB-SP) adotou uma postura mais comedida e, agora, vai esperar a oficialização do apoio da oposição antes de iniciar a sua campanha para substituir Rodrigo Maia (DEM-RJ).

A equipe do emedebista evita tratar o deputado como candidato, apesar do anúncio feito na semana passada por Maia de que Baleia é a sua escolha para concorrer à chefia da Casa entre 2021 e 2022. A cautela deve-se pelo fato de PT, PSB, PCdoB e PDT ainda cogitarem a ideia de lançar um nome da esquerda para a dispu-

ta. Baleia, portanto, quer evitar o constrangimento de confirmar que a sua candidatura terá a contribuição da oposição e depois ser surpreendido com o anúncio de um terceiro deputado para concorrer à Câmara.

Por mais que façam parte do bloco de partidos que prometeu apoiar o deputado do MDB nas eleições para a Mesa Diretora da Casa em fevereiro, PT, PSB, PCdoB e PDT só estão nesse barco para fazer oposição a Arthur Lira (PP-AL), que tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro e da base do governo na Câmara. A aliança, circunstancial, nem de longe ocorre porque as legendas concordam com as pautas de Baleia para o Congresso Nacional.

Parlamentares do campo progressista reconhecem que a divergência ideológica e político-parti-

dária entre a oposição e as demais siglas do bloco pró-Baleia, em sua maioria de centro e centro-direita (DEM, MDB, PSDB, PSL, Cidadania, PV e Rede), é o que mais pesa para a oposição confirmar logo o apoio ao emedebista. A maior resistência é do PT, que, ontem, reuniu a sua bancada na Câmara, de 53 parlamentares, para ponderar qual será a orientação do partido. Não houve consenso sobre como o partido se comportará nas eleições, mas é forte o apelo para que a oposição tenha o seu candidato.

“As nossas pautas são muito diferentes, tanto no que se refere à economia quanto no modo de enxergar o processo democrático. Nós queremos a garantia que o próximo presidente vai colocar o impeachment de Bolsonaro em votação, algo que o Maia não fez. Somos contra privatizações, a tal

reforma administrativa, que tira direitos dos servidores, e a reforma trabalhista. Defendemos o aumento real do salário mínimo a cada ano e uma reforma tributária que taxe grandes fortunas e lucros e dividendos das grandes empresas. Por isso, defendemos um nome da esquerda, até para ampliar o debate”, disse ao **Correio** o vice-líder do PT na Câmara, Rogério Correia (MG).

Segundo turno

Segundo ele, o plano de derrotar o candidato de Bolsonaro não enfraquece caso a oposição apresente um deputado para as eleições. A esquerda entende que os 122 votos de PT, PSB, PCdoB e PDT serão de Baleia, ou de um eventual deputado da oposição. Portanto, se o emedebista não ti-

ver os 257 votos necessários para ganhar no primeiro turno, terá no segundo turno, quando a esquerda deve votar em peso nele.

Na próxima segunda-feira, o PT terá outra reunião. “Entendemos que é necessário fazer uma união política e um acordo prático para derrotar Bolsonaro e, assim, garantir a eficiência do processo democrático a manutenção da independência do Legislativo. Mas a esquerda não quer perder a sua identidade. Cobraremos a fiscalização dos atos do Executivo e que as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) não sejam bloqueadas”, reforçou o deputado Paulo Pimenta (PT-RS).

A indecisão da esquerda em declarar apoio a Baleia é algo que Arthur Lira quer tentar tirar proveito. Mesmo com o compromisso for-

mal dos partidos em votar no emedebista, o candidato de Bolsonaro afirma que nem toda a bancada seguirá a orientação. É nesses votos dissidentes que ele aposta que pode vencer a eleição.

“Hoje, é clara a posição de divisão interna do PSB, temos maioria no PSB. Temos grande parte dos deputados do PDT. Temos deputados do PT. Temos mais da metade dos deputados do PSDB. Temos grande maioria no DEM. E temos a maioria esmagadora do PSL. Os líderes anunciaram o bloco sem consultar os seus deputados, e na Câmara não se faz bloco dentro do partido nem de líder partidário. Para fazer parte do bloco, tem que ter 50% da bancada mais um autorizando o líder a formar o bloco”, afirmou Lira, em entrevista à Rádio CBN.



Farmacêutica entra com pedido para iniciar testes clínicos com a Sputnik V no Brasil. Se aprovada a licença, doses serão produzidas em laboratórios no DF e em Guarulhos (SP). Ministério anuncia calendário, mas impasse para comprar vacina permanece

Brasília na corrida pela imunização

» SAMARA SCHWINGEL
» MARIA EDUARDA CARDIM

A União Química, em parceria com o Fundo de Investimentos Diretos da Rússia (RDIF), registrou, ontem, o pedido para a aprovação da fase de testes clínicos da vacina russa contra a covid-19 no Brasil. O Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamento (DDCM) da Sputnik V foi protocolado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O dossiê é um documento necessário para a realização de testes e um posterior registro do imunizante. A companhia afirmou, em nota, que “tem adotado todas as medidas necessárias para o cumprimento dos requisitos e exigências deste processo, em especial da segurança, eficácia e bem-estar da população brasileira.”

“Todos os esforços industriais, tecnológicos e científicos estão sendo realizados de forma a disponibilizar o quanto antes o maior número de doses possíveis para o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 do Ministério da Saúde”, informou a União Química, em nota.

O imunizante russo é o primeiro registrado no mundo. Caso o documento seja aprovado pela Anvisa, a produção da Sputnik V, por meio de transferência de tecnologia, terá início em janeiro de 2021, nas unidades da União Química de biotecnologia, fracionamento e envase, em Brasília (DF) e Guarulhos (SP). De acordo com a farmacêutica, a Sputnik V é a primeira vacina registrada do mundo fundamentada em uma plataforma com base em adenovírus humano.

Em novembro, a Rússia chegou a afirmar que a vacina teria eficácia de 95%. Porém, dias depois, o país informou que, segundo dados preliminares da terceira fase de pesquisa, a eficácia seria de 92%.

O comunicado divulgado pelo Centro Gamaleya e o RDIF diz que o resultado foi obtido a partir de uma pesquisa com mais de 16 mil voluntários, 21 dias após o recebimento da primeira dose da vacina, que é inoculada em duas doses, ou placebo.

No Brasil, outros quatro imunizantes estão em teste: Coronavac, Oxford/AstraZeneca, Jonhson & Jonhson e a Pfizer/BioNTech. A

CRISFAGA



Centro de São Paulo em agosto: governo emitiu alerta ontem para que a população evite aglomerações; em dezembro, estado teve 198 mil infecções

Anvisa tem realizado reuniões com representantes dos laboratórios.

Dificuldades

Atrasado na vacinação contra a covid-19 em relação a, pelo menos, 40 países do mundo, o Brasil ainda enfrenta obstáculos na busca por uma vacina eficaz contra o novo coronavírus. Ao invés de propor soluções, o Ministério da Saúde coloca mais empecilhos ao afirmar, ontem, que não fechará contratos com empresas fabricantes de vacinas sem uma aprovação, seja do uso emergencial ou de um registro definitivo, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O órgão regulador, por sua vez, atualizou a redação do guia que estabelece os requisitos mínimos para o pedido do uso emergencial de vacinas contra a covid-19 após queixas da Pfizer, uma das empresas que podem

oferecer doses ao Brasil.

O secretário-executivo da Saúde, Elcio Franco, indicou que a pasta não poderá fechar nenhum contrato para adquirir doses sem a aprovação da Anvisa. “O que nós temos pedido desde o início de dezembro é que todas elas (empresas) solicitem o registro e solicitem a autorização para uso emergencial. Essa é a condição para nós podermos adquirir porque nós teremos o aval da Anvisa para poder inserir (os imunizantes) no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19”, declarou em coletiva de imprensa.

Na segunda-feira, em um comunicado, a Pfizer explicou que, para solicitar o uso emergencial para a Anvisa, a agência pedia detalhes, como o quantitativo de doses, que “só serão definidos na celebração do contrato definiti-



vo”. Por esse e outros motivos, a empresa ainda não teria solicitado o pedido à agência. Ao comentar a declaração da empresa, o ministério indicou que a própria empresa informou a pasta sobre a possibilidade de fornecimento de dois milhões de doses da vacina no primeiro trimestre de 2021 e que não apresentou outra demanda para que o pedido de uso emergencial ocorra.

“Se falta algum dado para conseguir autorização junto à Anvisa, ela (Pfizer) não nos solicitou. Porque ela poderia ter solicitado de imediato, até por telefone. E a gente já começava a providenciar. Não houve essa solicitação para o ministério”, explicou Franco, que indicou pressa para resolver o problema.

O Correio entrou em contato com a Pfizer, mas não obteve retorno

até a publicação desta reportagem.

Data

Sem ter nada certo, o secretário-executivo do Ministério da Saúde afirmou que a vacinação contra a covid-19 pode começar em 20 de janeiro, no melhor cenário. Caso não seja possível, a imunização pode ter início entre esta data e 10 de fevereiro. Já em um cenário menos favorável ainda, a vacinação no Brasil pode começar só a partir de 10 de fevereiro.

“Isso depende, também, da qualidade dos trabalhos que são apresentados para a Anvisa dentro de um processo de submissão contínua e do processo de autorização para uso emergencial. Nossa esperança é de que esses processos ocorram sem óbices, com a maior agilidade possível, mas sempre primando pela segurança da população brasileira e pela eficácia da vacina”, ponderou.

País volta a ter mil mortes por dia

Sem controle da transmissão do novo coronavírus e com as festas de fim de ano, os números da covid-19, no Brasil, continuam crescendo. Ontem, o Brasil registrou o maior número de mortes diárias desde 15 de setembro. Segundo o Ministério de Saúde, mais 1.111 óbitos foram confirmados. Além disso, 58.718 infecções foram registradas pela pasta, que soma, desde o início da pandemia, 7.563.551 diagnósticos positivos e 192.681 vítimas da doença.

A última vez que o país registrou mais de 1.111 mortes de um dia para o outro foi em 15 de setembro, considerado o final do primeiro pico de casos e mortes. Com os acréscimos de volta na casa dos milhares, a média móvel de mortes, assim como a de casos, subiu. De acordo com análise do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), o Brasil confirma, em média, 34.961 infecções e 632 mortes por dia.

Com o aumento dos acréscimos, o Brasil se vê cada vez mais próximo das 200 mil mortes, marca negativa que, no mundo, apenas os Estados Unidos já ultrapassaram. Especialistas preocupam-se que as festas de fim de ano acelerem o caminho até a triste marca das 200 mil perdas. Por isso, ontem, o Centro de Contingência do Coronavírus do Estado de São Paulo divulgou uma carta para conscientizar a população e pediu que se evitem aglomerações.

No documento, os especialistas revelam que o número de infecções pelo novo coronavírus registrado em dezembro já é seis vezes maior do que a soma dos três primeiros meses da pandemia. Entre fevereiro e abril, foram registrados 28.699 casos de covid-19, enquanto em dezembro, até ontem, foram confirmadas cerca de 198 mil novas infecções. Além disso, o número de mortes é 60% superior ao total de vítimas fatais entre março e maio. Foram 4.100 novos óbitos em dezembro, contra 2.375 mortes entre os primeiros meses de circulação do vírus no Brasil. (MEC)

Alexandre Garcia

A cobiça estrangeira é justificável; tem a ver com o bem-estar e a sobrevivência. Para eles, quanto mais fraca nossa soberania, melhor para nos explorar a custo menor

O Brazil do Brasil

Antes de fechar o ano, foi anunciada a descoberta de mais um poço de petróleo no pré-sal e produzindo 50 mil barris/dia, a 5.540 m de profundidade. Os 45 poços no pré-sal de Búzios, a 188km da costa do Rio, já respondem por 20% da produção da Petrobras. Estamos com reservas de petróleo de alta qualidade entre as maiores do mundo. Temos abundância de energia limpa e de energia renovável. O mais importante é que temos o maior

potencial do globo na produção de comida, capaz de dar garantia alimentar para a humanidade. Comida é o item de maior valor estratégico, porque é vital. Temos a maior reserva de água potável do planeta. Assim como as maiores reservas minerais e ambientais da Terra.

Também ao fechar o ano, o Senado aprovou um projeto sobre venda de terras a estrangeiros, no limite de 25% da superfície de um município. Quer dizer, um holandês que compre 25% de Alta-

mira, será dono de uma área igual à do seu próprio país. Se comprar na divisa com São Félix do Xingu e adquirir também 25% do município limítrofe, terá uma área contínua equivalente a duas vezes sua vizinha Bélgica. Se a Câmara aprovar o projeto, o presidente da República avisou que vai vetar.

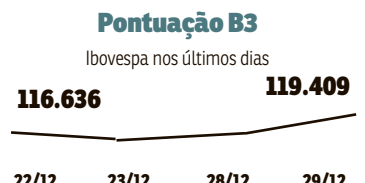
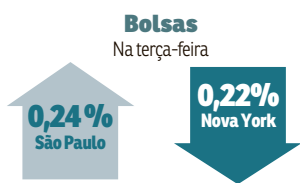
Em 1967, uma CPI das terras, de iniciativa do deputado Márcio Moreira Alves, apurou uma preocupante desnacionalização das terras brasileiras. Naquele tempo, a esquerda era nacionalista; hoje, é globalista.

O mundo está de olho neste imenso, rico e inexplorado Brasil. Ainda temos

90 milhões de hectares potenciais para agricultura, além dos 60 milhões de hectares que já nos tornam campeões — e minerais de altíssimo valor estratégico. A cobiça estrangeira é justificável; tem a ver com o bem-estar e a sobrevivência. Para eles, quanto mais fraca nossa soberania, melhor para nos explorar a custo menor. Quanto menor for nosso sentimento de posse, de ocupação, de conhecimento para explorarmos o que é nosso, melhor para os sonhos colonizadores.

Estão de olho porque já conhecem o Brasil. Nós é que não conhecemos o Brasil, por causa dos antolhos urbanos

de curto alcance. E por causa da propaganda globalista para nos tolher na ocupação do território. A ideia de internacionalizar a Amazônia tem o apoio ideológico de brasileiros que Brizola chamava de entreguistas. A Amazônia Azul, no Atlântico, do tamanho da Amazônia verde, é outra riqueza que nos importa pouco. Os chineses estão de olho na pesca ao largo do Rio Grande do Sul. Como o conhecimento e soberania andam juntos, para os interesses externos, é conveniente o atraso em nosso ensino e pesquisa. O Brasil precisa conhecer o Brasil dos olhos alheios, para protegê-lo e desfrutar como dono.



Salário mínimo

R\$ 1.045

Dólar
Na terça-feira

R\$ 5,182
(▼ 1,06%)

Últimas cotações (em R\$)

18/dezembro	5,08
21/dezembro	5,122
22/dezembro	5,162
23/Dezembro	5,201
28/dezembro	5,238

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,349

Capital de giro
Na terça-feira

4,95%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

1,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2020	0,36
Agosto/2020	0,24
Setembro/2020	0,64
Outubro/2020	0,86
Novembro/2020	0,89

CONJUNTURA / O número indica uma leve recomposição, mas sem efeito sobre as perdas acumuladas no ano. Na comparação do trimestre terminado em outubro com o mesmo período de 2019, a população ocupada é menor em quase 10 milhões de pessoas

Desemprego atinge 14,1 milhões de brasileiros

» VERA BATISTA
» NATÁLIA BOSCO*

A taxa de desocupação no trimestre de agosto a outubro de 2020, de 14,3%, cresceu 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre de maio a julho (13,8%) e 2,7 pontos percentuais frente ao mesmo trimestre de 2019 (11,6%), de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o número de pessoas desempregadas chegou a 14,1 milhões, um aumento de 7,1% em relação ao trimestre terminado em julho. O dado representa 931 mil pessoas a mais à procura de emprego no país.

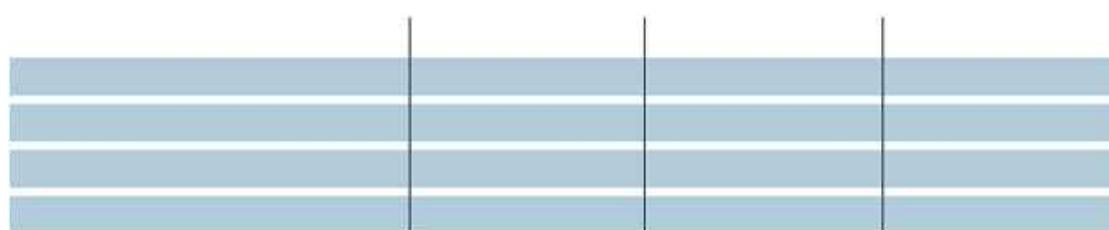
A alta no desemprego, por outro lado, é um sinal de que houve avanço no número de pessoas à procura de oportunidade (2,8%). Esse movimento de busca fez com que a população ocupada aumentasse para 84,3 milhões. “Esse cenário pode estar relacionado a uma recomposição, ao retorno das pessoas que estavam em afastamento. Neste trimestre, percebemos uma redução da população fora da força de trabalho e isso pode ter refletido no aumento de pessoas sendo absorvidas pelo mercado de trabalho e também no crescimento da procura por emprego”, explicou a analista da pesquisa Adriana Beringuy.

Apesar do aumento de trabalhadores ocupados frente ao trimestre anterior, ainda há queda na ocupação e alta na população fora da força quando a comparação é feita com o mesmo período de 2019. “Se compararmos com o mesmo trimestre do ano anterior, temos uma população ocupada que é menor em quase 10 milhões de pessoas e um aumento de 12 milhões na população fora da força. Então, esse pode ser um início de uma recomposição, mas as perdas acumuladas durante o ano ainda são muito significativas”, afirmou Adriana.

Chamou a atenção, conforme avaliou Adriana, o incremento do trabalho informal, sem carteira assinada (no setor privado e trabalhadores domésticos), sem CNPJ (empregadores e por conta própria) ou sem remuneração (auxílios em trabalhos para a família). A taxa de informalidade chegou a 38,8% da população ocupada. O país tem 32,7 milhões de informais. No trimestre anterior, essa taxa foi de 37,4%. Já o nível da ocupação ficou em 48%, ou seja, apesar do aumento de 0,9 ponto percentual

Para poucos

Menos da metade das pessoas em idade de trabalhar estava empregada de agosto a outubro



Desocupação

Taxa recua levemente no trimestre terminado em outubro ante o trimestre móvel anterior

Taxa (em %)



Fonte: IBGE



frente ao trimestre anterior (47,1%), menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada.

Expectativas

Para André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, “os dados do emprego estão longe de estarem bons, no entanto, indicam que pararam de piorar”. Ele apontou que a massa salarial, importante variável que determina em grande parte as condições da demanda das famílias, dá sinais que podem indicar alta, após uma queda relevante. “A taxa de desemprego pode piorar nos próximos meses, à medida em que os brasileiros que viviam do auxílio emergencial comecem a procurar emprego”, reforçou Perfeito.

A taxa de desemprego, de 14,3% em outubro, ficou um pouco abaixo das expectativas (14,6%) dos analistas da XP Investimentos e do consenso de mercado (14,7%). Na leitura geral, para os economistas, o mercado de trabalho vem apresen-

Arquivo Pessoal



tando uma trajetória benigna. Vários indicadores, avaliaram, reforçam uma boa recuperação dos empregos destruídos no início da pandemia. A grande fonte de incerteza quanto ao desemprego ainda é com relação à transição do fim da ajuda às famílias e às empresas em 2021 com os desafios da economia brasileira, como a agenda de reformas que pode trazer confiança, principal-

mente ao setor de serviços. Os analistas estimam que, com ajuste sazonal, a taxa de desemprego alcance sua maior taxa no primeiro trimestre de 2021.

O balconista Cristiano da Silva, 32 anos, morador do Paranoá (DF), perdeu o emprego no início de abril, logo que começou a pandemia da covid-19. “Em fevereiro, eu fui contratado por um supermercado, o Ultrabox, que abriu



“Eu faço alguns freelancers em final de semana em um ou outro restaurante, quando me chamam. Um deles fica no setor militar urbano e outro é no Paranoá mesmo, um barzinho que me chama também quando dá muito movimento”, disse. Ele destacou que viu muitas pessoas próximas ficarem desempregadas durante este ano. “Uma colega, desempregada há muito tempo, já colocou currículo em vários lugares, mas não consegue arrumar emprego.”

O estudante universitário João Gini Neto, 28, de Franca (SP), também ficou desempregado com a chegada da pandemia. Ele estava em uma academia que precisou reduzir a estrutura para sobreviver. “A academia praticamente quebrou. Está parada, pois saíram os alunos, e estagiários e profissionais foram dispensados”. João continua procurando uma nova oportunidade, mas, desde então, sente muitas dificuldades.

Retomada

O número de empregados sem carteira assinada, no setor privado, aumentou 9% em relação ao trimestre anterior e chegou a 9,5 milhões de pessoas. Já o contingente dos trabalhadores por conta própria sem CNPJ cresceu em 918 mil no trimestre encerrado em outubro. “Esses dois contingentes são importantes no trabalho informal. Dessa expansão da população ocupada de 2,3 milhões no total, 89% são de trabalhadores informais. Isso mostra que essa retomada da ocupação está sendo puxada pelo trabalhador informal, principalmente o trabalhador sem carteira do setor privado e o por conta própria, sem CNPJ”, ressaltou a pesquisadora Adriana Beringuy.

Ante o mesmo trimestre de 2019, houve aumentos em três categorias: empregado com carteira de trabalho assinada (3,4%); empregado sem carteira de trabalho assinada (11,1%); e empregado no setor público (4,1%). A única queda foi entre os trabalhadores domésticos (-3,2%). As demais categorias mostraram estabilidade.

O IBGE também apontou estabilidade do rendimento médio real habitual (R\$ 2.529) no trimestre encerrado em outubro frente ao trimestre anterior (R\$ 2.568), e alta de 5,8% no confronto com 2019 (R\$ 2.391). A massa de rendimento real habitual (R\$ 207,9 bilhões) ficou estável frente ao trimestre anterior e caiu 5,3% (menos R\$ 11,7 bilhões) em relação ao mesmo trimestre de 2019.

* Estagiária sob a supervisão de Simone Kafruni

“A academia praticamente quebrou. Está parada, pois saíram os alunos, e estagiários e profissionais foram dispensados”

João Gini Neto, estudante

Inflação do aluguel dispara 23,14% em 2020

Indicador usado para o reajuste dos aluguéis, o Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M) variou 0,96% em dezembro. Embora o percentual seja inferior ao apurado em novembro, quando subiu 3,28%, o índice acumula alta de 23,14% entre janeiro e dezembro de 2020. Essa é a maior variação anual desde 2002, quando a elevação foi de 25,31%. Em dezembro de 2019, o índice havia subido 2,09% e

acumulava alta de 7,30% em 12 meses. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Apesar de ser usado nos contratos de aluguel, o IGP-M é um indicador do atacado, de matérias-primas. “O grupo que exerceu maior pressão inflacionária no índice ao produtor por estágios de processamento, cedeu no último mês de 2020. As matérias-primas brutas caíram 0,74% em

dezembro”, explicou André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV).

Segundo o especialista, as principais contribuições para este movimento partiram das commodities: soja (11,91% para -8,93%), bovinos (7,40% para -0,58%) e milho (21,85% para -2,17%). “Os preços da soja e do milho seguem em alta em bolsas internacionais e tal mo-

vimento pode limitar a magnitude das quedas nas próximas apurações”, disse.

Outro indicador da FGV, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 1,21% em dezembro, ante 0,72% em novembro. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Habitação (0,23% para 2,11%), puxado, sobretudo,

pela tarifa de energia, cuja taxa passou de -0,16% em novembro para 8,59% em dezembro.

Também tiveram alta os grupos Educação, Leitura e Recreação (1,44% para 2,63%), Alimentação (1,61% para 1,72%), Despesas Diversas (-0,04% para 0,28%) e Comunicação (0,09% para 0,10%). Destaque para o aumento da passagem aérea (de 11,70% em novembro para 14,62% em dezembro, frutas

(-0,64% para 4,59%), alimentos para animais domésticos (-1,44% para 1,76%) e mensalidade para tevê por assinatura (-0,08% para 0,86%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,88% em dezembro, ante 1,29% no mês anterior, com destaque para Materiais e Equipamentos (2,85% para 2,08%), Serviços (0,73% para 0,38%) e Mão de Obra (0,24% para 0,06%).

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O PROBLEMA É QUE A CONJUNTURA NÃO AJUDA. A CRISE ESTÁ LONGE DE TER SIDO DEBELADA, E OS NÍVEIS DE EMPREGO E RENDA CONTINUAM DISTANTES DO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA

Vem aí o reajuste dos planos de saúde

Os brasileiros devem se preparar para uma alta expressiva das mensalidades dos planos de saúde em 2021. Segundo projeções da Fundação Getúlio Vargas (FVG), os aumentos ficarão na faixa de 20% a 25%. Com a pandemia, as empresas suspenderam os reajustes entre os meses de setembro e dezembro e as correções de preço por faixa etária — agora, pretendem recuperar o que ficou para trás. O problema é que a conjuntura não ajuda. A crise está longe de ter sido debelada, e os níveis de emprego e renda continuam distantes do período pré-pandemia. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os valores relativos aos reajustes suspensos poderão ser cobrados em 12 parcelas em 2021. Portanto, a partir de janeiro. Outra dificuldade é que o mês é marcado pelo pagamento de tributos como IPVA e IPTU. Ou seja: tudo ao mesmo tempo. Para complicar o cenário, a alta dos preços pressionará a inflação, que já emite sinais preocupantes.

Docmanagement/reprodução



RAPIDINHAS

A inflação voltou com força. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), conhecido por reajustar o valor do aluguel, encerrará 2020 com alta de 23,14%. Trata-se do maior avanço desde 2002, quando o indicador acelerou 25,31%. O governo parece não ligar, mas a inflação afeta o bolso de milhões de brasileiros.

A Metro-Goldwyn-Mayer, um dos mais tradicionais estúdios de Hollywood, está à venda. Segunda reportagem do americano *The Wall Street Journal*, a empresa foi avaliada em US\$ 5,5 bilhões. Fundada em 1924, a MGM é dona das franquias *007*, *Rocky* e *O Exterminador do futuro*, além de manter, no catálogo, clássicos da história do cinema.

Os museus brasileiros começam a descobrir o e-commerce. Recentemente, o Museu de Arte Moderna de São Paulo tornou-se a primeira instituição cultural do Brasil a possuir uma loja virtual exclusiva na Amazon. O espaço vende cadernos, roupas, kits e catálogos relativos ao MAM. A estratégia é usada pelos principais museus do mundo.

As pequenas e médias empresas também descobriram os benefícios do comércio on-line. Em dezembro, o faturamento digital das PMEs somou R\$ 132 milhões, uma alta de 220% em relação ao mesmo período de 2019. O levantamento é da Nuvemshop, plataforma de e-commerce com 70 mil lojas ativas.

Nelson Almeida/AFP



As novas empresas do Ibovespa

A B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, incluiu quatro novas empresas para integrar a carteira teórica do Ibovespa: as companhias de energia Copel e Eneva, a incorporadora imobiliária JHSF e a locadora de carros Unidas. Com isso, o principal indicador da Bolsa passará a ser formado pelas cotações de 81 ações negociadas no país. O maior peso do índice continuará sendo o da Vale, à frente de Itaú e Petrobras. A nova configuração do Ibovespa será válida a partir de 4 de janeiro.

Ações da Aeris dobram em pouco mais de um mês

Um dos destaques da Bolsa nas últimas semanas é a fabricante cearense de pás e geradores eólicos Aeris Energy. Desde 11 de novembro, quando abriu o capital, as ações da empresa praticamente dobraram de valor. Uma das razões para o avanço é o potencial do setor de energias renováveis, cada vez mais vigoroso no Brasil e diversos outros países. A Aeris tem ainda a vantagem de liderar com folga o seu segmento de atuação, com aproximadamente 70% de participação de mercado.

O novo bilionário da plataforma Zoom

A maior novidade do mundo corporativo em 2020 está na área da tecnologia: a plataforma de videoconferências Zoom. Com as restrições de circulação, o número de usuários diários chegou a 350 milhões — eram 10 milhões há 12 meses. A explosão levou à disparada das ações, que aceleraram 500% no ano. O resultado é um novo bilionário na lista dos 100 mais ricos da *Forbes*: o chinês radicado nos Estados Unidos Eric Yuan, fundador da empresa e dono de um patrimônio estimado em US\$ 18 bilhões.

600 milhões de euros

é a fortuna deixada pelo lendário estilista francês Pierre Cardin, que morreu, ontem, aos 98 anos

Gerardo Mora/AFP



Seja honesto e não finja ser o que não é. Autenticidade gera respeito e confiança"

Robert Iger, executivo que comandou a Disney durante 15 anos

IMPOSTOS / Importação de itens essenciais ao combate do novo coronavírus continuará sem taxação até 30 de junho do ano que vem. Em São Paulo, ajuste fiscal pressionará preços da saúde e poderá representar R\$ 2 bilhões a mais em gastos e desabastecimento

Isenção prorrogada até 2021

Ed Alves/CB/D.A Press - 21/10/20



Enquanto o Ministério da Economia isenta compra de insumos, lei aprovada pelo governador Doria vai encarecer produtos médico-hospitalares

Contramão

Na contramão, o governo de São Paulo promoveu um ajuste fiscal que pressiona os preços de medicamentos e equipamentos hospitalares. A Lei de Ajuste Fiscal, aprovada pelo governador João Doria (PSDB), em outubro deste ano, entrará em vigor em janeiro e retira a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o setor médico privado. A medida foi alvo de repúdio por parte do setor de saúde privada. Os especialistas estimam que a decisão poderá representar despesas de mais de R\$ 2 bilhões ao ano e desabastecimento.

Segundo o manifesto dos profissionais de saúde, "o fim da isenção afronta o pacto federati-

vo, pois a maioria das isenções foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e se estende a todos os estados brasileiros". Embora o ajuste tenha sido criado no intuito de suprir o rombo de mais de R\$ 10 bilhões causado pela pandemia do novo coronavírus, abre uma discussão sobre o enfrentamento da própria doença para os usuários do serviço privado de saúde. O fim da isenção de 18% causou preocupação quanto ao valor de produtos essenciais.

De acordo com estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), o fim da isenção custaria à saúde privada, em média, R\$ 2 bilhões por ano sobre o preço de cerca de 200 dispositivos médicos de alto cus-

to, como implantes ortopédicos, neurológicos, marcapassos, stents e desfibriladores implantáveis. O aumento poderá ser sentido em medicamentos para tratamento de câncer, diálise, Aids, gripe H1N1 e também em equipamentos médico-hospitalares, que podem impactar no auxílio à população, além dos planos de saúde, serviços de hospitais, clínicas e laboratórios, com efeito direto no atendimento às vítimas da covid-19.

Para o presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), Francisco Balestrin, o fim da isenção foi inesperado e aconteceu sem nenhum diálogo com as autoridades. Além da preocupação com o momento enfrentado pelo país, há, também, as consequen-

cias que os gastos extras podem trazer. "Podemos enfrentar desabastecimento, dificuldade de acesso da população a produtos que poderiam salvar sua vida, migração de pacientes do serviço privado para o SUS (Sistema Único de Saúde), aumento nos preços dos planos de saúde e serviços médico-hospitalares", esclareceu Balestrin. O médico alertou que a pandemia trouxe a reboque a desvalorização cambial, aumento de custos de toda natureza num ambiente de congelamento de preços pelo SUS e a limitação de preços das operadoras aos serviços conveniados de saúde.

Em nota, a Secretaria de Fazenda e Planejamento de São Paulo informou que "o objetivo do ajuste fiscal é proporcionar ao Estado re-

Podemos enfrentar desabastecimento, dificuldade de acesso da população a produtos que poderiam salvar sua vida, migração de pacientes do serviço privado para o SUS, aumento nos preços dos planos de saúde e serviços médico-hospitalares"

Francisco Balestrin, presidente do SindHosp

curso para fazer frente às perdas causadas pela pandemia e manter suas obrigações em áreas como educação, saúde, segurança pública e assistência social, entre outras".

Segundo o órgão, o ajuste linear, feito pela Lei nº 17.923/20, foi de apenas 20% do total da isenção que é concedida a diversos setores. "Ou seja: 80% do benefício ainda foi preservado. Dentre as exceções da lei estão a cesta básica e as transações de medicamentos, equipamentos e insumos para a rede pública de saúde e Santas Casas, que continuarão isentas". A nota acrescentou que "os preços dos produtos de saúde são de competência das empresas do setor".

Estagiária sob a supervisão de Simone Kafuni

CONJUNTURA / O déficit primário não deve chegar aos R\$ 831 bilhões projetados, porque R\$ 34,8 bilhões estão represados em vários ministérios

R\$ 700 bi de rombo nas contas públicas

» MARINA BARBOSA

O rombo das contas públicas brasileiras já está beirando os R\$ 700 bilhões neste ano, por conta da pandemia de covid-19, que achatou as receitas e ampliou os gastos do governo. Porém, o déficit não deve chegar aos R\$ 831,8 bilhões projetados pelo Ministério da Economia. O Tesouro Nacional explicou, ontem, que R\$ 34,8 bilhões estão empoçados no governo.

O represamento ocorre quando os recursos são liberados para pagamento, mas não são gastos pelo governo. É um fenômeno que ocorre anualmente por conta das amarras orçamentárias, mas que atingiu um “elevado volume” neste ano, segundo o Tesouro. E, por isso, vai aliviar o rombo estimado para as contas públicas em 2020. “O empoçamento reduz o déficit porque é uma despesa que está na nossa conta, como parte da despesa primária, mas não é gasta dentro do exercício”, explicou o secretário substituto do Tesouro Nacional, Otávio Ladeira.

Ele disse que ainda não há uma nova projeção para o rombo das contas públicas neste ano, mas afirmou que é possível que o empoçamento “continue nesse patamar ou fique um pouco mais alto”. Descontando os mais de R\$ 30 bilhões da previsão de um déficit de R\$ 831,8 bilhões, é possível, portanto, que o rombo das contas públicas não ultrapasse a marca



O empoçamento reduz o déficit porque é uma despesa que está na nossa conta, como parte da despesa primária, mas não é gasta dentro do exercício”

Otávio Ladeira,
secretário substituto do Tesouro Nacional

dos R\$ 800 bilhões.

Ainda assim, a situação é preocupante. Afinal, as contas públicas já estão no vermelho há 10 meses consecutivos. Em novembro, por exemplo, o buraco foi de R\$ 18,2 bilhões, segundo dados apresentados, ontem, pelo Tesouro Nacional. O resultado veio melhor que as estimativas do mercado, mas fez o déficit primário do governo central chegar a R\$ 699,1 bilhões no acumulado de janeiro a novembro. O resultado é 752,3% superior ao do mesmo período do ano passado, quando o déficit primário acumulado no ano foi de R\$ 80,4 bilhões, e é o pior da série histórica.

O Tesouro Nacional explicou que estes dados “revelam a continuidade dos efeitos da crise da covid-19 sobre as contas públicas”. A pandemia diminuiu a receita do governo em 10%, seja por conta da desaceleração eco-

nômica que reduziu a arrecadação, seja porque o governo diferiu e cortou impostos na pandemia de covid-19. Por outro lado, as despesas públicas subiram 39,3%, já que o governo liberou mais de R\$ 500 bilhões para os gastos emergenciais de combate ao novo coronavírus.

Por isso, o Tesouro reforçou que atacar a questão fiscal é prioridade em 2021 e voltou a dizer que “o espaço fiscal que o país dispõe para a implementação de novas medidas de enfrentamento aos impactos econômicos e sociais da pandemia é limitado”. A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia também reiterou, ontem, que todas as medidas econômicas adotadas durante a pandemia são transitórias e “se encerram sem exceção até o fim deste ano”. A pasta ainda rebateu as críticas so-

bre o término do auxílio emergencial, cujos últimos depósitos foram realizados ontem, dizendo que o fim do benefício “foi gradativo e amplamente anunciado”.

Prorrogação

Diante do recrudescimento da pandemia de covid-19 e da alta do desemprego, no entanto, muitos parlamentares e empresários têm pedido a prorrogação de medidas como o auxílio emergencial e os acordos de redução salarial e suspensão do contrato de trabalho. Ladeira disse, então, que só em uma “situação extrema” as metas fiscais seriam afrouxadas novamente, como ocorreu em 2020, quando o Orçamento de Guerra desobrigou o governo a cumprir a meta de resultado primário para fazer gastos emergenciais.

Por enquanto, reforçou o secretário, o governo trabalha com a possibilidade de que essas medidas terminem amanhã, junto com o estado de calamidade pública, e que, por isso, será preciso seguir a regra do jogo novamente em 2021. Isso significa que só cortando gastos ou aumentando a arrecadação o governo vai poder encaixar medidas como essa no Orçamento. “É um ano de mais restrição orçamentária”, frisou Ladeira, lembrando que, além de um déficit de quase R\$ 800 bilhões, o Brasil vai acabar o ano com uma dívida superior a 90% do Produto Interno Bruto (PIB).

CONTROLE DA COVID-19 E SITUAÇÃO FISCAL SERÃO AS CHAVES PARA 2021

O ano de 2020 ficará marcado pela mais séria crise sanitária em pelo menos 100 anos. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as federações e os sindicatos que integram o Sistema Comércio têm acompanhado e orientado os empresários e a população, por meio do Sesc e do Senac, desde o primeiro momento. Com o País vivendo a expectativa da aprovação das vacinas e de um plano de imunização, esse é o

momento em que os olhares se voltam para o próximo ano.

“O cenário de 2021 vai depender, com certeza, do momento da crise sanitária que estamos vivendo. Se houver normalização, temos boas perspectivas”, avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros, observando que a economia já vem dando sinais de reação. “Mas vamos precisar ficar atentos à dívida pública interna e evitar, com todo empenho, o aumento da carga tributária”.

MESA BRASIL SESC AJUDA A TRANSFORMAR A CEIA NATALINA DE MILHARES DE FAMÍLIAS

Pelo quinto ano consecutivo, a frota da Mesa Brasil Sesc circulou pelo País com uma carga especial: o chester. A parceria com a Perdigo possibilitou a entrega de 250 mil aves a famílias atendidas por instituições cadastradas no programa de segurança alimentar e nutricional. Com isso, a ação conjunta atinge a marca de 1,250 milhão de unidades do produto distribuídas desde 2016. Mais do que colaborar na composição da ceia das famílias com um alimento tradicional de Natal, a doação ajuda a elevar a autoestima e o senso de cidadania desta parcela da população, promovendo a inclusão social.

Em 2020, o Mesa Brasil Sesc intensificou seu trabalho, de forma a atender as pessoas mais impactadas pelas consequências do isolamento social, necessário ao combate ao coronavírus. Foram 3,6 milhões de beneficiados durante o período da pandemia. O programa também firmou 30 novas parcerias com grandes conglomerados de empresas nacionais e estrangeiras de diferentes segmentos de atuação. O resultado foi a distribuição, entre janeiro e novembro, de 46 milhões de quilos de alimentos, um crescimento de 30% comparado ao mesmo período do ano passado.



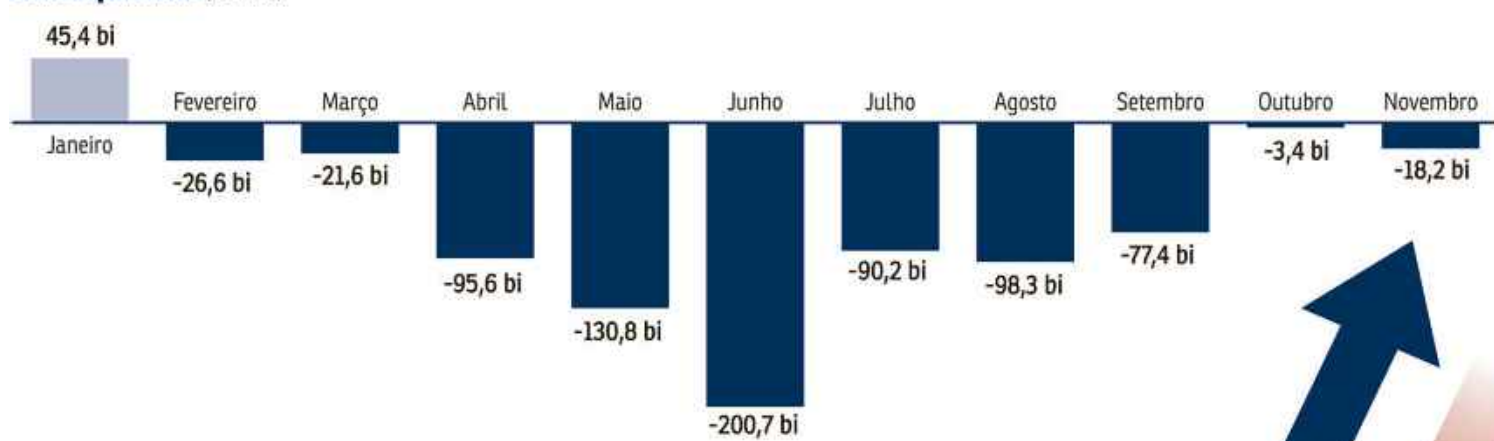
Doações ajudam a elevar a autoestima e o senso de cidadania das famílias

Buraco

O déficit primário segue uma perigosa trajetória

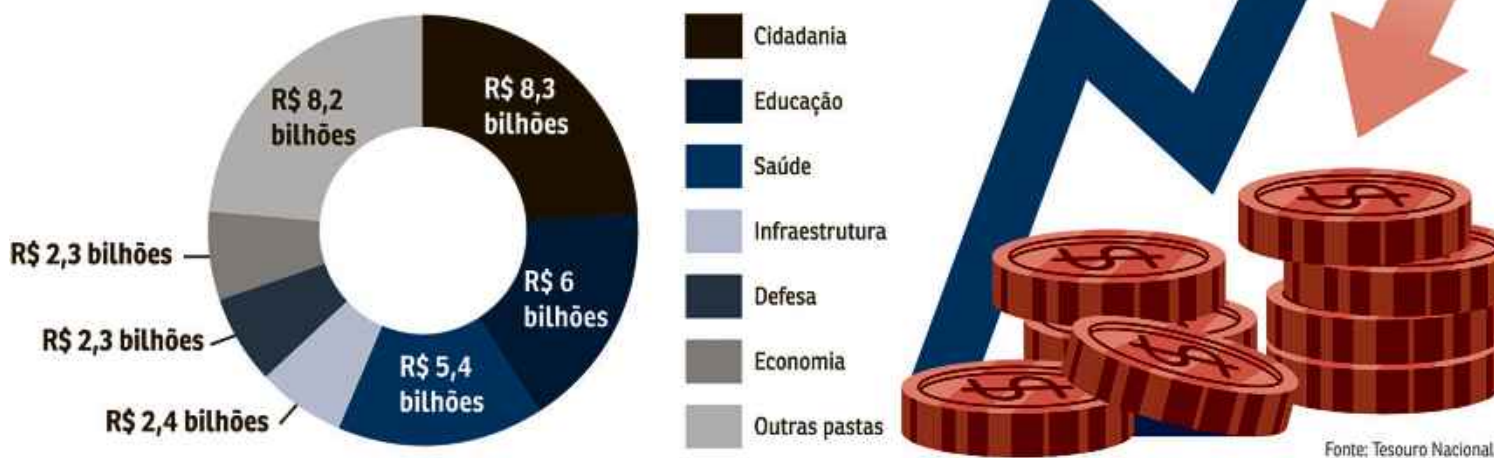
R\$ 699,1 bilhões é o rombo acumulado no ano **R\$ 831,8 bilhões** é a projeção de déficit primário em 2020

Contas públicas (em R\$)



Empoçados

R\$ 34,8 bilhões estão parados nos cofres do governo. Veja em quais ministérios:



Dinheiro da pandemia parado

A maior parte dos R\$ 34,8 bilhões que estão empoçados no governo federal deixou de ser gasta por pastas diretamente ligadas ao combate à pandemia de covid-19. Entre elas, a Saúde e a Cidadania. Segundo os dados apresentados, ontem, pelo Tesouro Nacional, só o Ministério da Cidadania, que é o responsável pelo pagamento do auxílio emergencial e do Bolsa Família, deixou de gastar R\$ 8,3 bilhões dos recursos recebidos ao longo do ano. A Educação repesou R\$ 6 bilhões. E a Saúde, R\$ 5,4 bilhões. Ainda há uma quantia significativa de recursos na Infraestrutura (R\$ 2,4 bilhões), na Defesa (R\$ 2,3 bilhões) e na Economia (R\$ 2,3 bilhões).

O secretário substituto do Te-

souro Nacional, Otávio Ladeira, argumentou que é comum haver empoçamentos na Educação e na Saúde, uma vez que essas pastas têm grandes orçamentos e as amarras legais nem sempre permitem que todos esses recursos sejam empenhados a tempo. Já o caso da Cidadania se explica porque os recursos destinados ao auxílio emergencial pelo Orçamento de Guerra substituíram 95% dos pagamentos do Bolsa Família, fazendo com que o orçamento do benefício ficasse parado. “Como é despesa obrigatória, com controle de fluxo, esse limite não poderia ser remanejado”, explicou a pasta.

Secretário-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco confirmou que “o excesso de

vinculações e de rigidez do Orçamento dificulta a operacionalização da máquina pública, porque sobram recursos em algumas iniciativas e faltam para outras ações importantes”. Diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto acrescentou que o Orçamento de Guerra pode ter ampliado esse movimento. “Como houve um possível superdimensionamento de alguns gastos, em razão da incerteza da crise, é possível que exista limite financeiro para o gasto, mas não haja demanda”.

O professor do departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB) José Luís Oreiro disse, no entanto, que também pode haver “falta de competência técnica e de vontade política”

nesta questão. “O empoçamento, na Saúde e na Cidadania, mostra que o governo não tem um plano para lidar com a pandemia de covid-19, pois os recursos poderiam ser usados, por exemplo, em campanhas de esclarecimento e testagem”, criticou.

Os especialistas também lembram que, apesar de o Tesouro Nacional não prever uma redução do represamento, é comum que, nesses últimos dias do ano, os ministérios corram para empenhar o máximo de recursos possíveis, para que possam ser usados como restos a pagar no ano seguinte, o que pode reduzir essa quantia. Se mantido em R\$ 34,8 bilhões, no entanto, o empoçamento deste ano será o dobro do de 2019, quando foi de R\$ 17,4 bilhões.

EM UM ANO DE GRANDES DESAFIOS, ORGULHO DE SER SENAC GERA PREMIAÇÕES PELO BRASIL

Em um cenário de desafios impostos pelos novos modelos de trabalho em virtude da pandemia da Covid-19, o Senac manteve os esforços em oferecer aos seus colaboradores o melhor clima organizacional possível. Por conta disso, a Fundação Instituto de Administração (FIA) e o Portal UOL anunciaram o Senac no Rio Grande do Norte como um dos “100 Lugares mais Incríveis para Trabalhar no Brasil”. A premiação traz o ranking das 100 empresas no País com os mais altos índices de satisfação dos seus colaboradores, baseado na pesquisa Employee Experience, elaborada por pesquisadores da FIA.

Por conta dos fortes vínculos dos colaboradores com a empresa, o Senac recebeu mais premiações em outros estados em 2020.

No Rio Grande do Sul e no Ceará, os Departamentos Regionais tiveram o reconhecimento da consultoria global Great Place to Work (GPTW) 2020 como uma das melhores empresas para trabalhar. O DR-RS ficou no ranking nacional das organizações de grande porte, enquanto o DR-CE se destacou na etapa regional. A premiação GPTW Brasil 2020 teve 3.168 organizações inscritas, sendo 849 delas certificadas e 150 empresas premiadas. O resultado do ranking é obtido com base em pesquisa de clima, comentários dos funcionários sobre a organização e práticas culturais, segmentos de atuação. O resultado foi a distribuição, entre janeiro e novembro, de 46 milhões de quilos de alimentos, um crescimento de 30% comparado ao mesmo período do ano passado.



TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavorodobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.cnc.org.br

[@sistema.cnc](https://www.facebook.com/sistema.cnc) [@sistema.cnc](https://www.instagram.com/sistema.cnc) [@sistema.cnc](https://www.linkedin.com/company/sistema.cnc) [@tvncnline](https://www.youtube.com/channel/UCvncnline)



VISÃO DO CORREIO

Exemplo do norte

Na falta de uma política nacional de enfrentamento consistente à pandemia do novo coronavírus — inclusive um programa de vacinação confiável — e com o fim do auxílio emergencial aos trabalhadores mais afetados, o governo será pressionado a propor um novo plano de ajuda aos milhões de brasileiros atingidos pelas restrições econômicas provocadas pela covid-19. Ontem, foi feito o último pagamento do socorro financeiro criado para mitigar os danos econômicos e sociais causados aos desprotegidos, sobretudo os trabalhadores informais.

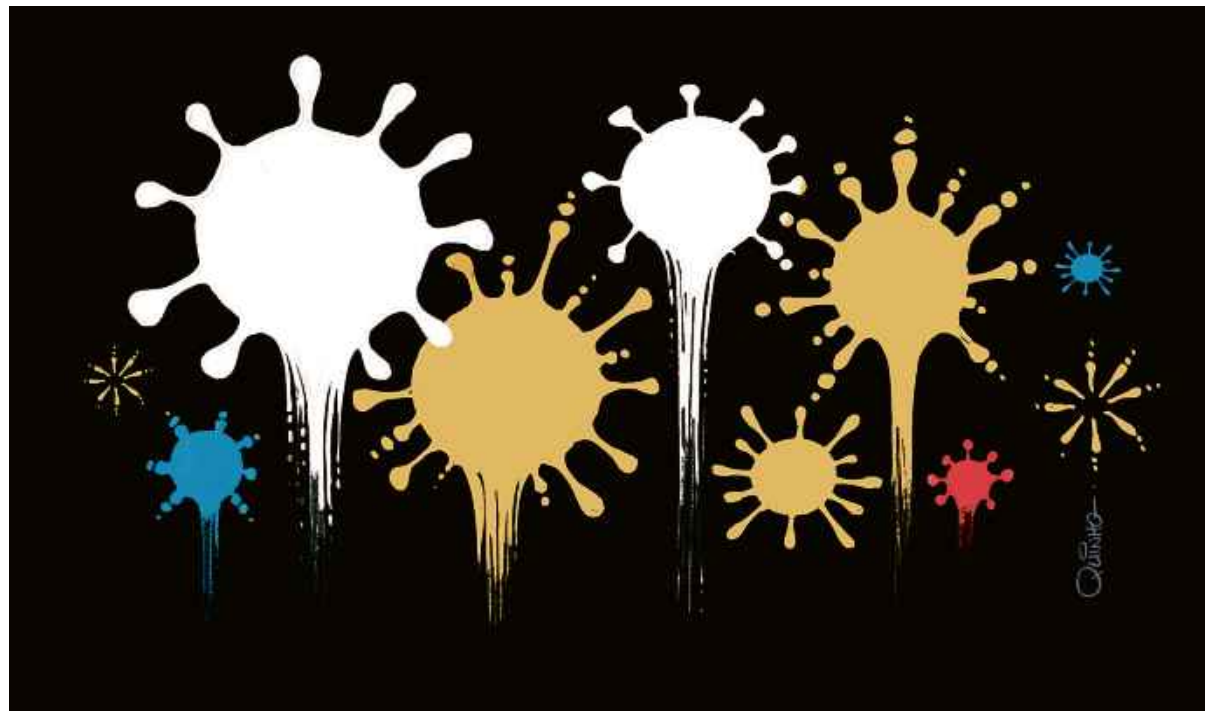
Com o recrudescimento da pandemia, as autoridades econômicas se verão forçadas a tomar novas medidas de socorro aos menos favorecidos, a exemplo do que fez o governo da maior economia do planeta, a dos Estados Unidos. O presidente Donald Trump, numa rara concordância com a oposição democrata, sancionou um pacote de ajuda no valor de US\$ 900 bilhões, o que significa um cheque mensal de US\$ 600 para cada norte-americano que tiver renda anual inferior a US\$ 75 mil, o equivalente a cerca de R\$ 400 mil. Mais: o ocupante da Casa Branca propôs elevar o auxílio para US\$ 2 mil por mês, mas não tem o apoio dos colegas republicanos no Congresso. O Senado ainda vai decidir qual quantia será distribuída.

Especialistas concordam que a iniciativa do governo dos EUA representa uma injeção de otimismo no mer-

cado global, diante da perspectiva de uma recuperação mais rápida e sustentável da economia americana. Isso, aliado aos efeitos benéficos da vacinação em massa contra a covid-19, com reflexos positivos em vários países, inclusive o Brasil. Economistas acreditam que, se a vacinação realmente funcionar, o socorro governamental será parte substancial da retomada econômica do gigante do norte.

Com a ampliação da liquidez na economia global, o Brasil poderá ser beneficiado num momento em que se empenha na atração de novos investimentos e tenta refinanciar sua dívida. É fundamental que o país mostre aos investidores capacidade para pagar o que deve. Economistas entendem que o governo acerta ao buscar o equilíbrio fiscal em um ano em que o déficit nas contas públicas, de janeiro a novembro, já bateu em R\$ 699,1 bilhões, muito em função das despesas com o auxílio emergencial e do socorro a empresas, estados e municípios.

O certo é que o pacote sancionado pelo presidente dos EUA aumenta a pressão para que o governo brasileiro tome medidas para reduzir os efeitos negativos do avanço da pandemia, caso a economia tenha de ser fechada novamente. Mesmo que venham acompanhadas da elevação dos gastos públicos. O que não significa abrir mão do teto de gastos, maior trunfo do país para a atração de investimentos e a recuperação econômica.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Polarização

Muitos, no Brasil de hoje, se preocupam, corretamente, com as narrativas belicosas e a polarização política e ideológica diante da politização da crise sanitária que o país atravessa com mais de 190 mil mortos. Devem também se preocupar com os ataques à imprensa e o tom raivoso que predomina nas redes sociais. São tempos exacerbados que, sem dúvida, merecem a atenção de toda a sociedade. E, diferentemente do que se viu em outras épocas, o extremismo político se instalou, por meio do negacionismo, carregado de teorias de conspiração, imprecisões e omissões. A população ainda paga a conta pelo desgoverno da ex-presidente Dilma, em especial no que tange aos aspectos fiscais e regulatórios. O paradoxal de todo esse momento de pandemia que o país agoniza, por mais que nos deparamos com a polarização constante da política, é que devemos avançar em reformas como a tributária e a política, assim como, combater o desemprego e aprimorar a área da saúde. Esse clima de polarização lembra os anos 1950 e o início dos anos 1960, que culminou no movimento que derrubou o governo João Goulart. As narrativas radicalizadas autorizam alguns a temer por um retrocesso democrático. Apesar da temperatura do meio político estar elevada, subindo gradativamente com a pandemia, temos instituições fortes, atuantes e responsáveis, além de múltiplos atores e agremiações políticas comprometidas com a democracia. Inclusive os militares. Reformas com democracia e transparência são do que o país precisa.

Renato Mendes Prestes, Águas Claras

Vacina

Nesse tempo de pandemia, o meu sono sofreu mudança. Durmo pouco. Passo horas meditando sobre a possibilidade de ser infectado pelo novo coronavírus. Ah! Quando me vem à cabeça a precariedade na saúde pública em nosso país, eu me arrepio. Eu acredito que essa seja, também, a preocupação de milhões de brasileiros. A gente sabe que, por mais que os profissionais da saúde se esforcem para cuidar bem dos pacientes, eles não conseguem, falta tudo. Além dormir mal, comeci a ter sonhos horríveis. O mais recente foi que, pela demora do nosso governo em decidir sobre a aquisição de vacina contra a covid-19, outros países compraram tudo e nós ficamos a ver navios. Ah! Como sofri. Acordei atordoado e gritando para a minha esposa: arrume as nossas malas, viajaremos, para a Argentina na tentativa de lá tomarmos a vacina. Assustada, ela deu-me uns sacolejos e disse-me: “esperemos mais um pouco. Parece-me que o presidente Bolsonaro vai parar com esse lenga-lenga, que só serve para estressar a população brasileira e, em breve, seremos vacinados. “E aí

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pelo retrovisor, vejo o futuro do Brasil.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Não se fala mais no mosquito da dengue. Será que ele sumiu com receio do coronavírus?

Benedito Pereira da Costa — Asa Norte

— O presidente está aí?, alguém pergunta. — Foi jogar bola!, alguém responde. — Quando ele volta? Só após os fabricantes venderem vacinas para o Brasil! Cerra a cortina: o jogo foi prorrogado por vários meses!

Luis Baldez — Brasília

me acalmei. Será que agora vai? Não está dando para esperar. Quanta gente está morrendo! Não é hora de brincar. **Jeovah Ferreira**, Taquara

Educação

Tenho lido diversos artigos do professor Cristovam Buarque sobre prioridade da educação. Contudo, considero que o problema maior é a distribuição de renda e a inclusão social. Assim, considero a educação apenas como um dos componentes, devendo ser complementada por outras medidas de desenvolvimento econômico e social. Senão, transformaremos analabetsos desempregados em doutores desempregados, como existem muitos. P.S. Meu filho, engenheiro graduado na UnB, com doutorado nos Estados Unidos, foi trabalhar na Alemanha, por falta de oportunidades por aqui para pessoas qualificadas como ele. **Itiro lida**, Lago Norte

Terras públicas

Em apenas 44 minutos, o Senado, na noite do dia 15 último, aprovou um projeto absurdo que agora segue para votação na Câmara Federal: o que facilita a compra de terras no Brasil por parte de estrangeiros. E chega ao cúmulo de aceitar que sejam vendidos até 25% dos territórios municipais, isto é, 1/4 do nosso território poderá ser vendido, tornando-se terra alienígena onde os brasileiros não poderão entrar, pois será território estrangeiro. O projeto é do senador Irajá Abreu, filho da senadora Kátia Abreu, ex-ministra da Agricultura da presidente cassada Dilma Rousseff. Pergunta-se: a quem interessa um projeto entreguista desses? Senhores ministros do Supremo Tribunal Federal, isto é permitido pela nossa Constituição? Se uma excessância dessas for aprovada, a China ou outro país qualquer se tornará proprietária de 25% de nosso território. Rogo que nossas Forças Armadas estejam vigilantes e não deixem isso acontecer.

Paulo Molina Prates, Asa Norte

Pode chegar 2021!

Mais uma vez, um ano se aproxima, e com isso muitos sentimentos nos envolvem, com a expectativa de um novo ano com novas possibilidades, pedidos, desejos, renovação, planos, metas... Diante disso um momento de reflexão para acalmar o coração e harmonizar os pensamentos é uma boa opção. Nenhum ano será realmente novo, se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos. Desejo a todos muita paz, alegria e um país mais tolerante. 2021 será um ano de muitas conquistas e vitórias para todos nós! Que 2021 venha logo e traga boas notícias!

Por dias melhores. Deus abençoe o Brasil. **José Ribamar Pinheiro Filho**, Asa Norte



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Uma tragédia de todos

Em pouco menos de 48 horas, 2020 pasará a ser história. Engano imaginar que a transição para 2021 represente o fim de um pesadelo que nos atormenta há nove meses, tempo de uma gestação de sentimentos contraditórios. Desde o início da pandemia da covid-19, temos convivido com a solidão, com o medo, com a percepção de finitude e fragilidade da vida. Temos acompanhado o drama de brasileiros, como nós, arrancados para sempre de suas famílias, sem que houvesse a chance de uma despedida minimamente digna. São, pelo menos, 190 mil. É como se pouco mais do que a população inteira de Planaltina (DF) ou de Águas Lindas (GO) tivesse desaparecido. O que torna a tragédia ainda mais cruel é o fato de que os familiares das vítimas são impedidos de viver o luto em toda a sua plenitude. De repente, é como se aquela pessoa amada morresse à míngua, em uma UTI de hospital, sem que fosse possível lhe apertar a mão, acariciar-lhe os cabelos ou dizer “amo você”.

Outra faceta terrível de uma pandemia está na sensação de remorse. Amanhã à noite, milhões de brasileiros participarão de confraternizações. Por algumas horas, viverão o réveillon como se não houvesse risco. E é exatamente aí que mora o perigo. Muitos deles serão infectados pelo coronavírus e

transmitirão o Sars-CoV-2 a pais, avós, irmãos ou filhos. Não, amigo leitor, não se trata de um flerte com o catastrofismo. Trata-se de uma lógica inerente a um inimigo invisível que circula pelo mundo e que mata. Imagine perder alguém que você ama e, ainda por cima, sentir o peso da culpa por toda a vida. Uma pandemia exige de nós responsabilidade, cautela e respeito pelo próximo.

Anthony Fauci, coordenador-chefe da luta contra a covid-19 na Casa Branca, advertiu que o pior da pandemia “ainda está por vir”. O infectologista admitiu a possibilidade de “um forte aumento de infectados por causa das viagens de fim de ano e da provável reunião de pessoas”. Como eu afirmo no início deste artigo, 2021 não trará segurança biológica nem declinará as estatísticas de infecções e mortes pelo coronavírus. A fatura da irresponsabilidade de fim de ano, infelizmente, será cobrada em janeiro. E algum grau de “tranquilidade” somente virá quando pelo menos 70% da população brasileira tiver sido vacinada. Para que isso ocorra, é preciso que haja seriedade, visão e comprometimento de um governo que corteje o negacionismo. Amanhã, em vez de queimar fogos de artifício e fazer aglomerações, que tal rezar em memória de nossos mortos? O bom senso agradece.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 É se mais mundo houvera, lá chegara”
 Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - 9º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdss@uigigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrio@uigigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrilscomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiag@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

ANUVEZ - Associação Nacional de Editores de Jornais. Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

LOCALIDADE	ASSINATURAS*	
	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342.1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SCS Quadra 2, nº 340, bloco L, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DE, de segunda a sexta, das 13h às 18h.
DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**
 Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br
DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

À espera de 2021

» ARMANDO CASTELAR

Economista, coordenador da área de economia aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV)

2020 foi difícil, por muitas razões. Ainda que não a mais importante, claro, a dificuldade de fazer previsões econômicas foi uma delas. No começo, havia um otimismo cauteloso, fruto da reforma da Previdência, da queda dos juros, do orçamento dentro do teto de gastos e da expectativa de mais avanços na agenda de reformas. Quando a pandemia chegou, em meados de março, subestimou-se seu impacto, esperança que logo deu lugar a grande pessimismo quanto ao Produto Interno Bruto (PIB). Esse foi depois amenizado pelos fortes estímulos fiscais, que, por sua vez, geraram renovadas preocupações com a dinâmica da dívida pública.

O ano fecha com os analistas escaldados com tantas idas e vindas, em um ambiente em que a saúde pública segue sendo o principal determinante de para onde vai a economia. Isso talvez explique as previsões algo pessimistas para a atividade econômica que se veem para 2021.

De acordo com o boletim Focus, do Banco Central (BC), a projeção mediana de mercado é que o PIB cresça 1,1% no último trimestre de 2020, com o ano fechando com queda de 4,4%. Para 2021, a expectativa é de alta de 3,5%. Parece um resultado bom, mas 2,8 pontos percentuais dessa alta refletem o carregamento estatístico: isto é, o fato de o PIB terminar 2020 bem acima da média do ano. Assim, a previsão é de que, depois de alta de 1,8% no primeiro trimestre, o PIB cresça em média 0,4% ao trimestre no resto de 2021. O PIB fecharia em 2021 menor do que dois anos antes.

Por trás dessa dinâmica está o fim do auxílio emergencial, que, em 2020, mitigou a queda do consumo das famílias, que ainda assim deve cair 6%. Creio, porém, que essas previsões subestimam o impacto expansionista da vacina. Esta deve levar a forte expansão do setor de serviços, a começar pela volta às aulas nas escolas públicas, puxando o emprego e a atividade no segundo semestre. Assim, não seria surpresa se o PIB crescesse perto de 5% em 2021. Por outro lado, os analistas de mercado parecem otimistas quanto à trajetória da inflação e da taxa Selic em 2021, quando estas variáveis devem gerar muito mais debate do que neste ano.

A queda de 5% na atividade de serviços este ano fez com que os preços nesse setor subissem pouco em 2020 (cerca de 1,8%). A pandemia e as eleições também puxaram a



inflação de preços administrados para baixo (cerca de 2,5% em 2020), com o adiamento de altas em itens como planos de saúde, mensalidades escolares, passagens de ônibus e combustíveis. Tudo isso mitigou o impacto inflacionário da desvalorização cambial e da alta nos preços das commodities, em especial no primeiro semestre, quando o IPCA subiu 0,1%, contra elevação esperada de 4,3% na segunda metade do ano.

É fácil ver que, no primeiro semestre de 2021, a inflação acumulada em 12 meses vai subir, conforme saiam da conta os números bem comportados do primeiro semestre deste ano. A previsão do Focus é de que, nessa métrica, o IPCA suba em torno de 6% em meados de 2021, caindo depois para fechar o ano em 3,3%. Isso significaria sair de uma inflação média de 0,36% ao mês em 2020 para 0,27% ao mês em 2021, quando se espera alta bem mais forte de preços administrados e de serviços.

Preocupa-me, nesse sentido, que a retomada nos serviços vai ganhar fôlego justo quando a inflação em 12 meses estiver girando em torno de 6%. Difícil o BC impedir, apenas por meio de sua comunicação, que

essa taxa, repetida por meses, não contamine as expectativas. Assim, acho que, ou a inflação de 2021 vai surpreender outra vez para cima, superando de novo a meta, ou o BC terá de começar a subir os juros antes de agosto de 2021, como preveem os analistas de mercado. E também que até o final do ano será preciso subir a Selic além do que projeta o mercado: 3,25%, contra 2,00% hoje.

2021 deve registrar resultados favoráveis nas contas externas, com um saldo comercial elevado e maior entrada de capitais estrangeiros. As contas públicas seguirão sendo motivo de preocupação, mas a tendência é de queda significativa no déficit primário e uma conta mais baixa de juros sobre a dívida pública. O real deve se valorizar um pouco, ficando a maior parte do ano abaixo dos R\$ 5,25 /US\$ atuais. O mercado de trabalho seguirá mal, mas com uma melhora importante na segunda metade do ano. Haverá pouco avanço na aprovação das reformas, com o debate político focando cada vez mais nas eleições de 2022. Dito tudo isso, e mais importante, espero que a vacina nos livre da covid e permita a todos, em 2021, um ano bem feliz!

“Não ressuscite por nenhum motivo. Não tem por que você passar nervoso”

» MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Advogado, formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, inscrito na OAB-SP e na OAB-DF, atualmente sócio da CM Associados, São Paulo. Sócio fundador da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia e do Grupo Prerrogativas

As palavras acima pertencem a uma poesia do chileno Nicanor Parra, também poeta e irmão de Violeta Parra. O poema fala do sentido da vida e abraça aqueles que perderam pessoas inesquecíveis. Apesar do tom sarcástico, a frase tem o poder de evocar aqueles seres humanos queridos que, nas plagas celestiais, ficariam desgostosos ao olhar para o plano terreno e constatarem o rumo que as coisas tomaram.

Neste final de dezembro, ano em que quase 200 mil brasileiros perderam a vida pela covid-19, a força da memória traz para o presente a figura ímpar de Sigmaringa Seixas, o nosso Sig, advogado, parlamentar e brasileiro da melhor estirpe, que nos deixou precocemente no natal de 2018. Na trajetória de construir um país com oportunidades iguais para todos, respeitar e restaurar direitos, o advogado que brilhou na Constituinte se tornou referência de liderança.

Sig destacou-se pelos exemplos de diálogo, cordialidade e de extrema responsabilidade com o bem comum. Atributos que — diga-se de passagem — têm sido cada vez mais escassos na paisagem nacional, obrigando brasileiros e brasileiras, diuturnamente, a conviverem com cenas constrangedoras de falta de liturgia republicana, de ausência de civilidade e com ameaças perigosas para a nossa jovem democracia. da-quele triste dia 25 de dois anos atrás, aos dias de hoje, o exemplo de Sig esparramou esperanças e inspirou novas veredas de luta.

O Grupo Prerrogativas, fruto da união de juristas e advogados, dos mais diversos espectros, é um filho da fecunda herança deixada pelo ativista dos direitos humanos. Não por acaso, Sigmaringa Seixas é o patrono do Prerrogativas. Patrono que nunca se escondeu na conveniência do silêncio e que abraçou resolutamente a bandeira do Estado de direito face ao voluntarismo de parte do sistema judiciário e dos arroubos autoritários expostos pelas novas configurações políticas pós-impeachment.

Em 2020, o grupo promoveu mais de cinquenta lives e conferências virtuais com a temática central de continuar alertando para os perigosos desvios do arcabouço jurídico quando, sob a roupagem da imparcialidade, fica entrelaçado a cada movimento do ponteiro do relógio eleitoral. Em outra frente, o grupo, em homenagem ao seu inesquecível patrono e inspirador, publicou *O Livro das suspeições*, com 34 artigos originais de juristas e advogados que atuaram na Lava-Jato.

A obra diseca os bastidores de uma operação fundamentada em atos incompatíveis com as regras do jogo democrático. Por feliz coincidência, no encerramento do ano, chega às livrarias este lançamento auspicioso para a necessária e esperada correção de rumos das instituições brasileiras. Certamente, teria em Sigmaringa um leitor atento e arguto perante uma obra que, longe do deslumbramento, e de forma pioneira, esmiúça a operação Lava-Jato com especial felicidade. A versão digital foi prestigiada por mais de 500 mil leitores. Número realmente significativo e revelador da qualidade do livro e do interesse que despertou. Inúmeros exemplares serão distribuídos para os tribunais superiores, para faculdades de direito e para bibliotecas públicas.

Recentemente, uma outra obra foi aplaudida por parte da imprensa como fruto de uma visão desapaixonada e “isenta” sobre a operação. Como se assim não fossem as reflexões oferecidas desde o início de 2014 por juristas como Lenio Streck, Juarez Tavares, Weida Zancaner e Pedro Serrano. Fabiana Alves Rodrigues, juíza federal, é a autora deste importante livro: *Lava-Jato: aprendizado institucional e ação estratégica na Justiça*. Fabiana produziu um alentado e minucioso levantamento sobre uma série de vícios e distorções que produziram informações manipuladas, omissões graves, voluntarismo e que culminaram em ingerências no processo eleitoral.

Em um trecho, a autora aponta que a narrativa midiática dos operadores da Lava-

Jato alardeava uma corrupção generalizada a partir de contratos da Petrobras. “Ao pressupor que esse diagnóstico está correto, depara-se com um problema adicional relacionado ao funcionamento da democracia, que envolve o déficit de legitimidade quando alguns integrantes do sistema de Justiça definem de forma cirúrgica qual parcela da corrupção sistêmica será priorizada”, sublinha a juíza e pesquisadora.

Visto que o perfil da operação foi um “recorte seletivo”, uma das conclusões do livro aponta na direção de que dificilmente as consequências da Lava-Jato produzirão resultados duradouros “à corrupção sistêmica que se afirma existir no país”. Com a seletividade de alvos, rasgaram-se os princípios da imparcialidade e da isenção. E emergiu o poder discricionário da toga, sem limites e sem regras, que permeou toda a cronologia engendrada pela chamada “República do Paraná”.

Curiosamente, o caminho trilhado pelos agentes públicos na Lava-Jato remete ao embate entre o ministro Jarbas Passarinho, de origem militar, e o vice-presidente Pedro Aleixo, em dezembro de 1968. Ao se manifestar na reunião ministerial que aprovou o Ato Institucional número 5, Passarinho falou de forma soberba: “As favas, sr. presidente, neste momento, todos os escrúpulos de consciência”. Felizmente, outros brasileiros, resistem e resistiram ao arbítrio. Sigmaringa foi um deles, comprometido com princípios, premissas e valores do Estado de direito e da plena democracia.

Neste dezembro enlutado e vazio, tempos de medo e espanto, sua falta é ainda mais sentida. Mas, o exemplo de sua vida continua a nos mover e a nos iluminar com coragem e esperança. Que, em 2021, com a esperada e necessária reacreditação de nosso sistema de Justiça, o rastro luminoso de sua linda e marcante passagem pela terra possa nos conduzir e confortar. Sigmaringa... presente! Hoje, e sempre. Ele continuará vivendo no melhor de cada um de nós.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

A terra é sagrada

Quando muitos afirmam, e com toda a razão, que parte do agrobusiness, por sua concepção altamente mercantilista, não produz, necessariamente, alimentos, e sim, lucros fabulosos aos seus proprietários diretos, a sentença apresenta não apenas uma verdade absoluta, como induz também à certeza de que tamanha mina de ouro deixa um passivo comprometedor para o futuro de várias gerações, na forma de sucateamento dos recursos naturais.

Fosse apenas esse o lado tenebroso, o problema teria a solução amainada pela racionalização da produção, contemplando, ao mesmo tempo, a preservação do meio ambiente e a produção de alimentos. Ocorre que, pela aparente disponibilidade de terras e pelo jeito pouco patriótico com que autoridades lidam com a questão, uma parte do agronegócio poderá render não apenas ovos de ouro, mas a própria galinha poedeira, na forma de aquisição, pelos grandes produtores estrangeiros, de um quarto das terras agricultáveis do Brasil.

Essa é a típica história que já havia sido anunciada previamente a todos, com seus desdobramentos e possíveis consequências para a integridade do país e da própria nação, numa afronta direta à Constituição. O que essa história anunciada também já previa, é o estabelecimento de enclaves estrangeiros e autônomos, dentro do território nacional.

Não fosse essa uma facilidade ou negócio da China aberta pelo próprio Poder Legislativo, era certo que tal proposta iria merecer, de imediato, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), dada a delicadeza da questão. Mas, como estamos mergulhados num pesadelo pandêmico que parece não ter fim, tudo vai sendo materializado, enquanto os brasileiros dormem.

A aprovação, pela Câmara Alta, de um projeto autorizando a compra de até 25% da área correspondente a uma cidade, por pessoas ou empresas estrangeiras, irá facilitar a exploração de propriedades rurais, mesmo que não residam no país, ampliando o acesso tanto ao arrendamento quanto a compra, por pessoas físicas ou jurídicas. Justificando seu projeto, o senador Irajá (PSD-TO) acredita que a proposta irá possibilitar o ingresso e fixação de agroindústrias transnacionais no Brasil.

Mesmo que, a princípio, a proposta vete a posse de terra por tempo indeterminado, na prática, o que se está estabelecendo, a priori, é a abertura das porteiças da grande fazenda Brasil, para a entrada do que seriam os novos colonizadores, dentro da eterna perspectiva do Brasil colonial e monocultor, como permanecemos desde o século XVI.

Cláusulas abstratas, do tipo “função social da propriedade”, “preservação do meio ambiente” e outras disposições aleatórias servem, nesse projeto, apenas para emprestar alguma maquiagem ambientalista e atual a um projeto que, por sua concepção original, apenas introduz, de forma disfarçada, a venda e entrega de parte do país à exploração estrangeira, numa época em que os recursos naturais vão rareando em todo o planeta.

Através da comprovação, na prática e no estômago, que o maior produtor de proteínas do planeta, que somos, vende internamente a carne de primeira ao preço do bacalhau norueguês, dá para sentir como será o futuro dos brasileiros ao entregar seu chão para a exploração daqueles que sempre nos exploraram.

»» A frase que foi pronunciada

“O objetivo final da agricultura não é o cultivo de safras, mas o cultivo e o aperfeiçoamento dos seres humanos.”

Masanobu Fukuoka, falecido em 2008, foi agricultor e microbiólogo japonês e escritor

Depois de tudo

» Se deu certo, a população não tem a informação. Interrupções das obras para a transposição do Rio São Francisco, discussões em comissões, protestos, defesas. O assunto que tomou uma boa fortuna dos cofres da União morreu.

Investigação

» Faz tempo que a então senadora Marta Suplicy lutou para tirar a gordura hidrogenada dos alimentos no Brasil. O PLS 478/2015 não vingou. O caso é mais grave do que se imagina. Se a profissão de investigadores de alimentos fosse levada a

sério neste país, as surpresas seriam aterradoras. Inclusive de alimentos para celíacos, diabéticos e hipertensos.

Tristeza

» Houve, no Senado, uma discussão sobre a Lei de Abuso de Autoridade, em que a hermenêutica não configuraria crime de abuso. Isso só acontece onde a lei deixa margem a interpretações. Pior que isso são as artimanhas para desviar a atenção da população para o que realmente significam as letras da lei. Criam fantasmas, pintam de amarelo, e a população finge que vê.

»» História de Brasília

Todos os ministérios estão sendo observados e mostraremos ao público as razões pelas quais não se transferem. Até amanhã, às 21 horas, na TV Brasília. (Publicado em 21/01/1962)

Mais de 166 mil enfermeiros, 7.749 estabelecimentos e 10 mil voluntários participam da maior campanha de vacinação da história do país. Os primeiros funcionários da saúde a receberem o imunizante russo Sputnik V relataram ao **Correio** sentimentos de alegria e de gratidão

Prefeitura de Buenos Aires/Divulgação



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Eu pensei em todos os companheiros que ficaram doentes neste ano e em meus amigos que perderam os pais para esta doença"

Fabiana Geliberti, 51 anos, médica especialista em cuidados paliativos no Hospital Geral Cosme Argerich, em Buenos Aires



Eu agradeço profundamente ao meu governo nacional por essa gestão (imunização) e a Deus pela oportunidade de vacinar-me"

Patricia Valeria Blanco, 47 anos, geneticista, funcionária do Hospital Zonal Ramón Carrillo, em San Carlos de Bariloche (Rio Negro)



É a ciência colocada a serviço da humanidade. Ser beneficiada pelas primeiras doses da vacina me dá uma grande felicidade"

Carolina Subirá, médica infectologista do Sanatório Parque, em Rosário. Foi a segunda pessoa imunizada na província de Santa Fé

Alívio na Argentina

» RODRIGO CRAVEIRO

Quando Fabiana Geliberti, 51 anos, recebeu a aplicação da vacina russa Sputnik V contra a covid-19, emocionou-se. "Eu pensei em todos os companheiros que ficaram doentes neste ano e em meus amigos que perderam os pais", contou ao **Correio**, por telefone, a médica especialista em cuidados paliativos e geriatra do Hospital Geral Cosme Argerich, no bairro de La Boca, em Buenos Aires. "A vacina veio de muito longe e eu não tinha dúvida nenhuma em ser inoculada. É um alívio saber que estamos a um passo a mais do controle dessa doença. Também me sinto mais aliviada por minha família", acrescentou.

A 1.586km ao sul, a geneticista Patricia Valeria Blanco, 47, ficou com a voz embargada ao falar à reportagem. "A vacinação é um evento de suma importância, pois passamos tempo demais em meio a essa pandemia. Eu agradeço profundamente ao meu governo por essa gestão e a Deus pela oportunidade de vacinar-me", disse a funcionária do Hospital Zonal Ramón Carrillo, de San Carlos de Bariloche, na província de Rio Negro. A infectologista Carolina Subirá, 36, foi a segunda pessoa a receber a dose da vacina na província de Santa Fé. "Foi um grande luxo, uma grande alegria. Nós esperávamos por isso com muita ansiedade", comentou a moradora de Rosário (Santa Fé), que trabalha no Sanatório Parque.

Com 1,5 milhão de casos de infecção pelo Sars-CoV-2 confirmados e 42.868 mortes, a Argentina começou, às 9h de ontem (hora de Brasília), uma grande campanha de vacinação, tornando-se o quarto país latino-americano a imunizar a população contra a covid-19, depois do México, da Costa Rica e do

Kamala Harris é imunizada

A vice-presidente eleita dos Estados Unidos, Kamala Harris, recebeu a vacina contra a covid-19 ao vivo pela tevê e pediu a confiança do público no processo, enquanto a escolha do hospital para receber a imunização chamou a atenção para a difícil situação da comunidade afro-americana, muito afetada pela pandemia. Usando máscara, Harris recebeu a primeira de duas injeções no United Medical Center, em uma área de Washington com população majoritariamente negra. "Eu quis lembrar às pessoas que é na sua comunidade onde se toma a vacina, onde você vai receber a vacina de pessoas que você talvez conheça", disse ela, depois de ser inoculada com a vacina fabricada pela empresa americana Moderna. "Quis lembrar às pessoas que elas têm fontes confiáveis de ajuda e são nelas onde poderão obter a vacina."

Chile. Também é a terceira nação do mundo a inocular os cidadãos com o imunizante produzido pelo laboratório russo Gamaleya, depois da própria Rússia e da Bielorrússia. Uma nova dose da vacina será aplicada em 21 dias.

O governo de Alberto Fernández mobilizou 166 mil enfermeiros em 7.749 estabelecimentos, além de 10 mil voluntários. Entre janeiro e fevereiro, mais 20 milhões de doses chegarão à Argentina. A Sputnik V é recebida com ceticismo. Segundo o jornal *La Nación*, um relatório da diretoria da Administração Nacional de Medicamentos, Alimentos e Tecnologia Médica (Anmat), na Argentina, afirma que três adultos com mais de 60 anos, voluntários na fase 3 dos testes clínicos, sofreram graves efeitos adversos. "Cólica renal, trombose venosa profunda e abscesso de membro causado por um corte de unha infeliz", comentou Denis Logunov, vice-diretor do Gamaleya, ao justificar os danos colaterais.

"Hoje, começou, em todo o país, a

campanha de vacinação contra a covid-19, a maior de nossa história. Depois de tanto esforço, demos o primeiro passo para deixar para trás a pandemia, mas ainda falta muito. Enquanto nos vacinamos, sigamos nos cuidando", afirmou a Casa Rosada, sede da Presidência. "A ideia é começar a vacinação com os que estão mais expostos ao risco. É realmente épico fazer a maior campanha de vacinação da Argentina com igualdade de acesso", declarou o ministro da Saúde, Ginés González García, a quem coube dar o "pontapé" no processo, no Hospital Posadas, em Buenos Aires.

"Meu compromisso é o de transmitir confiança em relação à campanha de vacinação. Não importa o imunizante usado, a covid-19 transcendeu todas as fronteiras. A vacina também deveria fazê-lo", disse Carolina Subirá. Ela lembrou que a imunização não pertence a um país ou a outro. "É o esforço de milhares de cientistas. É a ciência colocada a serviço da huma-

Alex Edelman/AFP



Nova cepa afeta Chile e EUA

As autoridades sanitárias do Chile confirmaram, ontem, que detectaram o primeiro caso da nova cepa do coronavírus em uma chilena que desembarcou em Santiago e, depois, viajou para o sul do país. O contágio foi descoberto após uma análise do teste de PCR feito na passageira depois de ela apresentar sintomas assim que o avião em que estava aterrissou na capital, informou a vice-secretária do Ministério da Saúde, Paula Daza. A passageira chegou ao Chile em 21 de dezembro procedente de Madri, após passar por Dubai e por Londres. Depois, embarcou em um avião rumo à cidade de Temuco, cerca de 800km ao sul de Santiago.

Após encontrar a nova cepa, as autoridades da Saúde anunciaram que a partir de 31 de dezembro todos os passageiros — chilenos e estrangeiros residentes no Chile — que entrarem no país deverão fazer quarentena obrigatória de 10 dias. Até o fechamento desta edição, o Chile registrava 602.028 casos da covid-19 e 16.443 mortes. Segundo a agência de notícias France-Presse, o número de óbitos causados pela doença ultrapassou a marca de meio milhão na América Latina e no Caribe: são 500.818 mortes.

A emissora CNN divulgou, ontem, que um homem do Colorado porta a nova cepa do Reino Unido, considerada até 70% mais infecciosa. É o primeiro caso da variante do Sars-CoV-2 registrado nos EUA. O homem contaminado tem por volta de 20 anos. As autoridades buscaram rastrear os contatos do paciente para evitar mais infecções.

VENEZUELA

A epidemia da violência

Com quase 12 mil mortes, a violência na Venezuela foi "mais letal" do que a pandemia da covid-19, segundo o Observatório Venezuelano da Violência (OVV), referência no país pela falta de dados oficiais sobre a criminalidade. Em 2020, foram registradas 11.891 mortes violentas — 45,6 por 100 mil habitantes —, afirmou um relatório anual da entidade apresentado ontem. O número representa uma redução em relação a 2019, mas ainda é muito superior à média global e regional. A queda deveu-se, sobretudo, à pandemia, mas a Venezuela se mantém como o país da América Latina com mais mortes violentas.

"Em 2020, a Venezuela foi castigada por duas epidemias: a de covid-19 e também a epidemia da violência", disse Roberto Briceño-León, presidente do OVV. "Quando a gente observa os dados, vemos que a epidemia de violência foi 11 vezes mais letal do que a epidemia de covid-19", acrescentou, citando uma estatística de quatro mortos pela covid-19 por 100 mil habitantes no país. Até o fechamento desta edição, o governo venezuelano tinha reportado 112.636 casos da covid-19 e 1.018 mortes.

Do total de mortes violentas, 4.231 (35,5%) ocorreram nas mãos da polí-

cia, no que se classifica como "resistência à autoridade", acima dos homicídios, que somaram 4.153; e as chamadas "mortes em investigação" — 3.507. "Pela primeira vez, foram mais os mortos pela polícia do que os assassinados pelos delinquentes", acrescentou Briceño-León, ao alertar que a violência policial "se generalizou". "Em 12 (dos 24) estados do país, a polícia matou mais do que os delinquentes", acrescentou o sociólogo. "Em 18 municípios do país, não houve homicídios cometidos por delinquentes, mas houve vítimas de violência policial."

Carlos Garcia Rawlins/Reuters - 20/2/14



Parentes de vítima de tiroteio choram sobre caixão, em Caracas: 11.891 mortes em 2020

Pesquisa realizada na Universidade de Calgary, no Canadá, constata que os efeitos negativos provocados pela quarentena são mais expressivos nas mulheres do que nos homens. Estudo ressalta problemas como cansaço, solidão, insônia e variações de humor

Elas sofrem mais com o isolamento

Ina Fassbender/AFP



Centro de vacinação contra a covid-19 em Colônia, na Alemanha: segundo o trabalho canadense, mulheres demonstram mais empatia na pandemia



» VILHENA SOARES

Ficar em casa o máximo possível e esperar até o pior passar. Essas foram as principais posturas adotadas pela maioria das pessoas para ajudar na contenção da covid-19 ao longo do ano. Apesar da eficácia para barrar a disseminação do novo coronavírus, o isolamento social prolongado gerou prejuízos à saúde mental, percebidos como cansaço, sentimento de solidão, insônia e variações no humor. Problemas que, segundo pesquisadores canadenses, são ainda maiores para as mulheres.

Em um estudo on-line, psicólogos da Universidade de Calgary observaram que dificuldades para dormir e problemas comportamentais, como ansiedade e depressão, eram mais frequentes na população feminina, durante a pandemia. As conclusões foram apresentadas na revista especializada *Frontiers in Global Women's Health* e podem contribuir, futuramente, no desenvolvimento de estratégias de tratamento psicológico.

De acordo com os especialistas, o estudo foi um dos primeiros feitos com o objetivo de entender melhor as mudanças de humor e o nível da qualidade de sono durante a pandemia da covid-19. “Embora eficazes em conter a disseminação do novo coronavírus, o isolamento e o distanciamento social causaram uma interrupção na rotina de muitas pessoas no mundo.

Diante dessas mudanças, era muito importante acompanhar a saúde dos reclusos para identificar o surgimento de problemas e quais seriam eles”, ressaltou a principal autora do estudo, Veronica Guadagni, do Departamento de Psicologia da universidade.

Veronica Guadagni e sua equipe entrevistaram 571 pessoas — 112 homens e 459 mulheres — com idade média de 25 anos. O estudo ocorreu entre 23 de março e 7 de junho. “Durante esse período, escolas e empresas foram fechadas, e as pessoas fica-



Embora eficazes em conter a disseminação do novo coronavírus, o isolamento e o distanciamento social causaram uma interrupção na rotina de muitas pessoas no mundo. Diante dessas mudanças, era muito importante acompanhar a saúde dos reclusos”

Veronica Guadagni, pesquisadora do Departamento de Psicologia da Universidade de Calgary

ram em casa o máximo possível. Foi um bloqueio severo, mas necessário para evitar a transmissão do vírus”, destacou a especialista.

Na avaliação das respostas dadas ao questionário, os pesquisadores observaram que 66% dos entrevistados relataram má qualidade do sono e mais de 39% disseram ter sofrido um aumento de sintomas relacionados à insônia, ansiedade e angústia. A equipe de pesquisa também verificou que os problemas para dormir e sinais de depressão e ansiedade foram mais

prevalentes em mulheres.

“Além de termos visto taxas mais preocupantes desses problemas nas participantes do sexo feminino, nós notamos que elas pioraram muito mais nesse grupo específico à medida que o período de isolamento se estendeu”, assinalou Guadagni.

Empatia

O estudo revelou, ainda, que as mulheres demonstraram níveis mais altos de empatia, a capacidade de compreender as emoções dos outros. Para os autores da pesquisa, esses resultados do trabalho estão relacionados à função de “cuidadora” que as mulheres assumem frequentemente devido às arcaicas normas de gênero que regem a sociedade.

“Não fiquei surpreso com as descobertas. As mulheres são as que carregam uma maior carga emocional no seu cotidiano. Cuidar da família e agir em situações críticas são tarefas constantes para elas ao longo da vida, algo que se torna ainda mais expressivo durante o período de quarentena”, opinou o professor de psicologia Giuseppe Iaria, que também participou do estudo.

Para Renata Nayara Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de

Brasília, a pesquisa mostra dados que vão ao encontro do que já se sabe sobre a saúde mental das mulheres. “Problemas como ansiedade, depressão e insônia são mais comuns na população feminina. Já enfermidades como a esquizofrenia e dificuldades com drogas, vemos mais nos homens. É algo conhecido”, enfatizou, acrescentando: “Era de se esperar que, durante o isolamento social, as taxas dessas doenças fossem maiores nas mulheres.”

A equipe canadense também considerou que as pontuações mais altas das mulheres na escala de empatia podem significar uma maior probabilidade de seguir diretrizes de saúde pública, como lavar as mãos, distanciar-se socialmente e usar máscara. “Podemos esperar que as pessoas que se importam mais com os outros respeitem mais essas regras. Mas, apenas estudos futuros poderão comprovar essa hipótese específica”, reconheceu Guadagni.

Desdobramentos

Os pesquisadores pretendem realizar mais investigações, que englobam informações sobre o sono e variações de humor na pré-pandemia, o que não foi feito na análise atual. “Não sabemos

quais eram os problemas enfrentados pelos participantes em relação à saúde mental antes do isolamento. Comparações feitas com esses dados podem nos ajudar a entender melhor os nossos resultados”, afirmou Giuseppe Iaria.

O professor de psicologia disse esperar que os resultados do estudo “despertem a consciência” de que algumas pessoas sofrem mais do que outras diante das mesmas adversidades. “É importante que os indivíduos que convivem com as mulheres, como seus parceiros e empregadores, por exemplo, reconheçam a grande carga emocional desse grupo, prestando auxílio quando necessário”, frisou.

De acordo com os pesquisadores canadenses, as conclusões do trabalho podem ser úteis no planejamento de intervenções psicológicas mais eficientes. “Essas diferenças entre os gêneros devem ser exploradas na hora de atender um paciente que enfrenta uma dificuldade comportamental. Podemos ter resultados mais positivos”, ressaltaram. “É importante saber o máximo de características relacionadas a um paciente. Com isso, vamos lidar melhor com o indivíduo, saber qual tratamento escolher com base no seu perfil”, concordou Renata Figueiredo.

Busca de refúgio na natureza

Pesquisas recentes têm mostrado que, para diminuir o estresse provocado pela pandemia da covid-19, grande parte das pessoas buscou refúgio na natureza. Um estudo americano não só corroborou esse entendimento, como mostrou que as mulheres têm adotado mais essa estratégia do que os homens. O trabalho, publicado na revista especializada *Plos One*, analisou dados de mais de 3 mil pessoas, que responderam a um questionário com perguntas sobre as atividades realizadas ao longo da crise sanitária.

Como resultado das análises das informações, os cientistas observaram que as mulheres buscavam a natureza, com mais frequência, como forma de aplacar o estresse sofrido na pandemia. “Mais estudos são necessários, mas nossa análise preliminar sugere que,

durante esse período difícil, elas passaram mais tempo em espaços verdes e também relataram dar maior importância ao bem-estar mental, à beleza e à diversão proporcionados por esse tipo de ambiente”, informou, em um comunicado à imprensa, Rachele Gould, pesquisadora da Universidade de Vermont e principal autora do estudo.

A pesquisa também mostrou que as atividades ao ar livre preferidas dos entrevistados foram caminhadas (70%) e jardinagem (57%). Contemplação e fotografia também estão no topo.

Trabalho

Os autores do artigo pretendem, como próximo passo, aprofundar o estudo sobre as diferenças de gênero vistas nos locais de trabalho. “Em análises fu-

turas, vamos explorar detalhes relacionados a esses resultados. Queremos entender o que pode explicar essa distinção entre homens e mulheres. Precisamos, também, levar em consideração os problemas mentais enfrentados pelo gênero feminino, que podem ser mais severos, o que exige períodos mais frequentes de relaxamento”, frisou Rachele Gould.

Para a pesquisadora, passada a pandemia, as conclusões da pesquisa poderão ser aproveitadas em abordagens terapêuticas. “Esses dados são como um baú do tesouro do momento pandêmico: um registro de como as pessoas têm pensado sobre seu relacionamento com o resto do mundo, e como lidam com isso em uma época de grande convulsão, algo valiosíssimo”, ressaltou.

Joshua Brown/University of Vermont



Relaxamento no parque: da caminhada à leitura, atividades ao ar livre combatem o estresse

Chegadas e partidas

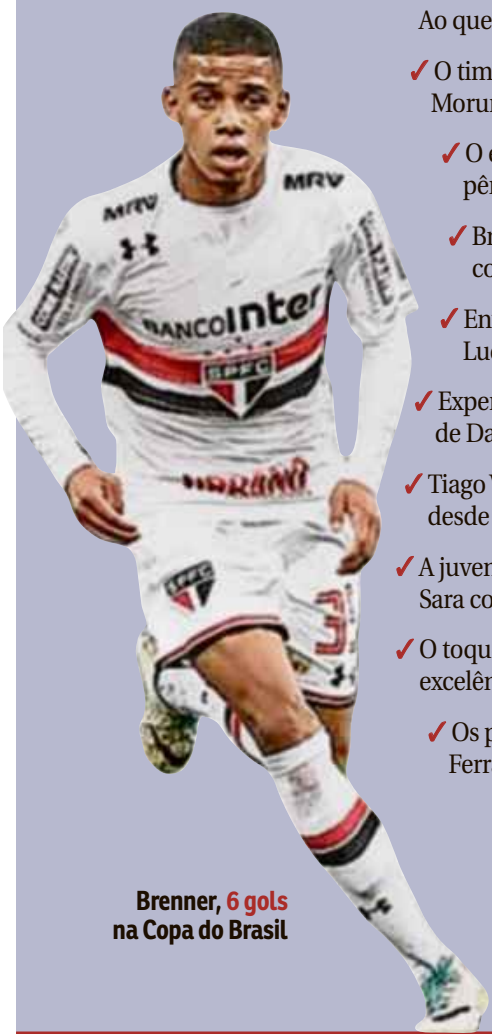
O Vasco oficializou, ontem, a demissão do técnico português Ricardo Sá Pinto. O treinador deixa o cargo após 15 jogos, com três derrotas, seis empates, seis derrotas e 33,3% de aproveitamento. Assumiu o time em 14º no Brasileirão e deixa em 17º, ou seja, na zona do rebaixamento. Zé Ricardo negocia o contrato pra assumir o cargo. Outra novidade é a contratação do ex-executivo do São Paulo Alexandre Pássaro para o departamento de futebol. Ele assumirá a vaga deixada, ontem, por André Mazzuco.

COPA DO BRASIL Correio aponta as razões para os torcedores dos times semifinalistas do mata-mata nacional apostarem na classificação à final do segundo torneio mais importante do país. Vencedores levam R\$ 22 milhões

10 motivos para acreditar no...

SÃO PAULO

- ✓ O tricolor paulista jamais conquistou a Copa do Brasil. Ao que parece, chegou a hora.
- ✓ O time de Fernando Diniz só perdeu dois jogos no Morumbi nesta temporada.
- ✓ O elenco ficou mais forte após superar Fortaleza nos pênaltis e o fortíssimo Flamengo.
- ✓ Brenner é um dos quatro artilheiros da Copa do Brasil, com seis gols — 22 na temporada.
- ✓ Envolvido na troca por Everton, com o Grêmio, Luciano é talismã ao lado de Brenner.
- ✓ Experiência, temporada artilheira e o espírito vencedor de Daniel Alves fazem a diferença.
- ✓ Tiago Volpi é o goleiro mais imponente do São Paulo desde a aposentadoria do ídolo Ceni.
- ✓ A juventude dos meninos de Cotia Igor Gomes e Gabriel Sara colocará pressão no Grêmio.
- ✓ O toque de bola envolvente do São Paulo atingiu nível de excelência nos últimos dois jogos.
- ✓ Os possíveis desfalques de Geromel, Maicon e Victor Ferraz no Grêmio animam o São Paulo.



Brenner, 6 gols na Copa do Brasil

GRÊMIO

- ✓ Segundo papa-títulos do torneio, tenta igualar o hexacampeonato do recordista Cruzeiro.
- ✓ Renato Gaúcho é copeiro: sonha com o terceiro título pessoal; ganhou em 2005 e 2016.
- ✓ Diego Souza vive boa fase: 22 gols em 43 jogos. É o artilheiro do time na Copa com quatro.
- ✓ O tricolor tem a melhor defesa entre os semifinalistas da Copa: apenas um gol sofrido.
- ✓ O Grêmio tenta chega à final pela nona vez. Além dos cinco títulos, foi vice em três edições.
- ✓ Três campeões da Copa do Brasil 2016 seguem no elenco: Geromel, Kannemann e Maicon.
- ✓ Jean Pyerre e Pepê são os guris que podem desequilibrar o jogo no meio e no ataque.
- ✓ A ausência do lateral são-paulino Reinaldo, suspenso, é um ponto a favor do Grêmio.
- ✓ Em 56% das semifinais, quem ganhou o primeiro jogo ficou com a vaga para a final.
- ✓ A queda na Libertadores contra o Santos pilhou o Grêmio para a semifinal contra o São Paulo.



Diego Souza, 4 gols na Copa do Brasil



SÃO PAULO



Técnico: Fernando Diniz

21h30

Morumbi
São Paulo (SP)
Semifinal (volta)
Ida: 0 x 1

Transmissão
Globo e SporTV2

Árbitro
Bruno Arleu de Araújo (RJ)



Técnico: Renato Gaúcho

GRÊMIO



AMÉRICA-MG

- ✓ Pode chegar à final do torneio pela primeira vez. Jamais havia ido além das oitavas.
- ✓ É o atual vice-líder da Série B do Campeonato Brasileiro.
- ✓ Tenta igualar Criciúma, Santo André e Paulista, campeões quando disputavam a Série B.
- ✓ A quebra de jejum: times da Série B não chegam à final desde o Corinthians em 2008.
- ✓ É comandado há 11 meses por Lisca "doido", que rejeitou até convite do Cruzeiro.
- ✓ Um dos artilheiros da Copa do Brasil joga no América-MG: Rodolfo tem seis gols.
- ✓ Desbancou Corinthians e Internacional, no Independência, para chegar até aqui.
- ✓ Tem o melhor ataque entre os semifinalistas da Copa do Brasil, com oito gols.
- ✓ Parte da torcida dos arquirrivals Atlético-MG e Cruzeiro está apoiando o América-MG.
- ✓ Quatro das últimas seis finais da Copa do Brasil tiveram pelo menos um time mineiro.



Rodolfo, 6 gols na Copa do Brasil

PALMEIRAS

- ✓ O peso da camisa: tem três títulos do torneio continental: 1998, 2012 e 2015.
- ✓ Está vivo em três competições: Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores.
- ✓ Ostenta, ao lado do Flamengo, um dos melhores e mais badalados elencos do país.
- ✓ Raphael Veiga é a válvula de escape alviverde no torneio: o meia tem quatro gols.
- ✓ Se precisar decidir a vaga nos pênaltis, conta com o talento do goleiro Weverton.
- ✓ A volta do atacante Luiz Adriano é um trunfo para um time carente de gols.
- ✓ Abel Ferreira tem a chance de ser o primeiro técnico estrangeiro a ganhar o título.
- ✓ A liderança do xerife da defesa, Gustavo Gómez, autor do gol alviverde no jogo de ida.
- ✓ Jovens como Gabriel Menino e Patrick de Paula são capazes de atear fogo no parquinho.
- ✓ Experiência conta: Marcos Rocha e Rony são alguns campeões de Copa do Brasil no elenco.



Raphael Veiga, 4 gols na Copa do Brasil



AMÉRICA-MG



Técnico: Lisca

21h30

Independência
Belo Horizonte
Semifinal (volta)
Ida: 1 x 1

Transmissão
SporTV e Premiere

Árbitro
Leandro Vuaden (RS)



Técnico: Abel Ferreira

PALMEIRAS



>> entrevista **MARIANA TÁVORA**, coordenadora do Núcleo de Gênero do MPDF

Ao *CB.Poder*, ela declarou que a Justiça precisa avançar em proteção às mulheres. Távora também destacou a necessidade de reforçar o pacto social, o coletivo, para enfrentar a violência doméstica. “É você se importar com o outro, ter essa dimensão”

“Ainda estamos distantes da igualdade de gênero”

» LUANA PATRIOLINO

Desde a criação da Lei do Feminicídio, em 9 de março de 2015, a Polícia Civil do Distrito Federal solucionou 96,2% dos crimes, com a identificação dos suspeitos. Apesar do bom resultado — comparado a outras

unidades da Federação — o DF ainda tem muito que avançar em políticas públicas de proteção e acolhimento das mulheres. É o que avalia a coordenadora do Núcleo de Gênero do Ministério Público do Distrito

Federal e dos Territórios (MPDFT), Mariana Távora, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília. Távora comentou sobre a necessidade de acabar com a desigualdade de gênero e, também, sobre

a objetificação da mulher na sociedade. A coordenadora destacou o padrão das vítimas de violência no DF, que em maioria são negras, trabalham em serviços precários e vivem um ciclo de violência.

Apesar de todas as medidas protetivas que já existem em lei, por que o feminicídio é tão frequente no Brasil, como aconteceu com a juíza do Rio de Janeiro, assassinada às vésperas do Natal?

Primeiro, eu queria falar sobre a simbologia desse caso. O que ele traz de reflexão para nós, enquanto sociedade? É uma mulher que ocupa um espaço de poder, e isso vem nos dizer o quanto a gente pensa que as mulheres avançaram, que elas ocupam casos importantes, como juízas, promotoras, por exemplo. Isso mostra que ainda estamos distantes de uma igualdade de gênero. Temos uma mulher com um bom emprego, um bom salário e, ainda assim, é vítima de violência doméstica. Isso mostra que a gente está muito distante da igualdade de gênero. Se a gente olhar para os números, vamos ver que nós, mulheres, ainda ocupamos, mesmo que nesses espaços, poucos cargos de decisão. Então, é importante falar sobre representatividade, sobre essas mulheres estarem em espaços de decisão, para que a gente possa reverter a situação, a partir das nossas experiências, do nosso lugar de fala, e levar algumas políticas que representem igualdade entre as mulheres.

Isso significa que a violência é o ponto extremo da desigualdade de gênero?

O feminicídio é o cume. Ele vai representar toda essa lógica da nossa sociedade que coloca a mulher como um objeto. Eu estava pensando na expressão “conquista” que a gente usa. “Ah, eu vou conquistar aquela mulher”. Se a gente for para a etimologia da palavra, o que significa conquista? “Conquista” é subjugar. Em nosso linguajar, nosso cotidiano, estamos ainda muito dentro de uma lógica de olhar para a mulher dentro de um espaço, como um corpo, como um território. A gente tem um alto índice de feminicídios — e que tem crescido. Se olharmos os nossos números de violência sexual que estão correlacionados a isso, também podemos ver como o corpo da mulher ainda é um espaço de território, conquista e subjugação, em que as pessoas veem como seu, de propriedade. A gente tem muito o que avançar.

Existe um ponto que é bastante delicado. Estamos lidando muito com a vida privada das pessoas. Como o Estado pode agir em uma situação como essas?

A gente tem que lembrar que esse é um problema social e precisa ser enfrentado pelo Estado como tal. Vamos precisar de várias políticas que vão entrar em diversos eixos e fazer essa prevenção. Eu diria que a gente tem



É necessário pensar em políticas para trabalhar a desconstrução de uma masculinidade hegemônica ou, no jargão mais popular, uma masculinidade tóxica”

avançado ao longo dos anos, mas no que diz respeito à repressão e ao aparato do Estado que vai reprimir. Posso dizer que, no DF, a gente tem tido uma boa resposta penal. Índices bons de condenação, penas altas. Mas, por outro lado, temos de pensar que, para uma prevenção ser ideal, é preciso atuar na repressão antes e depois da prática desse crime.

De que forma?

Trabalhar com educação para a igualdade de gênero e no que diz respeito à identificação do risco. Tem uma pesquisa que a gente fez no Núcleo de Gênero, recente, que observamos que um percentual grande de mulheres que foram mortas não reportou, antes, a violência. Nesses casos, havia um ciclo, mas que não tinha sido reportado ao sistema de Justiça. Precisamos pensar em como identificar essas mulheres que estão sofrendo violência, que estão em silêncio e que precisam de algum tipo de apoio. Pensar nessas portas de entrada, que não são só o sistema de Justiça. A saúde, por exemplo.

Um vizinho também pode saber o que está acontecendo na casa ao lado...

Sim. Reforçar esse pacto social, essa

importância do coletivo. É você se importar com o outro, ter essa dimensão. E isso a gente pode produzir nas escolas e, também, em centros de referência de atenção à mulher. Podem ser espaços onde ela vá lá conversar sobre a sua situação e tentar, ali, se fortalecer para poder, enfim, pressionar o sistema de proteção.

Você estava comentando sobre essa questão social. Também está muito arraigado na sociedade, no sentido de que aquele velho ditado “em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher”. Como resolver isso? Essa mentalidade acaba sempre favorecendo o agressor em prejuízo da vítima?

É despertando esse senso de coletivo. Entendendo que o machismo é um problema de todos nós. Somos educados e criados em uma lógica de pensar na mulher como território, espaço a ser ocupado. Precisamos reformular isso. A imprensa tem o seu papel fundamental e responsabilidade social de trazer, aqui, especialistas, promotores, professores universitários. Divulgar pesquisas. Levar esse tema de forma responsável para dentro das escolas. Pensando em trazer esse tema da desigualdade de gênero para dentro de

cada ciclo escolar e trabalhando de forma transversal em todas as matérias. Isso vai fazendo com os valores sejam transformados.

Diria que do ponto de vista de um sistema judicial, o Brasil ocupa uma boa posição com resultados, e o que falta, então, é um trabalho da sociedade?

O sistema de Justiça ainda tem muito a caminhar. No DF, a gente percebe que existe um índice alto de condenação, uma boa resposta do Estado. Mas temos muito a caminhar. Por exemplo, no que diz respeito ao apoio às vítimas secundárias do feminicídio: as crianças. A gente não tem políticas estruturadas nesse tipo de apoio. Precisa avançar no que diz respeito aos outros crimes de violência que, muitas vezes, fazem parte do ciclo. O sistema de Justiça precisa muito de um avanço, de trabalhar numa perspectiva de gênero.

O Núcleo praticamente concluiu uma pesquisa sobre feminicídio no DF. Quais são os dados que chamam mais atenção?

Podemos dizer que grande parte das vítimas do Distrito Federal são mulheres negras, e isso nos faz refletir



Somos educados e criados em uma lógica de pensar na mulher como território, espaço a ser ocupado. Precisamos reformular isso”

que a gente precisa pensar em políticas de igualdade racial aqui. Elas também não reportaram ao sistema de Justiça. E grande parte dos conflitos ainda está relacionada à posse dessa mulher. Há um sentimento dessa mulher como posse do homem. É necessário pensar em políticas para trabalhar a desconstrução de uma masculinidade hegemônica ou, no jargão mais popular, uma masculinidade tóxica.

Também existe um corte na pesquisa em relação à profissão, certo?

A pesquisa tem um recorte temporal 2016/2017. A maior parte das vítimas tem profissões relacionadas ao cuidado. São mulheres que estão trabalhando em casas, em empregos mais precários. A precariedade é um fator de risco. Como, por exemplo, o isolamento, a falta de rede de apoio. Tudo isso é um fator de risco. A pandemia fomenta esse isolamento. A gente tem visto um aumento dos feminicídios no Brasil. Em Brasília, vemos uma situação um pouco adversa. Tivemos queda no aumento no segundo semestre. Mas, com a quebra desse isolamento, os feminicídios subiram.

Para mostrar como é um fenômeno disseminado, não só brasileiro, inclusive, existe uma ação para ajudar as mulheres imigrantes no Distrito Federal. Como é essa ação?

A questão da imigração é um fenômeno mundial. O DF tem recebido haitianas, venezuelanas e chinesas. A língua é uma barreira. Se o silêncio pode velar um feminicídio, imagine esse silêncio associado à barreira linguística? É um dificultador para acessar a rede de proteção. A ideia, com a cartilha, foi disponibilizar o que é a rede de proteção e quais são as nossas leis. Está traduzida para o inglês, espanhol, francês e chinês. A ideia é que avance, seja traduzida para outras línguas e tenha um formato oral também, para as pessoas que não sabem ler ou que têm dificuldade. Acessar um público ainda maior e vencer essa barreira que é a língua. Vencer o silêncio e fazer com que a rede de proteção possa intervir.

Jovem espancada pelo ex-companheiro está em estado grave

» SARAH PERES

Uma jovem de 21 anos está internada em estado grave, no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), após ser espancada pelo ex-companheiro na madrugada do último domingo. O agressor, de 24 anos, entregou-se à polícia na segunda-feira e está preso preventivamente pelo crime. O delegado Zander Pacheco, adjunto

da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), afirma que a jovem sofreu as agressões depois de uma briga com o suspeito, por causa do processo de separação. “Ele alegou, em depoimento, que a mulher ligou dizendo estar em um novo relacionamento. Então, decidiu ir à casa dela, onde houve a discussão”, conta o investigador. “O agressor disse que havia outro homem na casa, que teria fugido em

meio à briga. Então, passou a espancar a jovem violentamente. Ele só parou porque a mãe da vítima interveio, ameaçando-o com uma faca”, detalha Zander. O crime aconteceu em frente à filha da vítima, uma criança de 3 anos. A vítima foi socorrida em estado gravíssimo, com diversas fraturas do rosto e com a mandíbula deslocada. Desde a internação, houve melhora no

estado de saúde dela. O quadro continua grave, mas a paciente está estável.

Buscas

Após cometer o crime, o agressor fugiu. Na segunda-feira, agentes da 6ª DP o procuraram em cerca de 20 casas do DF, que seriam de familiares do suspeito. “Em meio à ação, recebemos a infor-

mação de que ele se entregaria acompanhado de um tio, no Departamento de Polícia Especializada. Após confirmada a informação, fizemos a oitiva dele no local”, acrescenta Pacheco. “O agressor confessou o crime e confirmou a intenção de matar a ex-companheira. Ele disse que só cessou o espancamento porque a mãe da vítima interveio”, destaca o delegado.



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br



SIGA O DINHEIRO

R\$
456.693.655,49

Esse foi o montante empenhado até agora pela Secretaria de Saúde do DF para o programa de enfrentamento da covid-19. Representa 90,78% do total autorizado no Orçamento de 2020, segundo levantamento do gabinete do deputado Chico Vigilante (PT). Significa uma perda de R\$ 46,6 milhões do montante previsto.



Primeiro caso de covid-19 aconselha: "Fique em casa. A dor não compensa"

A advogada Cláudia Maria Patrício Vieira da Silva virou garota propaganda do GDF na campanha contra a covid-19. Aos 52 anos, ela foi a primeira paciente diagnosticada com a doença no DF e o primeiro caso de intubação no país. A contaminação ocorreu numa viagem à Europa, em fevereiro. Ela chegou de Londres e, em poucos dias, começou a sentir os primeiros sintomas. O marido, também advogado, André Luís de Souza, 48 anos, também foi infectado, mas não precisou ser internado. A pandemia ainda era novidade quando o drama atingiu o casal. Ele não queria abandoná-la sozinha e a Procuradoria-Geral do DF chegou a mover uma ação para obrigá-lo a ficar em isolamento. Curada há mais de três meses depois da internação, Cláudia voltou para casa e, hoje, é um exemplo de luta contra essa doença que já tirou mais de 4,1 mil vidas só no DF. Em vídeos do GDF, a advogada aconselha: "Façam suas festas em casa. Sejam mais introspectivos. A dor não compensa".

Aposta

O advogado Luís Felipe Belmonte garante que o Aliança sai do papel. "O partido ficará pronto em tempo hábil e é expressivo o número de pessoas relevantes que nele estão e estarão. Estamos no prazo e com grandes progressos. Creio ser um pouco precipitado falar em 'despedida do Aliança'", afirma em resposta à nota da coluna de ontem, segundo a qual o presidente Jair Bolsonaro deve se filiar ao PP ou ao PTB.

"Ministro, o senhor nem teve autonomia de escolher o diretor da PF ou de defender a execução da pena da condenação em segunda instância (mudou de ideia?), então, me desculpe, menos. Faça isso e daí conversamos"

Ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro

"E, por falar em escolhas... Por que você escolheu trabalhar para o Grupo Odebrecht? Não coloco o Brasil à frente do ego (digo, "biografia"). Trabalho não para dar entrevistas, para dar mais resultados do que opiniões, para tirar menos fotos, para tirar mais recursos do crime organizado"

Ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça



SÓ PAPOS



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Qual palavra define seu sentimento em 2020?

R\$ 31 milhões da Lei Aldir Blanc para o setor cultural do DF

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF conseguiu empenhar R\$ 31 milhões dos recursos destinados pela Lei Aldir Blanc para trabalhadores e micro e pequenas empresas do setor cultural que tiveram atividades interrompidas durante a pandemia. O montante representa 86% do valor repassado pela União para o DF, um feito positivo diante da dificuldade de estados e municípios que terão de devolver uma bolada aos cofres federais porque não conseguiram instruir os processos. No DF, vão receber o benefício 2.656 pessoas físicas, jurídicas ou coletivas. O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, o Bartô, estava aliviado ontem. Ele criou uma força-tarefa na pasta para apressar a burocracia. Muitos artistas estavam desesperados por conta da crise no setor cultural causada pelo novo coronavírus.



Prorrogação

Por causa das dificuldades burocráticas, prefeitos e produtores culturais estavam engajados em buscar a prorrogação até dia 31 de dezembro de 2021 do prazo final para a utilização dos recursos da Lei Aldir Blanc pelos estados e municípios. Um projeto de lei, de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE), estabelece que os municípios terão até o dia 30 de junho de 2021 para destinar a verba.

Menção honrosa

Na Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o esforço de servidores foi tão grande para a liberação dos recursos da Lei Aldir Blanc que o titular da pasta, Bartolomeu Rodrigues, decidiu criar uma solenidade para prestar uma homenagem aos responsáveis pela instrução dos processos. Os nomes dos 92 servidores e estagiários envolvidos no serão publicados no *Diário Oficial* com uma menção honrosa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



CORONA VIRUS

Apesar dos novos registros, média movel de infectados está em queda desde o início de dezembro, assim como a de óbitos, em declínio desde o último dia 19. Número total de notificações chegou a 250.459. Destas, 239.922 pessoas estão recuperadas

DF soma mais 18 mortes e 723 casos

» ANA ISABEL MANSUR

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal registrou, ontem, mais 18 mortes em decorrência da covid-19, chegando ao total de 4.241 óbitos desde o início da pandemia. Em 24 horas, foram registrados 723 novos infectados, totalizando 250.459. Destes, 239.922 (95,8%) estão recuperados. A média movel de

casos está em queda desde o início de dezembro, assim como a de óbitos, em declínio desde o último dia 19.

A média móvel — realizada a partir do cálculo, refeito todos os dias, da média simples entre o valor do dia e dos seis anteriores — é calculada para facilitar a visualização da tendência de crescimento da doença e das mortes. As mortes registradas,

ontem, ocorreram entre 5 de outubro e 27 de dezembro. Apenas duas pessoas não apresentavam nenhuma comorbidade. Entre aquelas com alguma enfermidade, 13 sofriam de doença cardiovascular, cinco tinham distúrbios metabólicos, quatro apresentavam imunossupressão, duas sofriam de nefropatia, uma tinha obesidade e outra, pneumopatia.

Óbitos

Do total de mortos, 354 eram residentes de outras unidades da Federação, sendo 330 de Goiás (Entorno), dois do Amapá, três da Bahia, oito de Minas Gerais, três do Rio de Janeiro, um de São Paulo, dois do Tocantins, dois do Mato Grosso, um de Roraima, um de Rondônia e um do Maranhão.

Das 18 mortes registradas on-

tem, nove eram mulheres. Oito pessoas tinham entre 70 e 79 anos e quatro estavam na faixa etária de 80 anos ou mais. Outras quatro tinham entre 60 e 69 anos, uma vítima estava na faixa entre 50 e 59 anos, e outra, entre 40 e 49 anos. Quatro pessoas residiam no estado de Goiás. Ceilândia, Taguatinga e Plano Piloto contaram, cada, dois residentes entre os óbitos. Brazlândia, Cruzeiro,

Gama, Guará, Park Way, Planaltina, Samambaia e Sudoeste/Octogonal tiveram uma morte, cada.

A taxa de transmissão, ou seja, o número médio de pessoas que um indivíduo pode infectar, está em 0,79. A reprodução da epidemia pode ser medida a partir do valor encontrado para a transmissão. Se a taxa for menor que 1, a epidemia tende a acabar; para valores maiores que 1, a epidemia avança.

UNESCO Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914BRZ2024 EDITAL Nº 001/2020

Publicação de 01 perfil(is) para contratação de profissional(is) de nível superior em qualquer área de formação, preferencialmente administração, economia, engenharia ou gestão de pessoas, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, <http://app3.brasilia.unesco.org/vagasubo/>

Os interessados deverão enviar o CV do dia 30/12/2020 até o dia 06/01/2021 no e-mail: prodoc.sedi@gmail.com.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

UNESCO Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914BRZ2024 EDITAL Nº 002/2020

Publicação de 01 perfil(is) para contratação de profissional(is) de nível superior em qualquer área de formação, preferencialmente em direito, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, <http://app3.brasilia.unesco.org/vagasubo/>

Os interessados deverão enviar o CV do dia 30/12/2020 até o dia 06/01/2021 no e-mail: prodoc.sedi@goias.gov.br.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

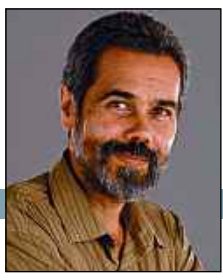
UNESCO Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914BRZ2024 EDITAL Nº 003/2020

Publicação de 01 perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) qualquer de nível de formação, preferencialmente em engenharias, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, <http://app3.brasilia.unesco.org/vagasubo/>

Os interessados deverão enviar o CV do dia 30/12/2020 até o dia 06/01/2021 no e-mail: prodoc.sedi@goias.gov.br.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Vizinhos da mata

“Nossa, mas isso aqui é o verdadeiro Jardim Botânico”, comentaram dois profissionais simpáticos, que vieram consertar um aparelho aqui em casa. E, ao entrar no quintal, acrescentaram, receosos: “Espero que não tenha cobra”.

Tranquilei a dupla, antes havia muitas, cheguei a matar três cobras da terrífica espécie coral na sala e na cozinha. Mas elas se acostumam e aprendem a fugir dos humanos.

Moro em um condomínio horizontal,

fronteiriço a uma mata cerrada, em que a natureza e a urbanidade se misturam, se entrelaçam e se confundem. Algumas vezes, ouço trinados, cicios, gritos, grunhidos e grunhidos que me passam a nítida sensação de que as aves, os bichos e a floresta estão dentro de casa. Essa circunstância impõe uma convivência cotidiana com animais silvestres.

Os mais presentes são os macaquinhos-pregos. Alguns leitores sempre me pedem que eu conte histórias deles. Os leitores adoram quando o cronista se ferra e, com os macaquinhos, a ferração é garantida. A chegada deles é mágica. De repente, a gente ouve um barulho de mato, mas é um alvoroço aéreo na copa das árvores. Fazem malabarismos de deixar o Cirque du Soleil no chinelo.

Certa vez, avistei um macaquinho-prego andando tranquilo e fagueiro em cima de uma cerca de arame farpado. Fiquei tenso, imóvel como a estátua do silêncio, com medo de espantá-lo e de fazer com que se ferisse. No entanto, ele saltou para uma árvore e sumiu na mata.

Em outra ocasião, eu estava de férias e tentei botar moral na macacada, que desperdiçava muitos frutos na mangueira. Mas eis que surgiu o que me pareceu um macaco de duas cabeças. Observei com mais vagar e percebi que era uma macaca com um filhotinho no pescoço. A mãe me mirou por um instante com olhos faiscantes, como se dissesse: “Ei cara, não vai deixar que eu alimente meu filho?” Acabou a minha moral com a macacada. A mangueira do fundo do quintal

passou a ser só deles.

Faço exercícios de tai chi chuan, religiosamente, todos os dias, há mais de 30 anos. Costumo acordar antes das 6 da manhã, quando ainda está meio escuro. Pois bem, me encontrava profundamente imerso no silêncio da meditação. Mas, de repente, ao ouvir um rumor abrupto de asas, abri os olhos um pouco e vislumbrei uma cena surreal. Olhei para a porta de vidro no fundo do quintal e divisei uma nuvem de penas flutuando no espaço e caindo lentamente.

Estaquei um momento para ver se não sonhava. No entanto, logo constatei que não. Cheguei mais próximo da porta de vidro e deparei uma cena cotidiana do cerrado: um carcará desfiava um pássaro de penas brancas, que pairavam no ar.

O primeiro impulso foi abrir a porta e dar uma tremenda bronca no carcará. Todavia, lembrei do personagem Américo Pisca-Pisca, de Monteiro Lobato, e fiquei em dúvida. Américo resolveu promover uma reforma da natureza. Argumentava que estava tudo errado, as jabuticabas deveriam frutificar em ramos no chão, enquanto as abóboras floresciam na parte aérea das plantas.

Ocorre que, certo dia, Pisca-Pisca puxava uma soneca embaixo de uma jabuticabeira e uma frutinha caiu-lhe em cheio na testa. Foi uma iluminação: já pensou se fosse uma abóbora? Pisca-Pisca desistiu de fazer a reforma da natureza. E eu também. Achei melhor voltar ao meu tai chi e deixar a natureza em paz.

FIM DE ANO / Confira o que funcionará na véspera do feriado e no dia 1º de janeiro. Para quem ainda não garantiu as compras de fim de ano, o comércio estará aberto, amanhã, até as 15h. No entanto, o Sindivarejista orienta aos consumidores que evitem aglomerações

No clima do réveillon

» CAROLINE CINTRA

Quem ainda não garantiu as compras de fim de ano, ainda tem tempo para aproveitar. As lojas de rua e de shopping do Distrito Federal funcionam amanhã até as 15h. Mas, o Sindicato do Comércio

Varejista (Sindivarejista) orienta aos consumidores que não deixem para fazer as compras na última hora para evitar aglomerações nos estabelecimentos. No feriado, os comércios estarão fechados. O atendimento volta normalmente no sábado.

O presidente do Sindivarejista,

Edson de Castro, disse que é impossível fazer uma estimativa sobre expansão ou queda nas vendas voltadas para o réveillon deste ano, principalmente devido à pandemia. “Esperamos que o movimento nas lojas permaneça em ascensão, porque gera empregos e renda”, pontuou.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Shoppings e lojas de rua do Distrito Federal fecham no feriado e reabrem normalmente no sábado

O que abre e o que fecha

Lojas de rua e shoppings

Fecham amanhã, às 15h, e no feriado de ano-novo.

Correios

Fecham amanhã e na sexta-feira. No sábado, as agências de shopping abrem das 11h às 14h.

Detran

Funciona amanhã até as 14h. Em 1º de janeiro, fica fechado.

Hospitais e Postos de Saúde

Amanhã, os ambulatórios funcionam das 8h às 14h. No feriado, apenas as emergências e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) vão funcionar.

Farmácias de alto custo

Amanhã, as farmácias de alto custo na Asa Sul, Ceilândia e Gama ficarão abertas até as 14h.

Hemocentro

Funciona amanhã, das 7h às 12h, mas fecha na sexta. No sábado, volta a funcionar normalmente, das 7h às 18h.

Delegacias

As delegacias de polícia vão funcionar em regime de plantão 24h.

Metrô

Amanhã, o metrô vai abrir às 5h30, como de costume. Contudo, fecha mais cedo, às 20h. Em 1º de janeiro, o esquema é o mesmo de domingos e feriados: das 7h às 19h.

Ônibus

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que o esquema de circulação dos coletivos será divulgado nesta semana. Os horários das linhas podem ser consultados no site <https://dfno ponto.semob.df.gov.br/>.

Torre de TV

O monumento estará fechado para visitantes amanhã. Abre no feriado, inclusive o mirante.

Brasília Iluminada

O projeto na Esplanada dos Ministérios, que conta com 415.770m² de área enfeitada com luzes, árvores coloridas luminosas, espaço cultural para apreciar o céu da cidade, além de um presépio virtual, segue aberto até 17 de janeiro.

Parques

Funcionam normalmente.

Zoológico

Abre das 9h às 17h. Ingressos serão vendidos até as 16h.

Cine-Drive In

Fecha amanhã.

MEGA DA VIRADA

Corrida pelos R\$ 300 milhões

» LUANA PATRIOLINO

Com um prêmio acumulado de R\$ 300 milhões, os brasilienses correm para apostar na Mega da Virada. Esse é o caso da cozinheira Maria Ferreira, 62 anos, moradora do Cruzeiro. Tendo os jogos como rotina, ela aposta todos os dias na Quina, Lotofácil, Mega, Dia de Sorte, bolões e o que mais aparecer. “Perdi as contas de quantas vezes joguei esse ano. Realmente, é todo dia, sempre nas mesmas lotéricas. Os funcionários até já me conhecem”, conta a cozinheira.

Levando consigo a máxima de ser brasileira e não desistir nunca, Maria Ferreira diz não ter ideia de quanto já gastou. “E nem quero saber”, afirma. O chaveiro Fernando Serafim, 35 anos, não fica muito atrás. Somente no ano passado, ele calcula que foram R\$ 800 em jogos e bolões. Este ano, com o orçamento reduzido, ele gastou cerca de R\$ 120, na expectativa de algum prêmio. “Sempre que sobra aquele famoso troquinho,

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Maria Ferreira: “Perdi as contas de quantas vezes joguei esse ano”

eu venho fazer algum jogo. Esse ano foi bem menos, mas a esperança nunca morre, né?”, diz o chaveiro.

O aposentado Tarcísio Barros da Graça, 74 anos, morador do Sudoeste, tinha desistido dos jogos em 2020, mas foi influenciado pela esposa. “Eu fazia com muita frequência, mas parei porque nunca ganhava nada”, conta. “Só estou jogando porque é a Mega da Virada. Minha mulher falou

que ia jogar e eu decidi apostar também”, complementa.

As apostas da Mega da Virada poderão ser feitas até as 17h (horário de Brasília) de amanhã — o sorteio será às 20h. Também podem ser realizadas pelo portal Loterias Caixa (loterias.caixa.gov.br), pelo app Loterias Caixa, disponível para usuários das plataformas Android e iOS, e pelo internet banking da Caixa.

DE CASACA E CHUTEIRAS

SILVESTRE GORGULHO

A ERA DOS GRANDES DRIBLES NA POLÍTICA, CULTURA E HISTÓRIA

LEMBRANDO E APRENDENDO UMA CRIATIVA LEMBRANÇA DE NATAL



1956 – 1977
BRASILIA – JK – PELÉ

Como os Anos JK e Pelé moldaram uma nova visão do Brasil

“De Casaca e Chuteiras – A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História” narra os passos de Pelé e também revivem uma linha temporal que permeia todo o texto, iniciada em 1956. Nesse ano, três grandes fatos marcaram a História do País: a posse de JK como presidente da República, em 31 de janeiro; a assinatura do projeto de lei que transferia a capital do Rio de Janeiro ao Planalto Central, em 18 de abril; e a estreia profissional de Pelé, no Santos, em uma partida contra o Corinthians de Santo André, em 7 de setembro. Estreia com 15 anos e com gol”.

Jornalista Cláudio Humberto Rosa e Silva

“Que capa mais linda do livro “De Casaca e Chuteiras”. Achei o máximo. Sou fã de carteirinha dos três personagens do livro: JK, Pelé e Brasília. Silvestre Gorgulho é bom de pesquisa e de contar histórias sobre Brasília. Bom de resgatar fatos e fotos de um Brasil grande que nos encheu a todos de orgulho”.

Maria Estela Kubitschek Lopes

“Tenho certeza de que todos que lerem “De Casaca e Chuteiras” vão se orgulhar de terem nascido no Brasil. Gorgulho é entregador das histórias mais autênticas e originais sobre Brasília, JK e Pelé”.

Marilene Cardoso

“Que belo presente Silvestre Gorgulho entrega ao Brasil, à Brasília e ao mundo. “De Casaca e Chuteiras” apresenta um profundo estudo do Brasil antes e depois de JK e antes e depois de Pelé, duas figuras iluminadas, de grandes feitos, fora da curva de significativa parte da humanidade”.

Engenheiro Regiton Queiroz

“O livro lançado no dia que Pelé completa 80 anos de idade é um grande almanaque sobre o Brasil de 1956-1977. É também um antídoto contra o baixo-astral desses dias em que perdemos tantos amigos — uns para o vírus, a maioria para a falta de razão — e que nos lembra que ainda é importante ter ídolos. Em “De Casaca e Chuteiras”, que vem com o subtítulo “A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História”, Silvestre Gorgulho ergue um monumento a heróis brasileiros, como se estivesse imbuído de acabar com essa era de cinismo. A partir de uma confluência de datas, ele traça linhas evolutivas das histórias de Pelé e JK para mostrar uma época em que o Brasil começou a ter orgulho de si próprio”.

Jornalista Paulo Pestana

“Este livro mostra como JK e Pelé, um branco e outro negro, ambos com infância bastante difícil, souberam com esforço e coragem, construir e acreditar em seus sonhos. Esses exemplos, mais do que nunca, têm que permeiar a consciência nacional. O Brasil vem assistindo a um insidioso processo de polarização que contrapõe negros x brancos x indígenas, ricos x pobres, direita x esquerda, questões de gênero e religiosas que só fazem minar nossa unidade. O Brasil é de todos. E todos devem ser do Brasil”.

Luiz Cezar L. de Azevedo

PARA COMPRAR: Mercado Livre ou direto na Editora: Raquel - (61) 99866-2911 ZAP: (61) 98442-1010



Alexandre Cunha, infectologista



Ana Helena Germóglío, infectologista



José David Urbáez, infectologista



Francilayne Lima, fisioterapeuta



Hemerson Luz, generalista



Kézia Ferreira, enfermeira



Joana D'Arc Gonçalves, infectologista



Jéssica Gomes, enfermeira



Joelma de Souza, técnica de enfermagem



Ludmila Thommen, oncologista



Luan Henrique Ferreira, enfermeiro



Lucas Borges, enfermeiro

Muito ob

...Aos profissionais do ano. Trabalhadores da saúde enfrentaram a pandemia com atendimentos em exce

» ALAN RIOS
» CAROLINE CINTRA

Plantões exaustivos. Dificuldade para respirar provocada pelo uso de incontáveis itens de proteção. Pacientes próximos do fim da vida e longe da família. Choro de tristeza, por mais uma morte causada pelo novo coronavírus. Choro de alegria, por quem recebe alta. Lágrimas de cansaço. Profissionais da saúde do Distrito Federal encararam todos esses momentos, diariamente, neste ano. Médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas e diversas outras categorias enfrentaram a tragédia causada por uma pandemia com a missão de não abaixar a cabeça, pois os esforços deles garantiram mais corações batendo em 2021. Conheça histórias desses trabalhadores, que se mantiveram firmes e foram responsáveis, em algum momento, pelo tratamento dos mais de 16 mil pacientes hospitalizados com covid-19 no DF. Por meio das fotos que ilustram estas páginas, o *Correio* homenageia todos os profissionais de saúde que estão ou estiveram na linha de frente para salvar vidas.

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), há um mural feito pelas equipes de saúde com fotos de alguns desses pacientes. Junto às imagens, a frase: “Eles venceram graças a vocês”.

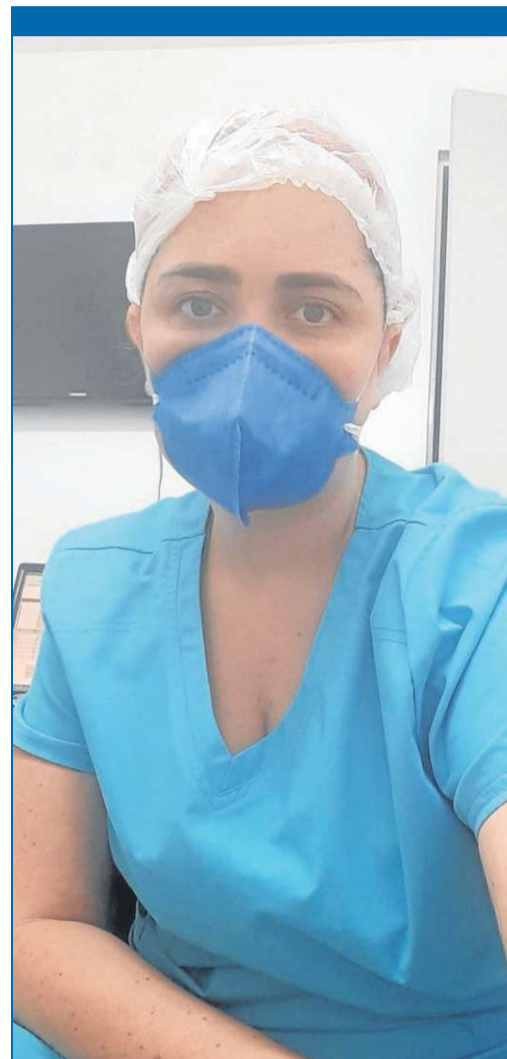
Renata Sousa de Almeida, 32 anos, chefe do setor de atendimento a adultos, observa os registros quando precisa de forças. “Este foi um ano de reinvenção. Tivemos de repensar muitas coisas a respeito da profissão e colocar o coração ali, porque éramos a única referência de humanidade para os pacientes isolados. A gente sempre foi profissional, mas isso não nos impede de ser humano. Tratei os pacientes como se fossem pessoas da minha família. Isso traz mais empenho, mesmo que (nos) machuque um pouco mais. É um esforço extra, um choro a mais, mas vale a pena, porque as feridas são curadas com o retorno deles às famílias”, desabafa.

Ao longo deste ano, Renata teve de se isolar dos pais e da irmã. No trabalho, a médica viu jovens não resistirem à covid-19, ouviu parentes implorarem pela vida de pacientes, atendeu funcionários do próprio hospital e virou heroína de muitos recuperados, que voltaram ao HRC para agradecer pessoalmente a vitória sobre o coronavírus. “As Renatas de 2019 e de 2020 são pessoas diferentes. Eu me vejo mais capaz, humana e corajosa. Daqui a 10 anos, vou lembrar que estava ali e que consegui salvar muitas vidas. daquelas que não salvei, acolhi as famílias, fui empática com a dor e pude passar conforto”, comenta.

Apesar da força adquirida, ela destaca que não é fácil pensar sobre a perspectiva de mais consequências trágicas da pandemia, em 2021. “Fiz muita terapia, promovemos acolhidas entre as equipes nos fins dos plantões, recebi apoio de minha família e do meu marido, mas estamos recebendo cada vez mais pacientes com covid-19, e o medo (nos) assola. Sou apaixonada pela medicina, mas é triste ver comportamentos que poderiam ser evitados para controlar o (contágio pelo) vírus”, lamenta.

DIFICULDADES

Isolar-se da família foi uma das maiores dificuldades que a enfermeira emergencista Jenne de Souza Silva Carvalho, 30, enfrentou durante um ano de pandemia. Saíndo de casa apenas para o trabalho, a rotina de abraços e muito afeto ao chegar do expediente não existe mais. Funcionária de um hospital particular de Ceilândia, ela tem duas filhas pequenas, de 3 e 7 anos, e não teve com quem deixá-las nesta fase. Por isso, ao voltar da unidade de saúde, vai direto para o banho, em um



Este foi um ano de reinvenção. Tivemos de repensar muitas coisas a respeito da profissão e colocar o coração ali, porque éramos a única referência de humanidade para os pacientes isolados”

Renata Sousa de Almeida, médica chefe da UTI adulto do Hran



Não imaginei que algo de tão longe chegaria até onde estávamos. Lidar com os óbitos diários é difícil, porque estudei para dar assistência. Não conseguir reverter o quadro de um paciente é doloroso”

Jenne de Souza Silva Carvalho, enfermeira emergencista

Fotos: Arquivo Pessoal - Minervino Jr/CB/D. A Press - Carlos Vieira/CB/D. A Press - Marcelo Ferreira/CB/D. A Press - Ana Rayssa/CB/D. A Press - Ed Alves/CB/D. A Press

banheiro diferente do usado pelos demais familiares. Os pratos, talheres e copos das refeições também ficam separados. E, na hora de dormir, ela vai para um quarto afastado. “Até dentro do hospital, a gente lida (uns com os outros) como na família, sem poder receber carinho dos colegas. Está sendo muito difícil”, desabafa.

Jenne conta que, assim que soube da chegada da covid-19 ao DF, imaginou que a situação seria revertida rapidamente. No entanto, foi surpreendida pelo número de infecções, que não parava de subir. “Quando veio o primeiro caso para a gente, foi desesperador, porque não imaginei que algo de tão longe chegaria até onde estávamos. Lidar com os óbitos diários é difícil, porque estudei para dar assistência. Não conseguir reverter o quadro de um paciente é doloroso”, relata.

Uma das situações mais marcantes para ela foi a de um homem de 32 anos que morreu por complicações da doença. Ele não tinha comorbidades diagnosticadas, mas era obeso e teria contraído a covid-19 no trabalho, único local para onde ia. “A mulher dele estava grávida de gêmeos. Eles tinham um ano e meio de casados e o sonho de serem pais. Mas ele não resistiu e morreu. Era muito jovem. Até então, eu só tinha pego casos de pacientes idosos. Esse foi um dos mais tristes para mim”, comenta Jenne.

Por outro lado, houve histórias com finais felizes. Uma ocorreu na última semana, quando uma paciente idosa, diabética, hipertensa e obesa que passou 32 dias intubada voltou ao hospital para agradecer à equipe que esteve com ela durante todo o processo de recuperação. “Ela trouxe lembrancinhas, (estava) sem sintoma nenhum. Essa é a parte gratificante de

todo o nosso esforço”, diz a enfermeira.

A cozinheira Maria Alzenira da Silva, 56, também ficou sob cuidados de Jenne. Assim que teve a confirmação de que estava com o novo coronavírus, foi ao hospital onde a enfermeira trabalha, mas, como não tinha plano de saúde, precisou ser levada para uma unidade da rede pública. “A Jenne e a médica cuidaram muito bem de mim. Hoje, é tão difícil ver profissionais atenciosos assim. Fiquei muito surpresa com o tratamento, e elas fizeram de tudo para me encaminhar para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Graças a Deus, depois de passar por tudo isso, estou curada e bem. Só tenho a agradecer”, destaca Maria.

BARREIRAS

Manoel Ribeiro Neto, 49, sai de casa todos os dias sabendo que pode se expor ao novo coronavírus, mas, também, ciente de que um trabalho bem-feito pode salvar vidas. Técnico de enfermagem do Hospital de Apoio de Brasília (HAB) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ele atua na linha de frente dos atendimentos. “Quando recebemos um chamado, a abordagem do técnico de enfermagem é fundamental, porque temos de identificar todos os sintomas do paciente, estabelecer o tipo de tratamento primário e qual unidade de saúde vai recebê-lo”, detalha.

Manoel auxiliou a população a enfrentar a pandemia por meio dos atendimentos de ocorrências, com transferências de pacientes e auxílios domiciliares, por exemplo. “Todo dia, temos situações de encontrar pessoas entre a linha da vida e da morte. Todas as vezes que atendemos e levamos a um hospital, estamos levando para a vida. Mas é difícil.

rigado...

so, pouco descanso e muita dedicação. Hoje, o **Correio** traz histórias de quem ajudou na linha de frente



“**Todo dia, temos situações de encontrar pessoas entre a linha da vida e da morte. Todas as vezes que atendemos e levamos a um hospital, estamos levando para a vida. Mas é difícil. Neste ano, tudo foi atípico**”

Manoel Ribeiro Neto,
técnico de enfermagem do HAB e do Samu

“**O medo aumentava, não só pelo desconhecido, mas por nossa saúde e pela de nossos familiares. Temíamos adquirir a doença no trabalho e levá-la para casa. Nos privamos do convívio por medo**”

César Romero,
médico coordenador de pronto-socorro

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Desgaste mental

O bem-estar mental dos profissionais da saúde está em risco desde o início da pandemia. Isso porque eles são submetidos diariamente a uma alta quantidade de situações extremas de estresse, fazendo com que tenham maiores chances de passar por algum sofrimento mental ou por transtornos psiquiátricos. Para além do aumento excessivo da carga de trabalho, do contato direto com uma doença contagiosa, da falta de equipamentos e de estrutura nos hospitais, eles estão expostos a um número enorme de mortes diariamente, seja de pacientes, de colegas de profissão ou de familiares.

Os diagnósticos mais comuns entre esses profissionais são a síndrome de esgotamento — ou burnout. Ela provoca sentimento de exaustão, distanciamento mental e problemas cognitivos emocionais relacionados ao trabalho. Há, também, a ansiedade, que causa tensão muscular, irritabilidade, preocupações constantes com o futuro, e, em casos mais graves, crise de pânico, com dores no peito, falta de ar e medo da morte. Além disso, há a depressão, que gera tristeza, desesperança, perda de prazer nas atividades da vida, alteração do sono e do apetite.

Percebendo sintomas leves, é possível adotar algumas estratégias, como prática de exercício físico, diminuição do tempo de exposição ao noticiário, adequação da rotina de sono e de hábitos alimentares mais saudáveis, assim como estreitamento dos laços com pessoas queridas, amigos e familiares. Quando os sintomas começam a ficar frequentes e mais intensos, aparecendo em contextos sem relação direta ao ambiente de trabalho, é hora de buscar a ajuda especializada de um profissional da psicologia, que poderá auxiliar a desenvolver estratégias para lidar com as situações de estresse, pois elas passam por aspectos sociais e políticos, que não podem ser modificados em nível individual.

Liliany Silva Souza
Psicóloga, mestre em psicologia clínica e cultura

Neste ano, tudo foi atípico. Somos seres humanos, que temos nossos cansaços e problemas, mas precisamos nos superar (isso) a cada dia”, conta.

Manoel lembra as dificuldades do começo da pandemia, em que os protocolos mudavam de forma constante, na medida em que se conhecia mais sobre a transmissão do vírus. “Estabelecemos protocolos de atendimento, mas eles foram se aperfeiçoando. A gente conversa com o paciente para ele manter distância das pessoas da casa, pede uso de máscara, diz que, se ele tiver falta de ar e for tossir, tem de virar para o outro lado. Ou seja, fomos estabelecendo barreiras da covid-19 no DF. Essa missão nos foi dada, então fazemos com dedicação e amor”, afirma o técnico de enfermagem.

Outro trabalho fundamental para evitar a disseminação do novo coronavírus é identificar a presença dele. Nessa função, foram essenciais os laboratórios de medicina diagnóstica. Maria Luísa Manguieira, 24, não imaginava, no começo do ano, que terminaria 2020 como estagiária do setor de biologia molecular em um deles. Estudante do 6º semestre do curso de farmácia, ela atua no processamento de amostras de testes da covid-19. “É um orgulho trabalhar para que eu, com o conhecimento que tenho, possa fazer minha parte em meio a uma pandemia. Sempre quis ser da área da saúde para ajudar os outros”, comenta.

Em média, são cerca de 3 mil testes verificados diariamente pelos equipamentos. Mas essa quantidade começou a subir nas últimas semanas. “É bem complicado, porque a gente vê, de dentro, o tanto que estamos trabalhando. E ainda há o medo de manipular aquilo todo dia. Mas, sempre que olhar para trás, vou ter o sentimento de pesar, só que o de dever cumprido também”, considera Maria Luísa.

EXAUSTÃO

Endocrinologista e médica reguladora do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Julianne Maia, 32, afirma que, em nove anos de profissão, este foi o mais exaustivo. Para ela, lidar com uma doença nova e que se manifesta de maneira diferente em cada paciente dificultou a agilidade dos tratamentos.

Considerado hospital referência no tratamento da covid-19 no DF, o Hran recebeu milhares de pacientes, dos mais variados perfis. Inclusive, a primeira pessoa diagnosticada com a doença na capital federal, a advogada Cláudia Maria Patrício Costa da Silva. “Quando paro para pensar nas pessoas que passaram por aqui, essa é a que mais fica na mente. Era o primeiro caso, não tínhamos muita informação”, recorda-se Julianne.

Maria da Conceição Britto, 63, passou 15 dias internada no Hran. Com 50% do pulmão comprometido, ela se lembra dos momentos ruins que teve durante o tratamento. “Eu creio muito em Deus, mas é impossível não pensar na morte. A falta de ar foi o que mais me assustou. Você puxa e ele não vem. Para mim, quase não tinha esperança. Perdi uma vizinha, que teve a doença enquanto eu estava no hospital, e imaginei que meu fim seria igual”, confessa. Para ela, a equipe de saúde foi fundamental para a recuperação. “Tinha medo de eles terem algum tipo de preconceito com a doença, de serem contaminados. Mas foram tão atenciosos. Foi a coisa mais linda de se ver. Sou grata, porque estive no lugar certo”, completa Maria da Conceição.

CONHECIMENTOS

Em contato direto com pacientes diagnosticados

com a covid-19 desde o início da pandemia no DF, o intensivista Rodrigo Biondi, 43, sofreu com o cansaço — em nível físico e psicológico — provocado pelo período intenso de trabalho. Além do aumento da carga horária, precisou lidar com um cenário de inúmeras mortes. “Nunca vi tanto paciente morrer”, conta.

Normalmente, a UTI em que ele atua recebe um paciente com infarto por dia. Após a pandemia, a equipe da unidade recebia oito, aproximadamente. “Tive colegas que pegaram a doença e ficaram em estado grave. Eu peguei, e foi leve, mas fiquei com medo, porque não dá para saber sobre ela. É uma indefinição”, comenta.

Esse também foi um dos pensamentos de César Romero, 29, coordenador do pronto-socorro de um hospital particular. “No pico da pandemia, vimos centenas de novos casos e de novas mortes por dia. Esse medo aumentava, não só pelo desconhecido coronavírus, mas, também, por nossa saúde e pela de nossos familiares. Temíamos adquirir a doença no trabalho e levá-la para casa. Nos privamos do convívio com os familiares, por medo da transmissão”, relata.

César considera que olhar todos os esforços das equipes carrega, também, um alívio, pela quantidade de vidas salvas. “Hoje, profissionalmente, terminamos o ano realizados, pois temos maior controle, além de mais conhecimento sobre a transmissão, a prevenção e o tratamento da covid-19. Evoluímos demais, porque, no começo da pandemia, não sabíamos se era melhor intubar o paciente, em qual período entrar com corticoide, as tecnologias de ventilação. Agora, são vários conhecimentos que (temos e que) diminuem a mortalidade da covid-19, atualmente, bem menor”, destaca o médico.



Renata Oliveira de Freitas, enfermeira



Rodrigo Biondi, intensivista



Vera Trajano Ribeiro, enfermeira



Talita Freitas, enfermeira



Yasmin Melo, enfermeira



Valéria Paes, infectologista



Mariana Rodrigues da Silva, enfermeira



Salua Hassan, clínica geral



Gabriel Ravazzi, gastroenterologista



Larissa Bragança, clínica geral



Marcelo Maia, cirurgião cardiovascular



Marli Rosane, infectologista

Na segunda matéria da série especial do **Correio** com entrevistas a representantes de diferentes religiões, o presidente da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), Paulo Maia, explica como os acontecimentos do ano são interpretados nessa doutrina

Fotos: Ana Rayssa/CB/D.A Press



Empatia, resiliência e metamorfose

» RONAYRE NUNES

O ano de 2020 trouxe inúmeras experiências. Para diferentes povos, teve vários sentidos. Para cada indivíduo, uma provação particular. Os últimos 364 dias ressignificaram a vida de milhares — brasileiros ou não. E, para a maioria, foi necessário seguir uma regra: deixar para trás. Esquecer. Porém, entre o tanto que merece ser preterido, é fácil se perder em uma das poucas coisas que, de fato, devem ser levadas para 2021 — e para sempre: ensinamentos, lições, aprendizados.

Nesse sentido, as religiões podem ser uma importante ferramenta para entender melhor o que se absorveu ao longo do ano — a depender de cada doutrina — e, especialmente, como se apoderar dessas lições, para usá-las em tempos futuros. Para entender um pouco a perspectiva do espiritismo, sistematizado por Allan Kardec, o **Correio** conversou com Paulo Maia, 52 anos, presidente da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) há quase oito anos.

Participe

Ajuda de Natal

Para continuar com os trabalhos sociais, a Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) promove, até amanhã, o 1º Feirão de Natal de artesanatos, livros e roupas. Para mais informações, acesse fedf.org.br/loja.

Paulo explica que, entre as premissas dessa religião está a compreensão de que ela é pautada pelo voluntariado, pela ligação com os espíritos e pelo entendimento da reencarnação. “Na essência, a proposta é vivenciar o cristianismo na origem. Não existe hierarquia, cargo, profissionalismo. É uma vivência voluntária, de conexão interna. O Deus é único”, afirma. “Cristianismo e espiritismo são uma coisa parecida. Mas acreditamos em comunicação com os que partiram e na reencarnação, na justiça divina. O que o difere, talvez, das outras religiões é isso”, compara.

O presidente da FEDF acrescenta que as práticas do espiritismo existem há tanto tempo quanto as de outras religiões. No entanto, a sistematização proposta pelo trabalho de Allan Kardec, no século 19, torna a doutrina não apenas religiosa, mas de cunho filosófico-científico. O trabalho dele, especialmente no livro *dos espíritos*, demonstra essa proposta. A obra literária não substitui a *Bíblia* para os seguidores, mas age em paralelo a ela.



No interior de cada um, existe quase uma impotência. Seja em relação ao vírus, à política ou ao mundo exterior, de forma mais ampla. A maioria dos indivíduos não tem o poder de ação que talvez desejasse com relação a tantos fatos externos”

As mudanças

Ao ser questionado sobre os principais aprendizados de 2020 que podem ser levados para 2021, na perspectiva do espiritismo, Paulo resume: empatia, resiliência e metanoia. “Principalmente essas três coisas. A empatia, para se colocar no lugar do outro, entender que existem outras pessoas sofrendo e precisando de ajuda. A questão da resiliência é porque todos passamos por um momento difícil, e essa capacidade de se voltar, de ter flexibilidade e seguir em frente é algo muito urgente para este momento. Por fim, eu citaria a metanoia, que é uma metamorfose interna, uma renovação íntima”, avalia Paulo.

“No interior de cada um, existe quase uma impotência. Seja em relação ao vírus, à política ou ao mundo exterior, de forma mais ampla. A maioria dos indivíduos não tem o poder de ação que talvez desejasse com relação a tantos fatos

externos, e saber identificar isso, entender e lidar é um processo de renovação interior, que é fundamental para se relacionar com isso tudo”, completa o presidente da federação.

Com base na doutrina espírita, Paulo Maia também faz um balanço de 2020. Para ele, as profundas mudanças podem trazer transformações positivas no fim do processo. “Entendemos que foi um ano de muita provação para a humanidade e que isso pode ser visto como um momento de transição para os seres humanos. Naturalmente, existiram várias dúvidas em relação à vida e ao que estamos passando. Mas, em nossa perspectiva, é uma lei de evolução da humanidade. As grandes transformações nem sempre vêm de forma simples, mas de um contexto de mudanças”, explica o religioso.

Em fases como esta, muitas pessoas tentam ser menos egoístas e focar no coletivo, segundo Paulo. “São momentos em que podemos repensar

nossos conceitos, senão, a humanidade pode ser eliminada. Essa dificuldade pode renovar o homem. Nós vimos (países que eram) inimigos históricos, inimigos de guerra, que se uniram por uma solução, por uma vacina. Existiu uma ação pelo bem comum, pelo bem do outro”, observa.

Outro ponto que 2020 mudou na percepção dos indivíduos tem a ver com a questão das relações fraternas. “Esse recolhimento no lar, que muitas pessoas podem ver como reclusão, fez a gente olhar mais para a família e encontrar o básico, de certa forma. Isso pode ser bom”, acredita.

A morte

Um dos principais temas para várias religiões, a morte teve destaque neste ano. A doutrina espírita, contudo, vê uma continuação nesse processo. “Para nós, a vida é voltada ao espírito, não ao corpo. Uma coisa muito importante é que as pessoas saibam que a morte não é o fim e que o amor não se acaba depois dela. Se eu perdi um filho ou alguém querido, o sentimento de amor por essa pessoa não acaba, e ele continua vivo em algum lugar. E um dia vamos nos reencontrar. A morte é um processo natural, não é um fim para todos. O fato de não podermos nos ver, comunicar ou viver o cotidiano com eles não significa que não existam mais”, pontua Paulo.

Em relação à morte no contexto da pandemia, o religioso menciona a vertente da transição: “Sob a perspectiva de quem não tem uma religião ou de quem não consegue uma resposta sobre o assunto, é fácil procurar um ‘culpado’ para lidar com os estágios do luto — desde a negação, passando pela revolta, até a aceitação. Mas, na pandemia, o inimigo é oculto. Não tem um rosto, não tem um endereço. Acho que a morte ensinou a lidar com a vida em um sentido maior. A maioria das religiões defende algo além da morte, mas a maioria das pessoas não entende essa perspectiva de que (ela) é uma transição; e a pandemia, uma forma de olhar para um plano maior das coisas”, comenta o religioso.

Entre tantos sentimentos negativos associados a 2020 e como uma forma de explicar como o espiritismo aborda a expectativa de tempos melhores, Paulo faz referência ao trecho *João 16:33*, da *Bíblia*: “No mundo, tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venço o mundo”. “Acho que isso significa que não devemos viver em um cenário desesperador. Deus ensinou uma mensagem muito necessária: não perder essa referência de que, embora as dificuldades existam e que pareçam não ter fim, um Deus justo e bom está governando e cuidando de tudo”, conclui Paulo Maia.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Netuno em quadratura; Lua Cheia em Câncer. Só quando a realidade te choca ao ponto de evocar em ti emoções misturadas e complexas e, por isso, tua alma fica desorientada com tanto sentimento, é que, então, tu te dedicas a buscar no ato de pensar um porto seguro que te brinde com apoio para decifrar o significado de tudo que acontece. Tu ainda preferes te emocionar ao árduo processo de pensar bem para encontrar a verdade por trás dos acontecimentos, porém, o processo é inexorável, esse é o movimento evolutivo em que nossa humanidade está engajada. Isso significa que, se tu reservas um tempo diário para te dedicar a pensar bem, sem te deixar dominar pelas emoções que intencionalmente são incentivadas para te dominar e te impedir que penses bem, então tua contribuição à melhoria do mundo será dada, e o resultado de tua lucidez será evidente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas reflexões foram deixadas para depois, mas agora é esse depois que, antes, parecia nunca ter tempo disponível para acontecer. Procure mergulhar nessas reflexões em busca de esclarecimento. Faça com sinceridade.

TOURO
21/04 a 20/05

De perto, ninguém é normal, nem mesmo sua alma. Considere isso com cuidado e sinceridade, para não se enganar com as pessoas que, agora, parecem ser o melhor que poderia ter acontecido a você. Cada coisa em seu lugar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Enxergar o quanto as pessoas estão equivocadas não é, necessariamente, um convite para você as esclarecer. Às vezes, o melhor a fazer, a melhor ajuda, é você deixar as pessoas se equivocarem à vontade.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A complexidade da existência humana radica em que, ao passo que o corpo e a personalidade se envolvem em questões banais e aceitáveis, a alma viaja por outras dimensões que ninguém, do lado de fora, consegue perceber.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os exageros podem ser atraentes, porque a alma está cansada, quase esgotada de um ano muito estressante. Porém, a atração inicial dos exageros resultaria, depois, num período ainda mais estressante. Valeria a pena?

VIRGEM
23/08 a 22/09

Fazer com que as pessoas se sintam agradadas com sua presença é sinal de respeito e de boa educação. Porém, cuide para essas pessoas não se sentirem tão à vontade que percam a noção dos limites que elas deveriam respeitar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Que sua alma se sinta perdida, mesmo nos lugares que lhe seriam mais familiares, isso é um sinal de você se conectar com outras dimensões de percepção, as quais, não seriam fáceis de decifrar. Por ora, só contemple.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os exageros dramáticos podem soar atraentes em determinado momento, mas se sustentados por tempo demais, acabam sendo desgastantes, inclusive para sua própria alma. Coloque limites para as tormentas emocionais.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Entusiasmá-la turma para acompanhar você em suas aventuras, essa seria, com certeza, a maior de todas as aventuras, porque cada pessoa tem seu ritmo, e está com a alma em outras dimensões. Vale a pena tentar.

CAPRICÓRNO
22/12 a 20/01

Observar os acontecimentos e as pessoas e tudo brindar com bons sentimentos, isso é algo de se manter na memória, porque não é sempre que sua alma é tomada por esse tipo de boa vontade para com tudo e todos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A necessidade de viver momentos intensos e vibrantes será sempre legítima, não importando qual seja o cenário em que sua alma estiver inserida. Porém, ainda assim, há regras de etiqueta que precisam ser respeitadas.

PEIXES
20/02 a 20/03

A necessidade de passar alguns bons momentos adota caráter de urgência, o que não é muito positivo, porque torna o ambiente propício para cometer imprudências desnecessárias, que só trariam efeitos colaterais nocivos.

LITERATURA

A graça poética de um leve amor

» DEVANA BABU*

Este livro vem sendo escrito desde 1986, quando o poeta brasileiro Nicolas Behr se casou com Alcina Ramalho, que dá nome ao mais recente trabalho do escritor. Mas os poemas, propriamente ditos, só começaram a ser redigidos em 2015, na época em que estavam prestes a completar 30 anos de casamento e parceria.

Alcina é um livro de poemas de amor, mas Nicolas o faz do seu jeito: com pequenos poemas leves e descontraiados, cheios de sacadas e calçados no cotidiano. “O amor é o tema mais comum da poesia, então eu enveredei por um lado jocoso, irônico. Acho que foi uma vertente que encontrei para falar de amor de forma crítica, sem o blablablá”, conceitua. “Ele é a exemplificação do meu lema: ‘Ou o poema é simples, ou ele é impossível. É um livro muito desprezioso. Falar de amor é difícil, então, tem coisas de humor. É muito nessa linha do ‘amor/humor’, explica o poeta, citando o poema de Oswald de Andrade que tem a palavra “amor” como título e a palavra “humor” como único verso. “É fruto de muita carpintaria. Parece pouco exigente, qualquer coisa, mas, para chegar nesse espontâneo, houve muito trabalho.”

Mas, não se pode atribuir todo o trabalho apenas à carpintaria do poeta. Alcina, sócia do esposo na ecoleja Viveiro Pau-Brasília, além de musa, é também responsável pelo verniz do livro. “Bem no começo, eu mostrei os poemas e ela disse: ‘Vê se melhora o nível’. Estava muito meloso, ou piegas. Eu fui fazendo, e vi que tinha literatura, e resolvi publicar”, explica. “Ela é meio antimusa, porque ela é muito crítica. Ela não alisa. Não cai nessa história. Ela leu e tirou alguns poemas, porque disse que não eram meu estilo, era como se outro poeta estivesse falando.”

Esse lado autêntico foi justamente uma das coisas que apaixonou Ni-



Nathália Venâncio/Divulgação

Alcina, novo livro de Nicolas Behr, é uma ode à musa

ALCINA

De Nicolas Behr. Independente. R\$ 30. Para adquirir um exemplar, entre em contato com o autor pelas redes sociais ou pelo e-mail paubrasilia@paubrasilia.com.br. O livro também está disponível para venda no Viveiro Pau-Brasília (Polo Verde, Saída Norte, entre a Ponte do Bragueto e o Balão do Torto).

colas Behr quando conheceu a futura esposa na casa do poeta Luís Martins, onde foi mostrar alguns poemas para o amigo, no final dos anos 1970. Luís era casado com a irmã de Alcina, que lá estava. A afinidade foi crescendo por conta dos interesses em comum, como ativismo ecológico e discos voadores. Hoje, eles têm três filhos, dois deles, gêmeos. “O livro é um pouco um roteiro das nossas histórias, da nossa intimidade. O fio condutor do livro é a nossa história”, considera o trovador.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

>> CRUZADAS

Disposição física (p. ext.)	Processo que ajuda a manter hábitos saudáveis à mesa Que se afastaram	Atua como Gustavo Villani na SportV	A (?): bem informado		Jogo com 30 peças e 2 dados	
			Cidade dos EUA que sedia corrida da Fórmula Indy			
				Pelo menos; sequer		
Banal; ordinário	Renato Russo, cantor		Profissional como Sérgio Guizé		Cifra equivalente à nota dó (Mús.)	
Diz-se da flor delicada	Gênero de filme como "Ninfomaníaca"					
			Os testes de cursos de idiomas		Vaso sanitário; latrina (bras.)	
Promover como soberano	Fibra vegetal resistente	Colocar enfeites				
				Prenda com nó		
			Cordilheira na Europa	Lúcio Mauro, ator		
			Pão-duro; mesquinho			
Pouco espessas	(?) e Simaria, dupla sertaneja					
				Condição almejada pelo artista jovem	Filha do filho	
					Pais do Exército dos Guardiões da Revolução Islâmica	
Companheiros de festas	"(?) Ventura – Um Detetive Diferente", filme com Jim Carey	Que nasce com a pessoa				
		Continente mais populoso				
Etapas que antecede a utilização		"Pesquisas", em INPE		Homem, em inglês		

BANCO 3/ace — man. 5/alpes. 7/erótico. 8/egressos. 16

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

D	V	A	B
S	I	N	D
A	R	Q	U
E	R	A	S
C	I	L	A
T	B	O	R
P	O	L	I
C	A	F	I
B	E	I	R
M	I	N	D
D	E	R	A
A	S	E	A
D	O	O	G
F	E	B	R

COM MUITOS DESAFIOS, CURIOSIDADES E BRINCADEIRAS.

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

[/coquetel](#) [@coquetel](#)

GO
QUE
TEL

SUDOKU DE ONTEM

5	9	6	4	7	2	8	1	3
8	3	4	1	5	6	9	7	2
7	2	1	8	9	3	6	5	4
2	8	7	9	3	4	1	6	5
4	5	9	6	1	8	2	3	7
6	1	3	5	2	7	4	8	9
3	6	8	2	4	5	7	9	1
1	4	5	7	8	9	3	2	6
9	7	2	3	6	1	5	4	8

>> SUDOKU

5			3					
6	2		5		1			
							9	1
		5						4
1					5		6	3
		3	9		7			
7				4				6
	9	2	1					8

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Morre Pierre Cardin, responsável por popularizar as grifes em todo mundo com coleções futuristas, mas “prontas para vestir”

O HOMEM QUE MUDOU A moda

» GEOVANA MELO*
» PEDRO IBARRA*

Pierre Cardin será sempre lembrado pelo trabalho revolucionário na moda. O estilista italiano morreu na manhã de ontem, aos 98 anos, no hospital americano de Neuilly-sur-Seine, próximo a Paris. A causa do óbito não foi divulgada (até o fechamento da edição), embora já estivesse internado no local. A família se manifestou por meio de um comunicado em que diz: “Dia de grande tristeza para toda a nossa família, Pierre Cardin não está mais aqui. O grande estilista que foi, atravessou o século, deixando à França e ao mundo uma herança artística única na moda, mas não apenas isso. Todos temos orgulho da sua ambição tenaz e da ousadia que demonstrou ao longo da vida”.

“O legado de Cardin é inegável. Ele foi responsável por uma das visões que o futuro tentava assumir na década de 1960 do século 20. Possuía uma noção muito particular de arrojo e elegância. No auge da criatividade, propôs formas geométricas, escultóricas para os vestidos femininos. Foi um grande visionário da moda, pensou coleções exclusivamente masculinas e peças unissex. Ele vestiu os Beatles. A gola mao e as linhas simples e retas dos ternos do

quarteto inglês são criação de Pierre Cardin”, descreve Marco Antônio Vieira, doutor em teoria e história da arte e professor de moda e inovação.

Italiano de coração francês, Pierre Cardin nasceu em 2 de julho de 1922, em Treviso, e foi registrado como Pietro Costante Cardin. Filho de agricultores, a família se mudou para França para fugir do fascismo instalado por Benito Mussolini no país natal, quando o designer tinha apenas 2 anos de idade.

Os primeiros passos na moda foram dados aos 14 anos, quando Cardin iniciou como aprendiz de alfaiate. Depois, foi para uma casa de moda em Vichy e ainda trabalhou como contador na Cruz Vermelha. Mas foi em 1944 que ele ingressou na alta moda na casa Paquin, da estilista Jeanne Paquin. Três anos depois, o francês radicado foi o primeiro funcionário de Christian Dior, responsável por uma das grifes mais famosas do mundo.

Na década de 1950, abriu o próprio ateliê, onde começou a dar vida a uma estilo revolucionário por meio da introdução de novas formas e materiais no universo da moda. Em 1953, tudo começou e Pierre Cardin apresentou ao mundo a primeira coleção própria. Os trabalhos de toda vida do estilista estão expostos no Museu Pierre Cardin, em Paris.

Mustafa Özer/AFP - 21/6/06



Em 1967, vestidos de casamentos inovadores



Roupas para a primavera-verão também em 1967

Uma época dourada

O estilista ficou conhecido por dar um tom futurístico nas roupas, mas ele também iniciou o que seria o futuro das grifes. “Foi um dos pioneiros na moda ocidental a licenciar produtos, ou seja, assinar os itens mais variados para expandir as possibilidades mercadológicas da marca”, lembra Marco Antônio

Vieira. A grife teve linha de perfumes, canetas, cigarros e até água mineral.

A principal característica de Pierre Cardin foi sempre trazer a alta moda para mais próximo de um público maior. O que antes era uma exclusividade da aristocracia, começou a se tornar uma realidade para mais pessoas. O estilista foi o primeiro a abrir postos de vendas de grife em lojas de departamento e também criou as coleções prêt-à-porter — prontas para vestir, em tradução literal, ou seja, as roupas não precisariam mais ser feitas sob medida.

A introdução do homem na passarela também foi uma inovação de Cardin.

A forma distinta como via o público que consumia moda o levou a desbravar novos mercados. A grife do estilista foi a primeira a se aventurar na Ásia, fazendo sucesso em países como China e Japão. Em plena Guerra Fria, também colocou o selo Pierre Cardin em terras russas.

“Indubitavelmente, ele foi um homem à frente do tempo. Não apenas pela explícita inclinação futurista das criações, sobretudo na década

de 1960, mas essencialmente por toda a concepção do que uma marca de moda pode ser, ampliando a noção de assinatura de roupas produzidas com exclusividade para uma serialização. Ele foi um dos grandes idealizadores do que se entende por prêt-à-porter. Um dos últimos desfiles dele foi um poema onírico futurista e delirante. Ele compreendeu como poucos que trabalhar com moda é estar em descompasso com o tempo dos outros por excelência”, completa o curador e professor.

Muito além da grife

O estilista não viveu só de fazer roupas, em dado momento da carreira, ele decidiu diversificar a marca e desenhou móveis, itens de decoração, interior de carros. Também abriu lojas para vender os móveis, além de redes de restaurantes e hotéis.

Cardin também trabalhou assinando figurinos de filmes e séries. Entre os trabalhos mais famosos, a adaptação de *Ana Karenina* (1975), o longa *O espião de dois mundos*

(1968) e o seriado *Os vingadores* (1967-1969). Em 2019, ganhou o filme próprio, o documentário *House of Cardin*, que contou a história e legado do designer com imagens raras de arquivo e entrevistas com grandes nomes da moda, como o pupilo de Pierre, Jean-Paul Galtier, a modelo Naomi Campbell e o cantor Alice Cooper.

*Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Revolucionário

» AILIM CABRAL

Pierre Cardin deixou sua marca no universo da alta-costura e está entre os grandes responsáveis pela democratização da moda nos anos 1960. Um dos principais nomes entre as maiores grifes do mundo acabou expulso da *Chambre Syndicate de la Haute Couture*, a Câmara Sindical da Alta Costura, quando lançou sua coleção prêt-à-porter.

Lado a lado com outros estilistas, como Paco Rabanne, Rudi Gernreich e André Courrèges, apostou em tecidos vivos e arrojados, embarcando na ideia de modernidade abraçada pelos jovens. Além dos tecidos modernos, a modelagem ousada com formas geométricas e a famosa minissaia, fizeram do estilista um dos expoentes na moda desde a era espacial e futurista dos anos 1960 até os dias atuais.

João Braga, professor de história da moda, da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), define o estilista como um visionário e um dos grandes estetas da moda. Braga ressalta que apesar das roupas de confecção serem uma realidade desde o século 19, Cardin esteve entre os primeiros estilistas de *Couture* que democratizaram sua grife.

Além de difundir a moda e a minissaia, cheia de textura, volume e silhuetas modernas, Cardin também revolucionou o guarda-roupa masculino. Fora do padrão clássico, tirou os botões dos paletós e investiu em jaquetas com zíper, coisas consideradas altamente tecnológicas para a época, além de apostar em cores como o prateado, sempre remetendo a uma ideia de futuro no espaço sideral.

“Ele revolucionou através de cores, tecidos e formas, foi expulso e readmitido na *Chambre Syndicate de la Haute Couture* e trouxe o imaginário da moda conceitual. Foi uma vida quase centenária fazendo história, mantendo-se fiel a sua visão de mundo”, completa Braga.

Francois Guillot/AFP - 30/11/16



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 30 de dezembro de 2020

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
R 30 Sul 4qts suite armários novos dep. Completa cozinha planejada 2 vagas de gar soltas. Aceito tudo em imóvel 99982-2077 creci 513

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
107 SUL Aceito tudo em imóvel. 161m², 3 qts, salão, andar alto, nascente, original, bloco reformado. Oportunidade única! 99982-2077 c513

309 SQS 3qts, DCE, garagem, elevador, vazio, R\$ 1.300.000,00. Tr: 99981-0134

1.2

GUARÁ

3 QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
QI 12 67,24m² úteis 3 qtos nascente armários 2º. and. Excelente estado garag R\$ 310.000,00 Int. 98380-1568/99982-2077 c513

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.3

CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
QL 18 vazia 5 stes grandes salão copa/coz arms novos lazer compl sauna pisc churrasq. E ver e comprar ac imóvel 999822077 c513

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.3

TAGUATINGA

QNL 14 Casa-2 Quarto(s), 2 Vaga(s), 1 Banheiro(s), 1 Sala(s) próximo do metrô tel:9-8505-4646

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
QNG 21 4st 400m² Excelente padrão garagem 4 carros troco por lote SMPW fazenda ou outros (-ou+ valor). Oportunidade de 99982-2077 c513

1.5

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

RIACHO FUNDO

SÓ R\$ 140.000,
QN 08F Cj 06 lt 19A R. Fundo II Lote c/ 2casas esquina Ac carro e material de construção até R\$30 mil, dividido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SOU O REI... DA TROCA !!!
QD 50B Mansões Bitencourt vdo 3 lotes juntos ou separado 703m2 cada. Excel. p/ condomínio R\$90 mil cada 999822077 c513

1.6

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIANIA GO Vdo uma fonte de água mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq, ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

1.6

OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

MELHOR OPORTUNIDADE ALUGUELMENSAL pasto 90ha, R\$2.000, máx 60reses 61 99983-3062

LIGUE AGORA OFERTA ÚNICA melhor preço 90ha= 18alq Tr (61) 99983-3062

1.7

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS, OUTROS compro, carta contemplada ou não. Tr: 995528132 Whats.

BANCORBRAS, OUTROS compro, carta contemplada ou não. Tr: 995528132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2

APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

2.2

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

2.4

LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1

CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE

ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

POÇOS ARTESIANOS Perfuração,manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

4.2

MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

BRONZEAMENTO GELADO A jato. Tratar: (61) 98360-3961

4.3

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

ANTISTRESS, MISTA terapêutica, desportiva, relaxante, sensitiva, pra dores localizadas e outras. 61 998645172 A.Norte

ANTISTRESS, MISTA terapêutica, desportiva, relaxante, sensitiva, pra dores localizadas e outras. 61 998645172 A.Norte

4.3

ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E recepcionista contrata-se para trabalhar no lago sul em clinica multidisciplinar e escola, com experiência. Tratar através do telefone: (61) 99354-3553

DENTISTA: APARELHO , Implante ,Prótese Dentária e Botox. Instituição sem fins lucrativos, seleciona pacientes p/tratamento 30455870/984357856/ 30454161

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO OFEREÇO-ME PENAL - CONSULTASITUACAO PRO-CESUAL CARCERARIA 61-998800777

ASSESSORIA / CONSULTORIA Jurídica (61) 99405-6003

OUTROS PROFISSIONAIS

DIARISTA OFEREÇO-ME Tratar no telefone: (61) 9400-6239

FISICA E MATEMÁTICA aulas particulares ensino fundamental e médio, marque seu horário(61) 99966-5132.

SERVIÇO DE LIMPEZA e conservação! detetização agentes de portaria para condomínios 61-991454483

DOMINATRIX BDSM Profissional Fetiches. www.fetichbr.com Amp-la experiênciaTratar 61 98241-6389 61-9824-16389

SERVIÇO DE LIMPEZA e conservação! detetização agentes de portaria para condomínios 61-991454483

4.5

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETECTIVE GUIMARÃES ABORDAGEMADULTÉRIO , Rastreamento / GPS 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 www.detetiveguimaraes.com.br

4.6

SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV POR ASSINATURA MAIS DE 400 CANAIS E 30.000 FILMES E SÉRIES R\$25,00 MENSAIS www.canaisiptv.net 61-999798338

4.7

DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

MOEDAS COMPRA-SE coleção de cédulas, moedas, (61) 99205-7510 (61) 99205-7510

LEILÃO DE ARTE , joias, relógios e antiguidades - Casa Amarela Leilões - Brasília. Tratar no telefone: (61) 99905-3050

LEILÃO DE ARTE , joias, relógios e antiguidades - Casa Amarela Leilões - Brasília. Tratar no telefone: (61) 99905-3050

MÓVEIS E ESTOFADOS

GARAGE SALE dias 12,13 e 14/11 das 08h as 17h 61-99937-5812

OBRAS INICIADAS

LUXO E ESTILO no melhor local de ÁGUAS CLARAS

1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

PISCINA DE BORDA INFINITA

PROMOÇÃO ATÉ DEZEMBRO
Compre seu apto e ganhe a cozinha e a área de serviço equipadas

Opções de plantas diferenciadas

OBRA FINANCIADA **BRB** BANCO DE BRASÍLIA

INFINITY residence

Stand em frente a Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER Engenheiros

(61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br

TRAGA SEU IMÓVEL PARA

VENDER COMPRAR ALUGAR PERMUTAR

SAMANTHA IMÓVEIS
Fundada em 1972
Creci 365/ CNAI 21.398

Vamos conversar?
3224-2424

TRADIÇÃO DESDE 1972

Promoção Especial
de Ano Novo
CLASSIFICADOS

Pague **2**
&
Leve **5**

Comece o ano com o pé direito!

**Anuncie na quinta (31/12) e domingo (03/01) e,
ganhe sexta (01/01), sábado (02/01) e segunda (04/01)**

Para anunciar, vá até uma de de nossas lojas
ou ligue: **(61) 3342-1000**

SIG, quadra 2, lote 340 - **Asa Sul**, 107, bloco A - **Taguatinga Centro**, C12, bloco E
(61) 3214-1239 (61) 3443-8053 (61) 3562-5324

Horário de funcionamento: Lojas - 2ª a 6ª, das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.
Central de Anúncios - 2ª a 6ª, das 8h às 20h, e sábado, das 8h às 13h.

Assinantes do Correio têm 6% de desconto sobre o valor da promoção

**CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE**

1. A promoção é válida para todas as seções do Classificados para pequenos anúncios (PA) de, no mínimo, duas linhas e não é cumulativa com outras negociações concedidas;
2. A venda da promoção não está condicionada à venda nos sites; 3. Só participarão da promoção os anúncios reservados até 30/12/2020; 4. Anúncios cancelados não serão compensados; 5. A veiculação dos anúncios seguirá as regras de publicação do Classificados; 6. Assinantes do Correio Braziliense têm 6% de desconto sobre o valor da promoção.

4.7 MÓVEIS
E ESTOFADOS

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS
E ESTOFADOS

GARAGE SALE beliches, colchões, Tvs e outros asa Sul 706 .BL: M, CASA:47, W3,dias 12 a 15/11/2020 das 8:00 a s 18:00h, FONE:998559800. 61-998727374

MESA DE VIDRO 15mm Oportunidade. Tratar: (61)-98173-6555

SOFÁ 3 LUGARES Para sua casa. (USADO) 61-981757549

GARAGE SALE beliches, colchões, Tvs e outros asa Sul 706 .BL: M, CASA:47, W3,dias 12 a 15/11/2020 das 8:00 a s 18:00h, FONE:998559800. 61-998727374

5

**NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES**

5.1 Agricultura e Pecuária

**5.2 Comunicados,
Mensagens e Editais**

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA
E PECUÁRIA

ANIMAIS

PEIXE TAMBAQUI
Vende-se. Tratar: (62)
99130-2625

INSTALAÇÕES
E MATERIAIS

GESTÃO ESTACIONAMENTOS Propostas através : (61) 98108-8977 / (61) 98108-8977. Instagram @sparkingec

PIZZARIA VENDE-SE
Tratar no telefone: (61)
97400-6354

GESTÃO ESTACIONAMENTOS Propostas através : (61) 98108-8977 / (61) 98108-8977. Instagram @sparkingec

SEMENTES
E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região com preço especial. Todas as variedades e vc. Germinação garantida 99934-8925/9904-5099

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região com preço especial. Todas as variedades e vc. Germinação garantida 99934-8925/9904-5099



BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ 00.00.000/0001-91
NIRE: 5330000063-8



Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 9 de Dezembro de 2020

DATA, HORA E LOCAL: Em nove de dezembro de 2020, às 15 horas, nos termos da Instrução CVM nº 481/2009, e alterações posteriores, na sede social do Banco do Brasil S.A. (BB ou Companhia), localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, 14º andar, Torre Sul, Asa Norte CEP 70040-912 - Brasília (DF), e remota e simultaneamente, via plataforma digital. **MESA, PRESENÇA E QUORUM:** Os trabalhos foram dirigidos pelo Vice-Presidente Corporativo do BB, Sr. Mauro Ribeiro Neto, em conformidade com o art. 9º, §1º, do Estatuto Social da Companhia, o qual, ao instalar a Assembleia, convidou para compor a mesa: a) a Sra. Liana do Rêgo Motta Veloso, representante da União, acionista majoritária, que participou remotamente via plataforma digital; b) a Diretora Jurídica da Companhia, Dra. Lucinéia Possar, para atuar como Primeira Secretária; e c) o acionista Dr. Alexandre Bocchetti Nunes para atuar como Segundo Secretário. Participaram remotamente, via plataforma digital, conforme o disposto no art. 134, caput e §1º, da Lei 6.404/76, e no art. 42, parágrafo único, do Estatuto Social do BB, respectivamente: a) o Sr. Luiz Carlos Oselero Filho, representante da Deloitte Touche Tomhatsu, Auditoria Independente; e b) o Sr. Rafael Cavalcanti de Araújo, membro do Conselho Fiscal. O número de acionistas presentes, no local e remotamente, por si ou por procuração, e aqueles que manifestaram seu voto a distância, foi de 698 (seiscentos e noventa e oito), possuidores de 2.042.323.712 (dois bilhões, quarenta e dois milhões, trezentos e vinte e três mil, setecentos e doze) ações ordinárias, que representam 71,27% do total de 2.865.417.020 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentas e dezesseze mil e vinte) ações ordinárias, deduzidas as ações detidas em tesouraria, observadas as prescrições legais. A companhia registrou o recebimento, entre 09.11.2020 e 03.12.2020, de 682 (seiscentos e oitenta e dois) votos a distância que foram devidamente computados, conforme se verifica no Mapa Final de Votação no anexo 1, também publicado na página de Relações com Investidores do Banco do Brasil (<https://ri.bb.com.br>). A lista de acionistas que participaram presencialmente, remotamente e via boletim de voto a distância encontra-se no anexo 2. **CONVOCAÇÃO:** As matérias apresentadas à Assembleia foram as consignadas no Edital de Convocação a seguir transcrito, publicado nos dias 9, 10 e 11 de novembro de 2020 no Diário Oficial da União (Seção 3 – págs. 57, 56 e 56, respectivamente) e no jornal Correio Braziliense (Classificados – págs. 5, 5 e 3, respectivamente) e nas páginas de Relações com Investidores do Banco do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da legislação em vigor: **BANCO DO BRASIL S.A. - CNPJ 00.00.000/0001-91 - Assembleia Geral Extraordinária.** São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. – companhia aberta – a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, Auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e por meio de plataforma digital, às 15 horas do dia 09 de dezembro de 2020, para tratar da seguinte ordem do dia: I - eleger membros para o Conselho de Administração indicados pelo acionista controlador; II - eleger membro para o Conselho Fiscal indicado pelo acionista controlador; III - apreciar e deliberar sobre o Protocolo e Justificação da Incorporação da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval ou Incorporada) pelo Banco do Brasil S.A.; IV - ratificar a nomeação da empresa Investor Consulting Partners Consultoria Ltda., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.711.795/0001-98, com sede na Rua Maranhão, nº 1.694, 2º andar, Bairro Funcionários, Belo Horizonte - MG, como responsável pelas avaliações patrimonial e contábil do Banco do Brasil S.A. e da Bescval que subsidiam a Incorporação; V - apreciar e deliberar sobre o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido do Banco do Brasil S.A. e da Bescval, contendo a relação de substituição das ações dos acionistas minoritários da Bescval, nos termos dos artigos 224 e 264 da Lei nº 6.404/76, e sobre o Laudo de Avaliação patrimonial, pelo valor contábil, da Bescval, para efeito da transferência patrimonial da Incorporada, nos termos da Circular Bacen nº 3.017/2000, e do cálculo do valor patrimonial das ações, conforme artigos 264, §3º, e 45 da Lei nº 6.404/76, os quais foram elaborados pela empresa Investor Consulting Partners Consultoria Ltda.; VI - deliberar sobre a incorporação da Bescval pelo Banco do Brasil S.A.; VII - deliberar sobre o aumento de capital social do Banco do Brasil S.A. em função da Incorporação, mediante versão do patrimônio líquido da Bescval para o Banco do Brasil S.A., e sobre a consequente alteração do artigo 7º do Estatuto Social do Banco do Brasil, conforme o previsto no Protocolo e Justificação da Incorporação; VIII - deliberar sobre a emissão de 425 (quatrocentas e vinte e cinco) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, pelo Banco do Brasil S.A., em decorrência da Incorporação e do respectivo aumento de capital social acima referido, exclusivamente para serem atribuídas aos minoritários da Bescval, em substituição às ações de emissão da Bescval de que sejam titulares, nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação; IX - deliberar sobre o cancelamento prévio de ações de emissão do Banco do Brasil S.A. mantidas em tesouraria em igual número de ações a serem efetivamente emitidas em função da Incorporação, de forma a não implicar alteração no número total de ações previsto no Estatuto Social do Banco do Brasil S.A.; X - autorizar os administradores do Banco do Brasil S.A., nos termos do artigo 227, §3º, da Lei 6.404/76, a praticarem todos os atos subsequentes, necessários à implementação da incorporação da Bescval, considerando, inclusive, o previsto no Protocolo e Justificação da Incorporação; XI - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia. Em decorrência da pandemia de COVID-19, conforme facultado pela Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 e alterações posteriores, além da possibilidade de participação presencial e de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco do Brasil também disponibilizará plataforma digital para que os acionistas, remota e simultaneamente, possam acompanhar a Assembleia Geral e exercer seu direito de voto. Visando à segurança de todos e em atenção às medidas restritivas das autoridades sanitárias e governamentais, recomenda-se aos acionistas que exerçam seu direito de voto, preferencialmente, por meio das alternativas de participação a distância ou remota, a fim de se evitar a circulação e aglomeração de pessoas. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual do Acionista do Banco do Brasil: a) excepcionalmente para a Assembleia Geral ora convocada, será dispensado o depósito do instrumento de mandato, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores, na sede do Banco do Brasil. Os instrumentos de procuração, os documentos de identificação e de posição acionária serão recebidos por meio do endereço eletrônico secec.assembleia@bb.com.br em até 48 horas antes da realização da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 07.12.2020; b) a participação presencial ou remota, por meio da plataforma digital, ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até às 15 horas do dia 07.12.2020; c) o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 03.12.2020 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia ou, ainda, 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância; d) para participação presencial ou remota, por meio de plataforma digital, enviar solicitação de credenciamento à Companhia, para o endereço eletrônico secec.assembleia@bb.com.br, com antecedência mínima de 48 horas da realização da Assembleia Geral, ou seja, até 15 horas do dia 07.12.2020. A solicitação deverá ser acompanhada dos documentos para participação, conforme orientação contida no Manual do Acionista do Banco do Brasil; e) os acionistas, seus representantes ou procuradores, que optarem pela participação presencial deverão fazer uso obrigatório de máscara protetora (o uso de escudo facial não dispensa o uso da máscara), apresentar documento hábil de identidade e, no caso de titulares de ações escriturais ou em custódia, comprovante expedido pela instituição financeira depositária. O Banco do Brasil ressalta que a opção de participação remota está sendo oferecida como alternativa à participação presencial; f) excepcionalmente para a Assembleia ora convocada, não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; g) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores; h) eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos no Manual do Acionista do Banco do Brasil, disponível na página de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico secec.assembleia@bb.com.br. Brasília (DF), 09 de novembro de 2020. André Guilherme Brandão - Conselheiro de Administração. **LEITURA DE DOCUMENTOS:** Foi dispensada a leitura do mapa consolidado dos votos preferidos por meio de boletins de voto a distância, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas, consoante o §4º do art. 21-V da Instrução CVM nº 481/2009. Também foi dispensada a leitura dos assuntos constantes da pauta, nos termos do art. 134, caput, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES: A Assembleia Geral Extraordinária decidiu:** 1. eleger, individualmente, por maioria dos votos, para o Conselho de Administração, para completar o mandato 2019/2021, com base em avaliação do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, considerando que os representantes da União, indicados pelo Ministro da Economia, atendem aos critérios estabelecidos no Estatuto Social do BB e na legislação em vigor: o Sr. ANDRÉ GUILHERME BRANDÃO, brasileiro, nascido em 30.12.1964, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.534.908-60, portador da Carteira de Identidade nº 15322477-0, expedida em 9.9.2011 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF); na vaga ocupada pelo Sr. RUBEM DE FREITAS NOVAES, que renunciou ao cargo em 22.9.2020; e o Sr. FABIO AUGUSTO CANTIZANI BARBOSA, brasileiro, nascido em 8.6.1978, divorciado, administrador e analista de sistemas, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.379.967-40, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00150158067, expedida em 18.6.2016 pelo Departamento Nacional de Trânsito - São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF); na vaga ocupada pelo Sr. JOAQUIM JOSÉ XAVIER DA SILVEIRA, que renunciou ao cargo em 11.9.2020. 1.1 foi registrada a abstenção da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, representada pelo Sr. Silvio Moura de Oliveira. 2. eleger para o Conselho Fiscal, como membro titular, por maioria dos votos, para completar o mandato 2019/2021, com base em avaliação do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, considerando que os representantes da União, indicados pelo Ministro da Economia, atendem aos critérios estabelecidos no Estatuto Social do BB e na legislação em vigor: o Sr. LUCAS PEDREIRA DO COUTO FERRAZ, brasileiro, nascido em 26.2.1971, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, inscrito no CPF/MF sob o nº 205.350.278-93, portador da Carteira de Identidade nº 24762569-3, expedida em 24.1.2018 pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF); na vaga até então ocupada pelo Sr. PAULO ANTÔNIO SPENCER UEBEL, que fica destituído do cargo a partir de 9.12.2020. 2.1 foi registrada a abstenção da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, representada pelo Sr. Silvio Moura de Oliveira. 3. aprovar, por maioria dos votos, o Protocolo e Justificação da Incorporação da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval ou Incorporada) pelo Banco do Brasil S.A.; 4. ratificar, por maioria dos votos, a nomeação da empresa Investor Consulting Partners Consultoria Ltda., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.711.795/0001-98, com sede na Rua Maranhão, nº 1.694, 2º andar, Bairro Funcionários, Belo Horizonte - MG, como responsável pelas avaliações patrimonial e contábil do Banco do Brasil S.A. e da Bescval que subsidiam a Incorporação; 5. aprovar, por maioria dos votos, o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido do Banco do Brasil S.A. e da Bescval, contendo a relação de substituição das ações dos acionistas minoritários da Bescval, nos termos dos arts. 224 e 264 da Lei nº 6.404/76, e o Laudo de Avaliação patrimonial, pelo valor contábil, da Bescval, para efeito da transferência patrimonial da Incorporada, nos termos da Circular Bacen nº 3.017/2000, e do cálculo do valor patrimonial das ações, conforme arts. 264, §3º, e 45, da Lei nº 6.404/76, os quais foram elaborados pela empresa Investor Consulting Partners Consultoria Ltda.; 6. aprovar, por maioria dos votos, a incorporação da Bescval pelo Banco do Brasil S.A.; 7. aprovar, por maioria dos votos, o aumento de capital social do Banco do Brasil S.A. em função da Incorporação, mediante versão do patrimônio líquido da Bescval para o Banco do Brasil S.A., e a consequente alteração do art. 7º do Estatuto Social do Banco do Brasil, conforme o previsto no Protocolo e Justificação da Incorporação; 8. aprovar, por maioria dos votos, a emissão de 425 (quatrocentas e vinte e cinco) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, pelo Banco do Brasil S.A., em decorrência da Incorporação e do respectivo aumento de capital social acima referido, exclusivamente para serem atribuídas aos minoritários da Bescval, em substituição às ações de emissão da Bescval de que sejam titulares, nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação; 9. aprovar, por maioria dos votos, o cancelamento prévio de ações de emissão do Banco do Brasil S.A. mantidas em tesouraria em igual número de ações a serem efetivamente emitidas em função da Incorporação, de forma a não implicar alteração no número total de ações previsto no Estatuto Social do Banco do Brasil S.A.; 10. autorizar, por maioria dos votos, os administradores do Banco do Brasil S.A., nos termos do art. 227, §3º, da Lei 6.404/76, a praticarem todos os atos subsequentes, necessários à implementação da incorporação da Bescval, considerando, inclusive, o previsto no Protocolo e Justificação da Incorporação. 11. aprovar, por maioria dos votos, a alteração do Estatuto Social do Banco do Brasil, cuja íntegra segue no anexo 3, nos termos da proposta apresentada pela Administração, com os seguintes ajustes indicados pelo acionista controlador no momento da Assembleia referentes ao art. 40, conforme redação abaixo reproduzida: “§5º Os membros do Conselho Fiscal serão investidos em seus cargos independentemente da assinatura de termo de posse, desde a data da respectiva eleição pela Assembleia Geral de Acionistas. §8º Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos em suas ausências ou impedimentos eventuais pelos respectivos suplentes até a posse do novo titular. §9º Na hipótese de vacância, o Presidente do Conselho Fiscal convocará o respectivo suplente, que o substituirá até a eleição do novo titular pela Assembleia Geral.” 11.1 foi registrada a manifestação pela aprovação, com relação à proposta do acionista controlador, da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, representada pelo Sr. Silvio Moura de Oliveira; 11.2 foi registrada a abstenção, com relação à proposta do acionista controlador, pelos fundos representados pela Sra. Lívia Beatriz Silva do Prado (Alves Ferreira & Mesquita Sociedade de Advogados), listados a seguir: Amundi Funds; Amundi Index Solutions; Bestinvest Latam, FI; Cpr Invest; Fidelity Funds - Global Financial Services Fund; Hsbc Etf's Plc Hsbc Emerg Market Sustain Equity Uci; Hsbc Etf's Public Limited Company; Hsbc Global Investment Funds - Bric Equity; Hsbc Global Investment Funds - Bric Markets Equity; Ld Actions Emergents; Prediquant A3; Stichting Juridisch Eigenaar Actiam Beleggingsfonds; e Universalinvest-gesellschaft MbH ON Behalf of Bayvk. **PUBLICAÇÃO E LAVRATURA DA ATA:** Nos termos do art. 21-V, §§ 1º e 2º, da Instrução CVM 481/2009, os acionistas que participaram pela plataforma digital e por meio do boletim de voto a distância são considerados assinantes desta ata e do livro de Presenças de Acionistas, sendo que o seu registro em ata foi realizado pelo Presidente e pela secretária da Assembleia. **ENCERRAMENTO:** Ao fim das deliberações, o Sr. Mauro Ribeiro Neto deu por encerrado os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Brasil S.A. às quinze horas e vinte e cinco minutos, da qual eu, Alexandre Bocchetti Nunes, Segundo Secretário, fiz lavrar esta ata de forma sumária, como determina o §3º do art. 9º do Estatuto Social do BB, a qual, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Mauro Ribeiro Neto, Presidente; Liana do Rêgo Motta Veloso, Representante da União; e Lucinéia Possar, Primeira Secretária. Visto: Pablo Sanches Braga, OAB DF 42.866, CPF 806.562.695 - 53. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 18, FOLHAS 210 a 261.** Mauro Ribeiro Neto - Presidente.

5.2
ACHADOS
E PERDIDOS

5.2
COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

**ACHADOS
E PERDIDOS**

MAQUINA EXTRAVIDA
DA de cupom fiscal 00
BE0 51475610000
191505 (61) 99976-
1212

CONVOCAÇÕES

**A COOPERATIVA
DE ECONOMIA E
CRÉDITO MÚTUO**

**DOS SERVIDORES DO
PODER** Judiciário, Minis-
tério Público, Ensino Su-
perior e Advogados Públi-
cos, Defensores Públi-
cos e Delegados da Polí-
cia Federal no Distrito Fe-
deral - SICOOB Judiciá-
rio, esgotados os meios
convencionais, vem pe-
lo presente convocar os
Srs. (a): A comparecer na
sede da instituição, lo-
calizada no EQS 102/
103 Condomínio São
Francisco Loja 200 Asa
Sul - Brasília - DF, no
prazo máximo de 5
(cinco) dias, a fim de tra-
tar assunto de seu inte-
resse, sob pena de se-
rem tomadas as medi-
das judiciais cabíveis pa-
ra o caso em questão.
Enlace Segurança Eletrô-
nica Ltda.; Fly Hi Turis-
mo Ltda.; Aldo Rafael Ro-
drigues Amaral; Jessica
Fernandes Rodrigues Cab-
ral; Wanda de Lourdes
Moura Maciel Marques;
Multiuso Copias Ltda-
ME; Flavio Mathne Araú-
jo Silva; Regilnete Silva
Ferro Mathne; Sinia Tava-
res Donato; Susana Vieira
de Araújo Marinho
01257813420; Antonio
Carlos Melo dos San-
tos; Associação Nacio-
nal dos Conservadores;
Charles Maria Souza Ro-
drigues; Daygela Gome-
s da Silva
07056380492; Eduardo da
Cruz da Silva Comercio
e Equipamentos; Francis-
co Lima de Sousa; Gil-
berto Torres Laurindo; Jo-
celio Xavier da Silva; Jo-
se Carlos da Silva; Pau-
lo Alves Siqueira; Ricar-
do Riuvo Moreira de Oli-
veira; Ricardo Sousa Re-
zende; Sandro Custodio
de Oliveira; Alexnaldo
Queiroz de Jesus; Ana
Christina Palmeirão Al-
ves Velho; Antônio Car-
los Melos dos Santos;
Dora Celia Rozendo Vian-
na; Emanuela Bento de
Araújo Mesquita Eireli;
Emanuela Bento de Araú-
jo Mesquita; Gustavo de
Andrade Fernandes;
João Flávio Mendes Cos-
ta; Josivânio Araújo Sil-
va; Sandro de Morais Vi-
eira; Santiago Negócios
Imobiliários LTDA; Antô-
nia Suely Ferreira de Ara-
újo Santiago; Sheila Ma-
ria Carvalho Bezerra de
Araújo; Stephanie Bispo
Vieira; Sulamita da Silva
do Bomfim Almdra
60946318115; Sulamita
da Silva do Bomfim Al-
mdra; Francisco de Ass-
is Chiaratto - A Presidência

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCO SENHORA Jesonita Silva Santos CTPS77743 série00013 DF na CLN 111 BI B

SENHOR WILTON Pereira da Silva, faltar ao serviço por mais de 30 dias consecutivos...

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho...

DONA PERCÍLIA

NÃO ESPERE para começar uma nova fase e dar um fim ao seu sofrimento...

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para func. público em geral...

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

BAR COMPLETO Passo Excelente Ponto de Bar na 408 norte...

ESCOLA DE ESPECIALIZAÇÃO vende-se com toda equipe (61) 99575-4361

ESCOLA DE IDIOMAS Fisk, vendo Avenida Comercial Norte...

ESCOLA DE IDIOMAS a venda na Asa sul toda equipada (62) 99830-6378

GELATERIA completa localizada em shopping da ASA NORTE...

TELEPIZZA VENDE-SE toda equipada (61) 99146-7445

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Vendo escola idiomas Fisk, Av. Com. Norte...

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

AREIAL ALEXÂNIA-GO vendo c/ licenças ambientais 62-984048168

MÁQUINA DE SORVETE Gel Matic Funcionando em perfeito estado...

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

FRANQUIAS VDO Subway, chiquinho, Panelinhas do Brasil...

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Triplo Executivo (3 adultos). Tratar: (61) 981515398

IATE CLUBE VENDO TÍTULO DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA 61-99983-3862

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar...

5.7 VIAGEM

VIAGEM

GUABIM PRAIA ÔNIBUS + hospedagem, café e jantar .. (01a 07/01)6x Canestur 98159 0936/ 3382-3488

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA 35ª FOGOSA SEIOS e BB impecável c/beijos e acess. 61- 984217691

WANDA MULHERÃO! MANDO FOTO nua pelo zap 61 98578-5514 ou 613272-0698 A NSA NORTE 102 Bl. A massagenssensuaisrelaxante e outras. Venha conferir! 61 3254-0323

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bj greco c/aces 61 33499203

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790 ASA NORTE 114 Bl. C prazer e discríção p/ vc relaxar 3264-1920 zap ASA NORTE 305 Bl. B massagenssensuaisrelaxante e outras. Venha conferir! 61 3257-6191 ASA NORTE 704 Bl. E massagenssensuaisrelaxante e outras. Venha conferir! 61 3967-3233

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE DEPÓSITO Para trabalhar em loja de materiais para construção. Tratar através email: selecoesprofissionaisdf@gmail.com

AJUDANTE DE CARGA E descarga para loja de Materiais de Construção. Tratar através selecoesprofissionaisdf@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se. Sobradinho e Planaltina. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99372-2091

BARBEIRO/ CABELEIREIRO Precisa-se com experiência. Tratar através dos telefones: (61) 98511-3737 / (61) 99606-3737

CASEIRO QUESAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CORRETOR CONTRATA-SE de imóveis, inscrito no CRECI-DF. Atuação: Plano Piloto, Lagos Sul, Lago Norte e Jardim Botânico...

COSTUREIRO (A) CONTRATA-SE com experiência em consertos em geral, para início imediato em Aguas Claras...

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência (61) 99614-9788

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper só Zap 61 98625-2095

MOTOCHAPACATEGORIA D com experiência para loja materiais de construção em Taguatinga...

MOTORIZADOR / ENTREGADOR Contrata-se. Sobradinho DF - CV : curriculo@ggelo.com.br (61)99256-4939

SECRETARIA DO LAR Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98652-5499

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FISCAL Que tenha experiência no cálculo de impostos e emissão de notas fiscais eletrônicas...

ANALISTA / ASSISTENTE Contábil e fiscal Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 99989-6412

ANALISTA / ASSISTENTE Contábil e fiscal Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98189-1345

ASSISTENTE CONTÁBIL Contrata-se. Tratar no telefone: (61) 98181-5350

MASSAGISTA CONTRATA-SE com ou sem experiência em massagem relaxante e outras. Venha conferir! 61 99669-4424

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Contrata-se para trabalhar em loja de roupas femininas...

ATENDIMENTO AO CLIENTE interessados contata apenas de 15hrs às 18hrs (61) 9927-4865

AUXILIAR ODONTOLÓGICO Contrata-se pessoa com experiência na área em manuseio de instrumentais e esterilização...

AUXILIAR DE INSTALAÇÕES Contrata-se com noções em cftv e alarme e instalações em geral. CV para: curriculo@segtrack.com.br

AUXILIAR CONTRATA-SE de recursos humanos, para trabalhar na Universidade Estácio de Sá CV para e-mail: estacio.contrata@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA CONTRA-SE chapeiro e atendente (61) 99243-0071

COZINHEIRO EXPERIENTE e pessoas comunicativas contrata-se. Tratar através do seguinte telefone: (61)99809-0551

LAVADOR PARA LAVANDERIA Industrial, p/ trabalhar com máquinas, c/ experiência comprovada. Tratar: 3201-2635

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Massagistas mulheres. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99669-4424

MASSAGISTA PROCURARA-SE garotas para trabalhar como massagista e outras. Venha conferir! 6199669-4424

OPERADOR DE TELEMARKETING Contrata-se. Tratar: (61) 99986-5718

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE, vaga em Clínica Odontológica, em Ceilândia Norte. Contato fone: (61) 98176-6086

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Contrata-se para sistemas de cftv, alarme. E necessário ter noções em motores, CNH B. curriculo@segtrack.com.br

TÉCNICO INFORMÁTICA E instalações contrata-se com noções em cftv, alarme e rede wifi enviar CV para: curriculo@segtrack.com.br

TÉCNICO DE LABORATÓRIO Clínico Taguatinga e Bandeirantes. Interessados enviar Curriculum Vitae: labempregos2020@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Tratar no seguinte telefone: (61) 99878-0120

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Com experiência para trabalhar em loja de roupa feminina. Tratar no telefone: (61) 98129-4307

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL contrata-se, interessados enviar currículo para: contratacoesnorna@gmail.com

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduado em Auditoria/ Avaliações/Perícias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas. bsb@outlook.com. (61) 991007267

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO(A) PRECISA-SE Mastologista/ Ginecologista e Gastroenterologista (61) 98340-3000

IOS CONTRATA PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais com especialização na área de informática. Enviar CV para o email: rh@ios.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO acompanhante hospital e baba, disponível para viagem 61-984933910

6.2 NÍVEL MÉDIO

PASSADEIRA OFERECOME a partir R\$150, excelente profissional, passa bem (61) 99458-7058 (61)99891-9282

PASSADEIRA OFERECOME a partir R\$150, excelente profissional, passa bem (61) 99458-7058 (61)99891-9282

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO TÉCNICO Superior, pós-graduação Curso 2020 Totalmente Registrado 35-991484079

CURSO TÉCNICO Superior, pós-graduação Curso 2020 Totalmente Registrado 35-991484079

BANCO DO BRASIL and PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL. Aviso aos Acionistas. O Banco do Brasil S.A. ("BB" ou "Incorporador")...